



1

omnisinal
communication

Para

FAFE
município



AGENDA ESTRATÉGICA 2035

Índice

Um Grande Desafio para FAFE - Presidente da Câmara	4
Contextualização	8
Os 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a Agenda 2030 da ONU	12
Fafe – Diagnóstico (principais indicadores)	17
Os Eixos Estratégicos e Formas de Atuação	21
Ideias, Projetos e Investimentos	34
Dez Projetos Estruturais	35
Projetos em Orçamento	40
A Opinião dos Fafenses em Estudos de Opinião	41
Os 22 Projetos Estruturantes da Área de Reabilitação Urbana	54
Sugestões e Propostas nas Reuniões de Focus Group	105
Fafe – Inquérito com Respostas em papel via CTT e online	127

UM GRANDE DESAFIO PARA FAFE

A Agenda Estratégica 2020-2030 cumpre uma orientação da União Europeia para as cidades, os municípios e as regiões. Segue um caminho que as principais organizações internacionais iniciaram e pretende ser exemplo em termos municipais no nosso País.

Agradeço a todos os que deram a sua opinião, quer em reuniões de focus group, quer por escrito, para que a Agenda seja reflexo do que pensa e quer o nosso Concelho.

A Agenda pretende ser um documento, de médio prazo, enquadrador e dinamizador das dinâmicas de desenvolvimento sustentado e de promoção da qualidade, que contribua para que nossa terra dê passos seguros para ser o melhor dos sítios para se viver, trabalhar, estudar, investir e visitar. Um documento aberto, adaptável à realidade e base da conquista do futuro.

A Agenda deve ser útil e inspiradora para as empresas e as instituições do Município, que direta ou indiretamente lhe deram os seus contributos. Deve ser instrumento de trabalho para a Câmara Municipal e para as Juntas de Freguesia. Estou certo que será uma mais-valia para uma visão integrada do Município em cada uma das áreas-chave onde este existe e atua: na cultura, na educação, no desporto, no ambiente, na ação social, na saúde, na ecologia, na economia e no turismo.

A Agenda deverá facilitar o máximo aproveitamento dos fundos comunitários e do Plano de Recuperação e Resiliência.

Fafe é um concelho em desenvolvimento e a Agenda Estratégica 2035 deve ser parte dessa dinâmica. Somos 48.508 pessoas, num território de 219 km², organizado em 25 freguesias. Somos um povo com identidade e com uma história que nos orgulha. Nas últimas décadas vivemos uma transformação profunda nas áreas da educação, da cultura, das infraestruturas e equipamentos, da saúde e, em geral, na nossa forma de vida. Mas temos ainda muitos problemas à espera de solução! Muito caminho a percorrer rumo ao bem-comum e à qualidade vida!

O tempo que vivemos apresenta riscos, desafios e oportunidades. Riscos como os fenómenos imprevistos da pandemia da Covid 19, da guerra na Ucrânia e das mudanças climáticas. Desafios para construir uma sociedade melhor que aquela que herdamos dos nossos pais. Oportunidades como a de aproveitar com eficiência e transparência os recursos financeiros que a União Europeia coloca à nossa disposição.

A democracia é um bem maior da nossa sociedade e de todas as comunidades humanas em geral. Em democracia temos direitos e deveres cívicos, sociais, políticos, religiosos e económicos. Direitos expressos na Constituição e na Lei. Deveres humanistas de cidadania assentes em princípios e valores. Deveres enquanto membros da comunidade humana que vive, trabalha, estuda e faz parte integrante do nosso concelho independentemente do seu género, idade, profissão, local de residência, grau de instrução, opções políticas ou religiosas. Democracia que permite a atuação livre dos cidadãos, eles que são os verdadeiros detentores do poder.

Todos somos parte de Fafe. O destino do nosso concelho depende de todos e de cada um de nós. Todos somos necessários. Ninguém está dispensado. Ninguém é descartável. A participação de cada um na construção do futuro é essencial. Precisamos da audácia e do sonho dos nossos jovens. É determinante a experiência e visão de vida dos mais velhos. Precisamos do esforço e dedicação daqueles que trabalham na agricultura, na indústria, no comércio e serviços. São determinantes os empresários com a sua visão e capacidade empreendedora. Precisamos dos que dão o melhor de si na administração pública, nas áreas da educação, da saúde, dos serviços municipais. São determinantes os que trabalham nos setores público, social, cooperativo e privado.

A crise faz parte do nosso tempo. Crise como a pandemia e como os fenómenos climáticos extremos. Crise refletida na invasão e guerra na Ucrânia que resulta na inflação galopante que todos sofremos e das ameaças e medos que a guerra pressupõe. Como afirma Edgar Morin, *nós estamos hoje no coração da crise e a crise está no coração da humanidade.*

Vivemos nas últimas décadas progressos materiais formidáveis. Progressos que não são imunes a diversos perigos. Progressos que colocaram o nosso planeta sobre uma enorme pressão, cuja evidência maior passa pela transformação climática que resulta em fenómenos extremos, de que a seca e os incêndios são exemplos, precisamente no momento em que escrevemos. A camada de ozono à volta da terra é a maior de sempre. Repetidamente as organizações internacionais e a própria União Europeia decidem metas para diminuir ou acabar com as fontes fósseis de energia. Metas que são sistematicamente adiadas.

É **urgente** pensar e assumir políticas humanistas. Isto é, políticas que acima de tudo tenham como objetivo o bem comum e a qualidade de vida. Políticas que se destinem a criar condições para a realização digna e a qualidade de vida dos seres humanos. Políticas que dizem respeito às organizações internacionais, aos governos nacionais, mas também às autarquias e a cada um de nós.

Em Fafe, queremos ser parte dessas novas políticas humanistas. Esse é o caminho que a Câmara Municipal pretende trilhar. Um caminho que sabemos duro e repleto de dificuldades. Estamos preparados para enfrentar as dificuldades, estamos prontos e dispostos a trabalhar intensamente por Fafe e com os Fafenses. A Agenda Estratégica 2035 pretende ser um dos guias do nosso caminho.

Em Fafe, o objetivo que queremos conquistar, dia a dia, passo a passo, ou como diz o poeta sevilhano António Machado, *golpe a golpe, verso a verso*, é tudo fazer para que Fafe, da Cidade a cada uma das Freguesias, seja o melhor dos sítios para se viver, trabalhar, estudar, investir e visitar.

Viver com as melhores condições de vida, com equilíbrio socioeconómico e cultural, sem excluídos sociais, com equipamentos de qualidade na saúde, na cultura, na solidariedade social e no desporto. Condições para usufruir da beleza natural que temos por todo o Concelho. Com habitação com qualidade para todos. Com boas condições de mobilidade e acessibilidade!

Trabalhar onde haja empregos para todos. Empregos com qualidade e bem pagos, para que os nossos jovens se fixem e vivam cá. Empregos no comércio, na indústria, nos serviços e na agricultura. Empregos que exigem conhecimentos e especialização para utilizar as tecnologias mais avançadas!

Estudar em escolas de qualidade com professores motivados. Estudar para garantir o futuro que todos desejam. Estudar porque, nunca como hoje, os empregos por mais simples que sejam, exigem conhecimentos e competências tecnológicas!

Investir procurando atrair empresários e empresas que possam contribuir para o desenvolvimento do Concelho e ter a sua justa compensação!

Visitar no sentido de atrair visitantes e turistas garantindo-lhes o usufruto da nossa história, do nosso património, da nossa gastronomia e da nossa beleza paisagística! Assegurando a capacidade acolhedora das nossas gentes e da nossa terra. Visitar, tendo presente que o turismo é uma das principais e mais rentáveis indústrias dos nossos tempos!

1. CONTEXTUALIZAÇÃO: COVID 19, GUERRA NA UCRÂNIA E TEMPOS DE INCERTEZA, CONTRADIÇÃO E ESPERANÇA

A Covid 19 constituiu-se a pior crise humanitária depois da II Guerra Mundial. Uma crise à escala global com consequências imprevisíveis no sistema sanitário, económico e social. A Covid 19 provocou uma urgência médica global. Desregulou gravemente a economia. Desorganizou o funcionamento da sociedade moderna. O número de mortes até ao presente evidencia que esta é a maior de todas as epidemias, depois da Gripe Espanhola de 1918-1920.

A guerra na Ucrânia, resultante da invasão russa, significa que a guerra está de volta à Europa, passados quase 80 anos da II Guerra Mundial. Um conflito armado de grandes proporções, dividindo o mundo em pró-russos e pró-ucranianos, levando os Estados numa corrida aos armamentos como já não se via há muito. Uma guerra que agita os fantasmas do uso das armas atómicas, com capacidade para destruir a humanidade e o nosso planeta. Uma guerra que afeta a vida de quase todos, com implicações diretas na energia que é motor do sistema social e económico.

A pandemia e a guerra, a par do stress que o nosso planeta mostra nas alterações climáticas, acentuaram os tempos de incertezas que vivemos.

Apesar dos avanços tecnológicos, apesar das descobertas científicas, apesar da democratização dos conhecimentos há uma crescente incerteza quanto ao futuro.

Estas incertezas levam pensadores como Edgar Morin¹ a dizer: *nós estamos efetivamente numa crise planetária gigante, biológica, económica, civilizacional e antropológica, que afeta todas as nações e toda a humanidade (...) Esta crise interroga-nos sobre o nosso modo de vida, sobre as nossas verdadeiras necessidades expressas nas alienações do quotidiano.*

¹ Entrevista ao Jornal Le Monde em 20 de novembro de 2020.

Importa, contudo, ter presente que toda a situação de crise contém em si mesma um conjunto de riscos e de oportunidades. No artigo citado, Edgar Morin explica: *Como tenho dito, uma crise suscita de uma parte imaginação criadora de novas soluções e do outro medo e angústia.*

A crise reforça a necessidade de agendar ou planejar o futuro, com visão estratégica, que exige racionalidade na análise do passado e do presente. **A Agenda Estratégica** insere-se na dimensão deste planeamento aberto e pensado.

Segundo Jordi Borja, (1996, in *Democracy and Governance of the City*), o êxito das estratégias de gestão dos territórios é favorecido por três fatores:

- a) sensação de crise;
- b) vontade conjunta;
- c) acordo dos atores ou líderes políticos e sociais.

A sensação de crise com a Covid 19, com a guerra e com as alterações climáticas torna-se, cada vez mais, presente. A vontade conjunta dos Fafenses é conhecida. O acordo dos responsáveis políticos e sociais constrói-se passo a passo.

Que parâmetros estarão presentes neste ciclo?

Num exercício de reflexão, e face a um mundo em mudança, é possível prever alguns dados:

- ✓ As economias continuarão as dinâmicas de globalização e de interdependência cada vez mais acentuadas, com impactos em todas as empresas e na vida humana.
- ✓ Continuará a pressão sobre os custos e sobre eficiência. Os conceitos de responsabilidade social e ambiental ganharão espaço.
- ✓ O capital financeiro será visto com cada vez maior desconfiança, na medida em que este ignore os valores sociais, humanos e ambientais e aposte de forma crescente nas moedas digitais, como por exemplo as *bitcoins*.
- ✓ Na contradição entre passado, presente e futuro. As opções políticas sofrerão clivagens acentuadas assentes em choques de culturas. Mas é impossível parar as dinâmicas de uma sociedade aberta com novos valores pós-materiais.

- ✓ A conectividade permitida e exigida pelas tecnologias continuará a sua escalada. Pessoas, empresas, territórios, comunidades e nações estarão mais ligadas e mais expostas.
- ✓ Continuarão válidos, apesar de controversos, os oito elementos do sistema de gestão da Universidade de Harvard, elaborados em 2002²:
 - a) *Gestão à medida: Concentração nas medidas de curto prazo; desvalorização de ativos materiais.*
 - b) *Culturas fundadas na conformidade: Ser promovido a bel-prazer do patrão; gestão pelo medo.*
 - c) *Gestão por resultados: Gestão fixada em objetivos; as pessoas são consideradas responsáveis face aos objetivos da gestão (independentemente destes objetivos serem ou não possíveis no sistema e processos existentes).*
 - d) *Boas soluções face a más soluções: Acentua-se a resolução dos problemas técnicos; os problemas divergentes (sistémicos) são ignorados.*
 - e) *Uniformidade: A diversidade é um problema a resolver; evita-se o conflito em favor de acordos superficiais.*
 - f) *Previsibilidade e controlo: Gerir consiste em controlar; a trindade da gestão: planificar, organizar e controlar.*
 - g) *Competitividade e desconfiança excessiva: A concorrência entre pessoas é essencial para conseguir o nível de perfeição desejada; sem um certo nível de concorrência não há inovação.*
 - h) *Perder a visão de conjunto: A fragmentação; a inovação a nível local não se propaga.*

Este grupo refere ainda os processos de gestão de qualidade, iniciada nos anos do 90 do século passado. A esta forma de pensar acrescenta o modelo de gestão inteligente assente em parâmetros diferentes:

- a) *gestão personalizada e visão partilhada por todos os membros da empresa;*
- b) *pensamento sistémico;*

² Lista elaborada por um grupo de inovação em empresas e na educação a convite da *Society for Organizational Learning* e a *Change Leadership Group* da Universidade de Harvard (Booth Sweeney, Senge, Wagner, 2002).

c) diálogo e partilha constante de conhecimentos e experiências;

d) comunicação interna.

Peter Senge³ (2017), inscreve três pensamentos base à conceção de gestão inteligente:

- ✓ *Existem duas formas de trabalhar em conjunto, que são bem mais gratificantes e produtivas que o sistema de gestão predominante. Como me disse um empresário refletindo sobre a sua primeira experiência de gestão inteligente: Simplesmente conseguir que as pessoas (colaboradores) falassem umas com as outras, como forma de repensar a organização da estrutura de que fazem parte... foi a experiência mais estimulante que nunca tinha vivido na empresa. As ideias daí resultantes contribuíram para uma vantagem concorrencial. Com 15 anos de atraso.*
- ✓ *A organização funciona desta maneira porque nós trabalhamos, pensamos e agimos do mesmo modo. A mudança que se exige no futuro é de não pensar apenas na organização, mas na nossa própria forma de pensar e agir.*
- ✓ *O desenvolvimento de organizações inteligentes não permite ter um destino final ou último, é uma viagem para toda uma vida.*

Senge conclui: *creio que o sistema de gestão predominante está condenado à mediocridade.*

O desafio das empresas e da administração pública passa pelo modelo de gestão inteligente.

A Agenda Estratégica 2035 deve ser um instrumento de gestão inteligente.

³ Senge, Peter, 2017, *La Cinquième Discipline, L'Innovation collective dans les organisations apprenantes*. Paris, Eyrolles.

2. OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA A AGENDA 2030 DA ONU

(APROVADOS POR UNANIMIDADE PELOS 193 ESTADOS MEMBROS E
QUE ENTRARAM EM VIGOR EM 2016. A VIA DO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTADO PRECONIZADO PELA OCDE)

Vale a pena ter presentes os 17 objetivos da ONU que Portugal e a União Europeia assumiram. Em Fafe, alguns deles, felizmente estão ultrapassados, outros precisam de continuar na ordem do dia. Ficam os enunciados, podendo ser consultados na íntegra no endereço em rodapé.

1. *Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;*
2. *Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável;*
3. *Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;*
4. *Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;*
5. *Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas;*
6. *Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos;*
7. *Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos;*
8. *Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos;*

- 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;*
- 10. Reduzir as desigualdades no interior de países e entre países;*
- 11. Tornar as cidades e as comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;*
- 12. Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis;*
- 13. Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;*
- 14. Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;*
- 15. Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade.*
- 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis*
- 17. Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável*

Cinco vias para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) segundo a OCDE (Síntese)

- *O investimento direto estrangeiro é, de longe, a maior fonte de fluxos de capital internacional para os países em desenvolvimento, e é considerado como uma das fontes de investimento privado que mais propiciam o desenvolvimento. Pode*

criar empregos, fomentar a capacidade de produção, capacitar as empresas locais para que tenham acesso a novos mercados internacionais, e ainda trazer consigo transferências de tecnologia que podem ter efeitos positivos no longo prazo. Muitos preveem que estes fluxos vão ter um papel primordial na eliminação das faltas de financiamento dos ODS. De acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (CNUCED), um esforço concertado por parte da comunidade internacional poderia ajudar a quadruplicar o investimento direto estrangeiro até 2030, especialmente nos países estruturalmente frágeis. Há, no entanto, alguns motivos de preocupação: os fluxos de capital globais começaram a desacelerar, ao mesmo tempo que aumentam as vulnerabilidades económicas. O Capítulo 2 alerta para a possibilidade de um abrandamento ou, até, de um retrocesso, no investimento direto estrangeiro ter ramificações negativas graves, quer para os mercados em desenvolvimento, quer para os mercados de investimento internacionais. O enquadramento das estratégias de desenvolvimento em torno das qualidades complementares e mutuamente fortalecedoras do investimento privado e da cooperação para o desenvolvimento poderá ajudar a equilibrar o carácter cíclico e dinâmico das tendências em matéria de investimento direto estrangeiro.

- *O financiamento misto – a utilização estratégica de fundos públicos para a disponibilização, por exemplo, de instrumentos de atenuação do risco para investidores privados – pode aumentar dramaticamente a escala do investimento em desenvolvimento. O financiamento misto oferece um potencial gigantesco e não utilizado para os intervenientes da esfera pública, filantrópica e privada trabalharem em conjunto e melhorarem de forma dramática o nível do investimento nos países em desenvolvimento. O seu potencial reside na sua capacidade de eliminação de estrangulamentos que impedem os investidores privados de direcionarem a sua atividade para setores e países que necessitam com urgência de investimentos adicionais. Para acelerar o progresso social e económico em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, há que intensificar o financiamento misto, mas isto deve ser feito de uma forma sistemática que evite determinados riscos. O Capítulo 3 faz uma análise profunda*

sobre a utilização do financiamento ao desenvolvimento e filantrópico para libertar recursos através de mecanismos de combinação que tenham potencial para transformar economias, sociedades e vidas. Refere ainda que, apesar de o conceito da combinação do financiamento público com o privado no contexto da cooperação para o desenvolvimento não ser nada de novo, tem até aqui desempenhado um papel marginal.

- *O Capítulo 4 do presente relatório descreve o trabalho em curso para a monitorização e medição do efeito mobilizador das intervenções do setor público no investimento privado. Espera-se que tal venha a constituir um elemento importante do novo quadro de “apoio oficial total ao desenvolvimento sustentável” (TOSSD - “total official support for sustainable development”), que providenciará informação importante sobre estratégias de financiamento e boas práticas, ajudando a atrair financiamento para o desenvolvimento em apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Um estudo recente da OCDE confirmou a viabilidade da recolha e medição de dados sobre o efeito de mobilização direto das garantias, empréstimos sindicados e participações em veículos de investimento coletivo; está a ser desenvolvido um trabalho que visa a criação de metodologias semelhantes para outros instrumentos financeiros. No entanto, há ainda muito trabalho a fazer, designadamente para encontrar formas de medir o efeito indireto – ou “catalisador” – das intervenções públicas na concretização dos objetivos globais e no combate às alterações climáticas. A OCDE está a coordenar os seus esforços com os trabalhos em curso noutros fóruns com vista a assegurar a coerência entre os mesmos.*
- *Para que o desenvolvimento seja verdadeiramente sustentável e inclusivo, deverá beneficiar todos os cidadãos – e em particular os mais pobres, mais marginalizados e vulneráveis. O investimento de impacto social tem vindo a evoluir na última década enquanto abordagem inovadora destinada a aumentar os benefícios comerciais para as populações mais pobres e marginalizadas do mundo. As empresas que geram retornos sociais e financeiros passíveis de ser medidos podem conferir eficácia, inovação, responsabilização e escala aos*

esforços de desenvolvimento. Os fundos públicos podem ser utilizados para fortalecer e promover este tipo de investimento através da partilha de riscos, bem como através do apoio a um clima empresarial sólido, designadamente nos países menos desenvolvidos e em países que estejam a sair de situações de conflito. Estes novos modelos de negócio podem complementar outros que já existam, em especial em domínios tradicionalmente com menos atividade empresarial, mas que são essenciais para a população pobre, como é o caso da educação, saúde e serviços sociais.

- *Para que as empresas obtenham bons resultados sem causarem danos, o setor privado deverá observar as mesmas normas internacionais em matéria de transparência e prestação de contas que são aplicadas a todos os outros intervenientes. O Capítulo 6 analisa os princípios e normas de conduta empresarial responsável e a forma como a adoção desses princípios e normas pode dar às empresas responsáveis uma vantagem que beneficie os seus resultados enquanto empresa, produzindo ao mesmo tempo resultados positivos para as pessoas e o planeta. As empresas e o governo têm funções complementares a desempenhar na implementação, promoção e materialização de uma conduta empresarial responsável. As Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ajudam a otimizar os contributos dessas empresas, apoiando o desenvolvimento de práticas empresariais responsáveis e responsabilizáveis para garantir que a quantidade de investimento é correspondida por qualidade empresarial tendo em vista a concretização de benefícios sociais, económicos e ambientais.*

O presente relatório contém exemplos do modo como a OCDE estimula o diálogo e cria oportunidades de cooperação entre as inúmeras partes interessadas envolvidas no desenvolvimento sustentável. Apresenta igualmente casos práticos que ilustram como as empresas já estão a trabalhar com vista à promoção do desenvolvimento sustentável e crescimento inclusivo nos países em desenvolvimento. Nesta era marcada pela globalização, rapidez dos avanços tecnológicos e concorrência pelos recursos preciosos, importa lembrar que as empresas prosperam quando o mundo prospera.

3. FAFE – DIAGNÓSTICO (PRINCIPAIS INDICADORES)

Selecionamos alguns indicadores que evidenciam a realidade deste território e das suas gentes⁴:

População

- População residente (2021) = 48.506 (-4,2% que em 2011)
- População em idade ativa (2021) = 65,2% da população residente (-2,7% que em 2011)
- População jovem (2021) = 11,7% do total da população (-3.7% que em 2011)
- Taxa de mortalidade sénior (2021) 9,6% (-1,2% que a média de Portugal)

Ano de 2021

Saldo natural	Saldo Migratório	Saldo Total
-158	-100	-258

- Entre 2001 e 2021 Fafe perdeu 4.251 habitantes = - 8% de residentes.

Os dados indicam uma clara descida da população. Em 2021, Fafe perdeu 258 habitantes.

Uma tendência que se irá manter se não existir uma intervenção política e estratégica para a contrariar. As pessoas são o melhor que o Concelho tem e é. Perder pessoas é perder futuro.

Poder de compra e outros dados

- Ganho médio (2019) = 1.209€ mês
- Poder de compra (2021) = 75,5% face à média 100 de Portugal.
- Famílias unipessoais (2021) = 19% (mais 4,6% que em 2011)
- Alojamentos próprios (2021) = 68,11% (mais 0,6% que em 2011)
- Despesas da Câmara per capita (2018) 729€ (- 57€ que a média de Portugal)

Os dados indicam que Fafe está ligeiramente atrás da média nacional, embora com crescimento em alguns itens.

⁴ Fonte: PORDATA, 2021

Educação

Total dos Alunos no Concelho (Do Pré-escolar ao Universitário)

2001	2021	Diferença
9.867	6.611	- 3256

Total dos Alunos no Pré-escolar

2001	2021	Diferença
1.189	1.128	- 61

Total dos Alunos no Básico 1º Ciclo

2001	2021	Diferença
2.970	1.513	- 457

Total dos Alunos no Básico 2º Ciclo

2001	2021	Diferença
1.586	904	- 682

Total dos Alunos no Básico 3º Ciclo

2001	2021	Diferença
2.365	1.460	- 905

Total dos Alunos no Secundário

2001	2021	Diferença
1.588	1.608	+ 20

Total dos Alunos no Universitário

1990	2021	Diferença
179	656	+ 477

A perda do número de alunos é significativa. Reflete a quebra progressiva da população. As empresas ligadas à educação também têm descido.

Empresas

- Empresas com menos de 10 pessoas em percentagem do número total de empresas (2020) = 94.4% (mais 0,4% que em 2009)
- Número de empresas por cada 100 habitantes (2020) = 10,9% (mais 2,3 pontos percentuais que em 2009).

Empresas não financeiras

- **Total** (2020) = 4.916 empresas (mais 312 que em 2009)
- **PME** (2020) = 4.914 (mais 320 que em 2009)
- **Grandes** (2020) = 2 (mais 2 que em 2009).

Número de Empresas por setor económico

- Produção animal, agricultura, floresta e pescas = (2020) = 210 (mais 160 que em 2009)
- Indústrias extrativas = (2020) = 1 (menos 1 que em 2009)
- Indústrias transformadoras = (2020) = 692 (- 134 que em 2009)
- Eletricidade, gás, água e ar frio = (2020) = 4 (mais 1 que em 2009)
- Construção = (2020) = 584 (-38 que em 2009)
- Transportes e armazenagem = (2020) = 84 (mais 4 que em 2009)
- Alojamento e restauração = (2020) = 386 (mais 22 que em 2009)
- Atividades de informação e comunicação = (2020) = 20 (mais 8 que em 2009)
- Atividade imobiliária = (2020) = 161 (mais 58 que em 2009)
- Atividade de consultoria, científicas e similares = (2020) = 400 (mais 74 que em 2009)
- Atividades administrativas e de serviços de apoio = (2020) = 336 (mais 30 que em 2009)
- Educação = (2020) = 224 (-66 que em 2009)
- Atividades de saúde humana e apoio social = (2020) = 386 (mais 139 que em 2009)
- Atividades artísticas de espetáculo, desportivas e recreativas = (2020) = 83 (mais 45 que em 2009)

- Outras = (2020) = 272 (mais 56 que em 2009)

A atividade económica no concelho registou um ligeiro crescimento nos últimos dez anos. A tendência é de crescimento mais acentuada nas empresas de serviços e similares.

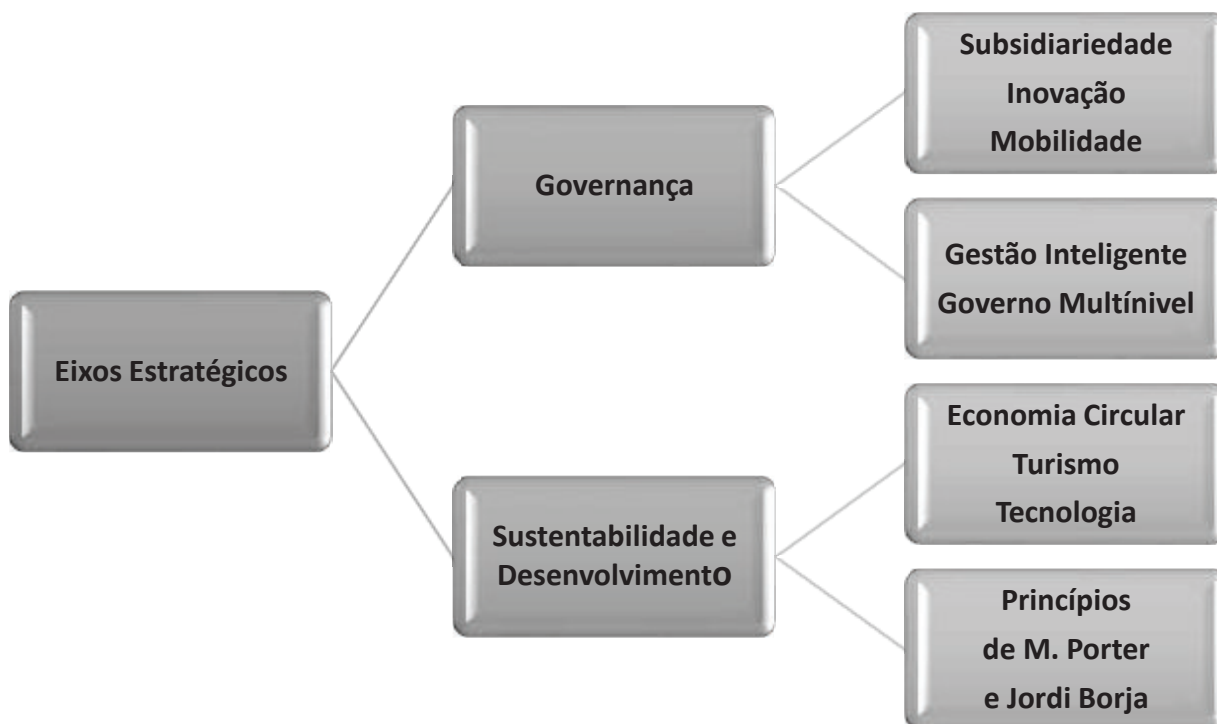
Conclusão

Os indicadores apresentados devem ser tidos em conta na hora de traçar objetivos até 2035.

Relativamente à descida da população trata-se de um problema gerador de uma situação de crise que, de per si, deveria ser tratado num plano de ação específico para influenciar as diversas políticas públicas. Em termos de crise, a estratégia atrás referida de Jordi Borja, parece-nos a mais adequada.

4. OS EIXOS ESTRATÉGICOS E FORMAS DE ATUAÇÃO

A **Agenda Estratégica 2022-2030** exige ter em conta alguns conceitos e princípios estratégicos orientadores de forma de atuar do Município.



✓ **Governança**

O conceito de governança tem vindo a afirmar-se mais na Europa e menos em Portugal. Afirma-se a partir da gestão privada, passando depois para a gestão pública.

Este conceito diz-nos que o governo de um território não pode ser de uma só entidade. Antes é feito por um sistema em que entram diversas entidades públicas e privadas numa interação entre todos. Governar um Concelho deve consistir numa interação organizada e sistémica que envolve a Câmara, as Juntas de Freguesia, os Organismos do Estado Central, as Associações, os Clubes, as Escolas, etc. Aqui, “governar” significa o conjunto de atividades e de gestão repartidos por cada um de acordo com as suas competências, mas com interligação entre todas as partes.

A governança exige o estabelecimento de regras, normas, protocolos, convenções e contratos para assegurar a melhor coordenação possível de todas

as partes, cada uma com sua parcela de poder, para tomar decisões e concretizar ações concertadas.

A governança visa responder a problemas de descoordenação entre entidades e à sobreposição de poderes. Quando o mundo e a gestão dos territórios são cada vez mais complexos, a governança é a resposta para a eficácia e eficiência na repartição de poderes, na motivação dos que dirigem e na coordenação da ação coletiva.

À natural competitividade importa opor a cooperação, numa lógica de coopetição essencial para o êxito dos projetos e das ações.

O Município deve assumir um papel de líder no que respeita a governança. As tecnologias digitais facilitam a interligação e a partilha de dados entre os vários parceiros.

No que diz respeito às Juntas de Freguesia, em 2022 a Câmara Municipal cumpriu este princípio orientador.

- **Subsidiariedade**

O princípio da subsidiariedade, defendido na União Europeia e vertido para diversos Tratados, afirma que o poder deve ser exercido, em cada território, por quem está mais perto dos cidadãos. Aos patamares mais altos e mais afastados dos cidadãos compete um papel subsidiário, complementar e estratégico. Estes só devem fazer o que não seja possível ser executado pelos que estão mais perto das pessoas e das suas organizações.

Este princípio justifica e exige a descentralização e a regionalização. Em termos concretos e na relação Câmara-Juntas de Freguesia: dá prioridade às Juntas no governo do seu território (freguesias) e na resposta às pessoas e às suas organizações (associações e outras).

- **Inovação**

Etimologicamente a origem da palavra vem do termo latino *innovare* - *innovatio*. Uma palavra composta do verbo *novare*, que tem como raiz a palavra “novo” e quer dizer “mudar” com o prefixo “in”, um movimento em direção ao interior.

A palavra inovação é acima de tudo um “movimento” com algo de novo, que podemos classificar de processo. Uma palavra que inclui ação. Com a palavra inovação na qualidade de adjetivo da **Agenda 2022-2030** queremos dizer algo de profundo, de criador, para coisas diferentes e positivas.

- **Mobilidade** no sentido analógico e digital. Fafe precisa de reforçar os meios ou infraestruturas para a sua mobilidade global, encarando estes meios como condições de desenvolvimento sustentado. O comboio é um exemplo dessas condições. Em termos digitais, as infraestruturas e os equipamentos que garantam uma acessibilidade rápida e eficaz à Internet são essenciais.
- **Governo Multinível**
O conceito de governo multinível tem ligações com governança. As decisões e ações devem ser assumidas, lançadas e articuladas solidariamente nos diversos patamares da administração. Este termo é, sobretudo, usado nas relações entre a União Europeia e os Estados membros e entre cada Estado com as regiões. Apesar de avanços na descentralização para os Municípios, o termo não é usual entre nós.
- **Gestão Inteligente**
A gestão inteligente na administração pública consubstancia-se numa síntese de governança e governo multinível, associado às tecnologias e a modelos de implicação de todos nos objetivos comuns. Assenta em estratégias de comunicação aberta, transparente e interna. Indica que todos os cidadãos devem ser chamados a participar na gestão da coisa pública em nome da eficiência e da transparência. Mas importa evitar confusão com o uso de tecnologia nos serviços das cidades que leva ao conceito de “cidades inteligentes”.
- **Sustentabilidade e Desenvolvimento**

A sustentabilidade e o desenvolvimento humano constituem um desafio imperioso na atualidade. A situação do nosso planeta, com as transformações-alterações climáticas e os fenómenos naturais extremos obrigam a que todos repensemos o que devemos fazer. Todos somos responsáveis por realidades impossíveis de ignorar, como:

- O esgotamento dos recursos naturais;
- A saturação da capacidade de renovação dos ecossistemas;
- As catástrofes distributivas geradoras de situações de fome;
- Os diversos problemas éticos;
- A perda da diversidade generalizada (biodiversidade, diversidade cultural etc.);
- Os conflitos violentos, de que é exemplo, a guerra na Ucrânia;
- Os acidentes de impacto planetário e as transformações climáticas provocadoras de fenómenos extremos;
- A explosão demográfica e o crescimento descoordenado das cidades a par da desertificação humana de muitos territórios;
- O esquecimento das gerações futuras.

É necessário lembrar Sofia de Melo Breyner e ousar cantar: *vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar*. Nesta dimensão, consideramos os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pela ONU, referidos atrás, são determinantes:

- a) Acabar com a pobreza. *Dai o que não necessitais*. Mais de 700 mil pessoas vivem na pobreza extrema.

Em Fafe não temos situações pobreza extrema, até porque o sistema de apoio social, é silencioso e eficaz, mas é necessário atender aos que mais precisam, na lógica eficaz de dar a cana e ensinar a pescar que simplesmente doar o peixe.

- b) Fome zero. Sustentabilidade da agricultura local.

Sustentabilidade que exige a aposta no biológico e no aproveitamento natural de todo o território produtivo.

- c) Boa saúde e qualidade de vida.

O bem-comum, como objetivo da política passa pela saúde e pela qualidade de vida.

d) Educação de qualidade.

Educação como prioridade num tempo em que diminui o número de alunos.

e) Igualdade de género.

Um processo longo que tem sido centrada nas mulheres, mas que diz respeito a todos.

f) Acesso a água potável.

O preço da água tem por, por vezes, valores demasiados elevados e incompreensíveis.

g) Acesso a energia a custos possíveis.

As energias sustentáveis são prioritárias e também apresentam um problema do preço a pagar pelos utentes.

h) Redução das desigualdades.

Numa lógica de atuação continua em todos os campos da vida humana.

i) Cidades e comunidades sustentáveis.

A sustentabilidade no sentido de não comprometer o futuro com as ações do presente.

j) Consumo e bens sustentáveis.

A preocupação com os desperdícios e com os descartáveis, mesmo os não plásticos, é algo de essencial.

k) Medidas de combate às mudanças climáticas.

O planeta terra está em stress. Todas as formas de poluição aumentam esse stress e colocam em perigo todos os ecossistemas. Combater todas as formas de poluição passa pela educação, pela cultura, pela economia e pela ação do Município.

l) Salvar a vida aquática. Oceanos sem plásticos.

Em Fafe não temos o oceano, mas temos os rios. Está em curso o projeto para sua limpeza e qualificação para um uso saudável das margens. Que o investimento de hoje não seja necessário repetir no futuro.

m) Salvar a terra. Plantar árvores.

A plantação de árvores é determinante. A Câmara pode, em sede desta Agenda, estabelecer um número de árvores a plantar até 2035.

n) Paz, justiça e instituições eficazes. Defender os Direitos do Homem.

Os Direitos do Homem continuam atuais e é preciso promovê-los.

o) Protocolos para partilhar objetivos.

Protocolos para estabelecer compromissos formais de todos as organizações da comunidade.

Estes objetivos, expressos de forma muito simples, dizem respeito a todos, embora alguns pareçam estar longe das nossas preocupações quotidianas. Importa ter presente que o desenvolvimento sustentável assenta em três pilares essenciais:

- ✓ Qualidade ambiental das atividades humanas para reduzir os impactos ambientais, preservar os ecossistemas e os recursos naturais;
- ✓ Igualdade social para garantir que todos os membros de uma comunidade têm acesso aos recursos essenciais à vida;
- ✓ Eficácia económica. A gestão sustentável das atividades humanas consiste em garantir que estas não tragam prejuízos para os seres vivos e para o ambiente.

Os princípios da solidariedade e da responsabilidade são essenciais nas políticas públicas e na gestão empresarial. É necessário ter consciência que todos têm um papel a desempenhar no desenvolvimento sustentável:

- Os cidadãos: crianças, jovens e adultos
- Os estabelecimentos de ensino: escolas e universidade, abrangendo todos os ramos do ensino e ciclos educativos
- As associações e clubes
- As empresas
- O poder autárquico: Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais
- O Estado Central
- A União Europeia
- As Organizações Internacionais.

O desenvolvimento sustentável pressupõe um modelo de sociedade justo e

humanista, capaz de resistir às tentações do «progresso» sem olhar às suas consequências.

Os objetivos do desenvolvimento sustentável exigem a adaptação à realidade na medida em que significam qualidade de vida e bem-comum para todos os cidadãos. Fafe pretende ser um território e uma comunidade com desenvolvimento sustentável, em termos sociais e económicos.

- **Economia Circular**

Em vez de deitar fora e gerar lixo, repara, recicla, reutiliza. O conceito de economia circular surgiu nos anos 70 do século XX. Afirma-se, passo a passo, a partir de então, verificando-se avanços nos modos de produção e de consumo. A economia circular de forma sistémica liga todos os estados do ciclo de vida de um produto ou serviço, com o objetivo de aumentar a eficácia de utilização dos recursos e diminuir o impacto negativo no ambiente, tendo por fim o bem-estar dos indivíduos. Trata-se de um novo modelo económico e visão sistémica que envolve a economia verde, a economia de uso, a economia funcional, a economia da eficiência e a tecnologia industrial.

No País em geral e em Fafe em particular a economia circular é desafio social que cada vez mais pessoas e empresas assumem como seu.

- **Tecnologia**

As tecnologias na ótica do digital e da robótica são o grande desafio dos nossos dias. Elas desempenham um papel essencial no mundo global em que vivemos. Elas são determinantes em todos os ramos da atividade humana: na indústria, no comércio, na saúde, no turismo, na educação, na cultura, nas nossas próprias casas. Hoje é impossível pensar em inovação sem ter presentes as tecnologias.

- **Conceitos Complementares dos Eixos Estratégicos**

- **Competitividade e Cooperação**

A competitividade é um conceito dinâmico que contraria a noção de estagnação. Está associado ao êxito económico e ao aumento da riqueza. A acumulação de riqueza,

considerada por muitos como objetivo primeiro da competitividade, tem vindo a ser questionada nas últimas décadas por economistas, filósofos e políticos dentro do sistema capitalista, mas que defendem outro caminho. A finalidade da economia assenta na competitividade que resulta em desenvolvimento, que deve sustentar-se na contribuição para melhorar a condição de vida das populações. A OCDE considera que *a investigação e a inovação são o motor da competitividade como base de desenvolvimento*. São dois fatores-chave da competitividade na economia e entre cidades e territórios. A competitividade entre territórios existe e é salutar. Porter⁵ explica que os territórios competem para atrair:

- a) *População, turistas, investimentos;*
- b) *Fundos públicos e recursos orçamentais (as diferentes cidades competem pela obtenção de apoios públicos provenientes do estado central, da União Europeia e de Organizações Internacionais);*
- c) *Eventos de dimensão mundial (no desporto, na cultura, na organização de congressos);*
- d) *Criar empregos e atrair a implantação de centros de decisão.*

Mas esta competição não anula a importância da cooperação, num tempo em que o trabalho em rede e a criação de comunidades de interesses é determinante para o desenvolvimento. A noção de cooperação entre territórios desenvolve-se a partir dos anos 50, como explica Emanuelle Boulineau⁶: *desenvolve-se na economia associada à reflexão sobre a solidariedade e ajuda económica, com a ideia que o mercado não regula tudo e que os responsáveis políticos devem desenvolver estratégias de antecipação. (...) a cooperação é pouco pensada na sua dimensão territorial*. E acrescenta: *a cooperação territorial constitui uma prática que não existe por si mesma. É uma prática (...) de redes, atores e territórios*.

A conceção de competitividade associada à de cooperação resulta na noção de *coopetição*, ou seja, competir e simultaneamente cooperar em diversas escalas e níveis.

⁵ PORTER, M., *The competitive advantage or the inner City*, Harvard Deusto, Business Review, 1995. Vol. 73.

⁶ In <https://journals.openedition.org/espacepolitique/4357>. (Consulta a 17.12.2020)

Nos Municípios existem espaços essenciais: as associações de municípios, as redes de cidades e as comunidades intermunicipais.

O conceito de coopetição é em si mesmo estratégico, exige visão planeada a médio e longo prazo.

➤ **Atração de eventos, investimento e pessoas**

Os eventos nos planos desportivo, cultural, tecnológico, económico, educativo na dimensão de atratividade regional, nacional e internacional são, *de per si*, fenómenos de grande importância: reforçam a marca de quem organiza, projetam os territórios, atraem pessoas, turismo e investimento.

A atração e a realização de eventos exigem estruturas e planeamento. Chelo Morillo⁷ refere que a afirmação e atratividade da marca Barcelona se fez com base na realização de grandes eventos. Lembra as feiras da Idade Média, a Exposição Universal de Barcelona (1888), os Jogos Olímpicos de 1992, o Fórum Mundial das Culturas de 2005. Conclui que a marca Barcelona seria frágil e não teria a dimensão mundial que tem, sem a realização dos grandes eventos.

Fafe conta com um evento “o Rally” como todos dizem que está longe de ser explorado nas suas diversas dimensões de atratividade, como mais à frente se verá.

➤ **Internacionalização, globalização e *webização* – e-commerce local**

Em termos estratégicos a internacionalização dos territórios é um objetivo essencial. A internacionalização das cidades e territórios pode definir-se como processo dinâmico de um fluxo dirigido a territórios estrangeiros. Estes fluxos dizem respeito a pessoas, instituições, ideias, eventos, património (natural, paisagístico, arquitetónico, material ou imaterial), modos de vida, gastronomia etc., que fazem ou devem fazer parte da marca cidade. Importa entender que a internacionalização dos territórios deve ser um fenómeno em movimento. Um fenómeno estratégico e sistémico. Descobrir os motivos ou causas para essa internacionalização é uma tarefa permanente e incessante.

⁷ Morillo, Chelo, 2018, *Marca Barcelona, Creación de una Identidad*, Barcelona, Profit.

O Património Mundial da UNESCO, material ou imaterial, apesar de alguma banalização nos últimos anos, é ainda um caminho de êxito.

A globalização ou *webização* dos territórios difere da internacionalização, na medida em que se trata da execução de uma estratégia permanente e constante de glocalização. Trata-se de afirmar um território no espaço global, utilizando as diferentes tecnologias digitais.

O *e-commerce* local é simultaneamente um desafio e uma oportunidade.

A fragilização do comércio de rua nas últimas décadas, que teve como principal causa a atratividade das grandes superfícies comerciais, pode ter os dias contados, desde que este aproveite a oportunidade proporcionada pelo comércio eletrónico. São conhecidos exemplos de êxito em diversas cidades de Espanha em que zonas urbanas em definimento ganharam uma nova vida com o recurso ao *e-commerce* como são os casos de Bilbao, Valencia, Sevilha, Málaga, Saragoça e Múrcia. Trata-se de encontrar uma entidade mobilizadora, que pode ser um Município, capaz de organizar o comércio local num portal de vendas. O desafio de criar cooperação perante muitos anos de competitividade é difícil, mas é o caminho.

➤ **Inovação e qualificação**

Na atualidade, sem inovação não há desenvolvimento sustentável. Todos os processos de criação de valor assentam em métodos tradicionais, não pensados em termos de desenvolvimento e sustentabilidade. Os objetivos assentam na satisfação direta dos clientes através da produção, logística, marketing e distribuição. A inovação nesta perspetiva é uma exigência e uma necessidade ecológica.

O programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) considera que a inovação ao serviço do desenvolvimento passa por colocar as pessoas face aos desafios do desenvolvimento, aconselhando a criação de laboratórios para a inovação. Ter em conta os 17 objetivos da PNUD é um bom ponto de partida para estratégias sustentadas de desenvolvimento humano.

Vivemos num mundo em mudança permanente, em que as tecnologias desempenham um papel crucial. A era industrial, que mudou os valores e conceitos dominantes da sociedade a partir do século XVIII, chegou ao fim. O modelo de trabalho alterou-se

rapidamente. O que existe intacto da era industrial tradicional é apenas exceção que confirma a regra. A nova era, difícil de definir, assenta nas tecnologias e no conhecimento, passa pela robótica – que faz as tarefas do operário na era industrial – e reflete o tratamento constante de milhões de dados.

Acompanhar e ser parte deste mundo em mudança exige a qualificação generalizada da população. Passa pela educação ou qualificação ao longo da vida. Os conhecimentos e experiências deixam de ser para toda a vida. Quem não apanhar o comboio da mudança fica para trás e corre o risco de exclusão. É assim em termos individuais, mas o mesmo se passa com as cidades e territórios. Nesta perspetiva, a qualificação geral da população é um objetivo estratégico das cidades que apostam no desenvolvimento sustentável e no futuro. Fafe necessita de ter estes aspetos bem presentes.

➤ **Transformação Digital**

Sabemos que muitos amam as mudanças. Gostam de ir à frente. Preferem o novo ao antigo. Mas a atitude mais comum é de fazer as coisas do modo como sempre foram feitas. Se sempre assim foi, por que mudar?

A transformação digital exige mudança de processos e novas ferramentas tecnológicas, mas o essencial é a mudança de mentalidades. É a visão de abertura ao futuro. É ver local e pensar global. É ter consciência que ou se acompanha ou antecipa um mundo em permanente mudança ou ficamos irremediavelmente atrás. A transformação digital implica formas novas de governar, de gerir e de trabalhar. É determinante em todos os setores da organização da sociedade, nos sectores público e privado. Na indústria, nos serviços, na administração pública: saúde, educação, ambiente, ação social, turismo, gestão do território, na energia, na mobilidade, comércio e habitação. Na dinâmica da transformação digital apontam-se alguns passos indispensáveis:

- a) A consciencialização de todos para a importância da digitalização, de um sentido comum e de uma cultura específica relativa à digitalização. Dos responsáveis políticos, dos quadros e trabalhadores municipais e de seguida do vasto conjunto de munícipes;

- b) Programar e acompanhar as intervenções, sabendo que umas são mais rápidas de instalar e operacionalizar que outras, tendo em conta que o modo de fazer tradicional tem muito tempo de repetição e perante a mínima contrariedade a tendência é voltar ao que se sabe;
- c) O digital é mais eficiente e tem menores custos. Mas a eficiência exige motivação e controlo e os custos serem permanentemente avaliados;
- d) A digitalização de uma Organização deve ser acompanhada por uma equipa de missão. Exige diagnósticos rigorosos, definição clara de objetivos, definição de programas e calendários, avaliação dos meios e controlo permanente. Isto só é realizável com uma equipa centrada neste processo;
- e) Ter consciência que a transformação digital exige novas competências e a aquisição destas implica e exige processos de formação;
- f) A transformação digital exige políticas abertas e integradoras dos vários atores públicos e privados do Concelho.

Há um longo caminho a percorrer na transformação digital. Este é principal pilar de qualquer ideia ou processo de inovação.

Fafe está a elaborar um Plano de Transformação Digital que pode responder aos objetivos atrás indicados.

➤ **Turismo**

O turismo transformou-se nas duas últimas décadas na principal indústria do mundo. É certo que ficou paralisado com a pandemia. Mas é um dos primeiros setores a recuperar no pós-pandemia. Vale a pena verificar o quadro seguinte:

Anos	Turistas no mundo
1950	25 milhões
2005	800 milhões
2015	1.200 milhões

2018

1.400 milhões

As receitas do turismo em 2018 rondaram os 10,5% do PIB mundial, com 313 milhões de postos de trabalho diretos. Em 2018, em Portugal o turismo ultrapassou 10% do PIB. A OCDE no Relatório de 2019, atualizado em 2020, enumera seis tendências do turismo no mundo:

- ✓ fim da sazonalidade;
- ✓ o crescimento do turismo do património natural material e imaterial;
- ✓ o ecoturismo ou o turismo verde;
- ✓ o turismo criativo e experimental em que os turistas querem viver, fazer, experimentar artes e trabalhos locais, nomeadamente na agricultura, por exemplo vindimar no Douro;
- ✓ o turismo dos alojamentos alternativos (alojamento local e alojamento partilhados);
- ✓ o turismo solidário e de compromisso social.

Nos próximos dez anos, tudo indica que o turismo continuará a crescer.

O Turismo deve ser um grande desafio para Fafe.

1. IDEIAS, PROJETOS E INVESTIMENTOS

Enquadramento

Numa metodologia aberta e participativa, ao longo de mais de um ano, recolheram-se inúmeros contributos. Lançou-se um inquérito, em formato de papel e digital, no qual os munícipes interessados puderam participar. Reuniram-se em *focus group* líderes de diversas áreas. Foram convidados a participar, entre outros, os dirigentes do quadro funcional do Município, os Presidentes de Junta, responsáveis e técnicos de IPSS, professores, associações de pais, empresários, dirigentes de associações culturais e desportivas, jovens. Tiveram-se em conta elementos dos planos municipais existentes. Destas ações resulta um vastíssimo conjunto de sugestões concretas, de ideias genéricas e de projetos.

Neste documento apresenta-se uma síntese o mais abrangente possível, na perspetiva de que será exequível e útil à governança municipal até 2030.

2. DEZ PROJETOS ESTRUTURAIS

1.1 O Comboio

Num processo que levou mais de 6 anos, a linha do caminho-de-ferro entre Guimarães e Fafe foi inaugurada a 21 de julho de 1907.

Em 1989, 82 anos depois foi encerrada em definitivo.

Em 2022, a Câmara Municipal colocou ao Governo o problema da reativação da ligação ferroviária de Fafe a Guimarães (ao País e à Europa), considerada uma necessidade para o desenvolvimento sustentado e para a qualidade de vida do Concelho. A solicitação da Câmara resultou e ligação Fafe Guimarães de comboio foi incluída na Rede Nacional Ferroviária.

Um dos grandes desafios europeus do século XXI é a ecologia. Trata-se de fazer face à degradação da biosfera, mais degradada que nunca, causando as conhecidas alterações climáticas, associadas a catástrofes meteorológicas. O transporte ferroviário é uma das formas para combater a poluição gerada pelos transportes rodoviários.

O comboio hoje tem custos inferiores a outros meios de transporte, nomeadamente o automóvel individual. É mais rápido. Oferece mais qualidade com ar condicionado e pouco ruído. Permite que durante a viagem cada passageiro possa optar por ouvir música, ver um vídeo, utilizar o seu portátil ou telefone e ler. Nesta perspetiva, o comboio significa qualidade de vida.

Em relação a Fafe, o comboio facilita as ligações a Guimarães, passa a ser possível e fácil viver em Fafe e trabalhar no centro de Guimarães. Por outro lado, permite a ligação do nosso Concelho à rede ferroviária nacional e europeia, incluindo a alta velocidade (TGV).

A União Europeia, nos últimos anos, tem apostado no desenvolvimento do transporte ferroviário, nomeadamente do TGV. Portugal está finalmente a seguir esta dinâmica europeia.

É com estas premissas que se considera que a ligação ferroviária entre Fafe e Guimarães é de grande relevância para o Concelho, mas também para Guimarães e para o País.

É preciso fazer o trabalho de casa. No imediato a Câmara Municipal promoverá um debate público sobre o local da estação ou estações a construir no Concelho. Um dos fatores que atrasou a construção da linha ferroviária no início do século XX foi a localização da estação na Cidade. Vamos evitar esta hipótese de atraso. Em 2027 completam-se 120 anos do comboio em Fafe. Essa será uma excelente data para que Fafe volte a contar com o transporte ferroviário moderno, rápido e de qualidade.

Este projeto de comboio pode também ter a forma de metro ligeiro.

1.2 Variante à EN 207 – Via Rápida Fafe Regadas

Em 2022, a Câmara Municipal avançou com a ideia de construir uma variante do nó da A/7 a Regadas, para potenciar o desenvolvimento da zona Sul do Concelho, facilitando o acesso à Zona Empresarial de Regadas e ao Porto de Leixões.

Trata-se de uma via estruturante com cerca de 7 km que completa a variante para Guimarães e reforça a importância da autoestrada.

A Câmara Municipal colocou ao Governo a necessidade de ser construída esta via e, neste momento, a empresa pública *Infraestruturas de Portugal* está a executar o projeto.

A atração de empresas para se instalarem no Concelho passa também por garantir boas acessibilidades. Esta via tem também essa dimensão.

1.3 Rally – Space (Espaço Rally)

O valor da marca Rally para Fafe dificilmente cabe num “museu” por mais completo que este seja.

Ver a competição automóvel em terras de Fafe, nomeadamente o Rally de Portugal, é algo de mítico para os apaixonados da modalidade, sobretudo no Norte do País. Nesta perspetiva, o Rally é um dos principais atributos da marca Fafe.

Pensar o valor simbólico do Rally numa dimensão regional, nacional europeia e global, visando atrair a experiência turística, utilizando os sentidos, as emoções e as memórias, aconselha que, em vez de “museu”, se utilize uma outra designação mais atual, universal, clara, concisa, positiva e proativa. Esta designação pode ser “Fafe Rally Space”.

Como ponto de partida, ficam algumas notas que podem ajudar a construir o projeto:

- ✓ O projeto deve ser pensado à escala da Europa e do mundo, tendo em conta casos de sucesso fora de Portugal;
- ✓ A história do Rally em Fafe com um storytelling interativo e com uso de um ou outro carro de corredores mais famosos. A presença de cada figura deve servir para lançar o “espaço”.
- ✓ É necessária uma seção didática dedicada às crianças.
- ✓ Um conjunto de simuladores para experiência é muito importante.
- ✓ O projeto além de instalações na Cidade, contempla uma pista real do Rally com carros reais, na montanha onde os amantes da modalidade pudessem “experienciar conduzir e ser copiloto” em situação real.
- ✓ O objetivo é tornar este “espaço” num dos principais atrativos de Fafe.

1.4 O Centro da Cidade e o Centro de Cada Freguesia

A cidade de Fafe tem um centro original e muito bonito, construído ao longo dos tempos.

A arquitetura marcada pelos solares brasileiros garante-lhe originalidade, qualidade e excecionalidade.

A maioria das freguesias têm centros bonitos e bem cuidados.

Sem esquecer as zonas menos centrais é necessário cuidar e em alguns casos requalificar e melhorar os espaços centrais, com destaque para a Cidade.

Cuidar no sentido da limpeza e da qualidade do mobiliário urbano e dos espaços ajardinados e arborizados. Melhorar para que sirvam para usufruto de todos, das crianças aos mais idosos.

Requalificar no sentido de encontrar soluções para edifícios devolutos e degradados.

Referem-se de seguida algumas das intervenções no Centro da Cidade.

1.5 Royal Center

Há décadas por acabar, apresenta uma imagem degradada que muito prejudica o Centro da Cidade.

É urgente encontrar uma solução para este espaço que além de resolver o problema estético contribua para enriquecer a vida urbana com novos serviços e espaços comerciais e de escritórios.

A Câmara Municipal, há alguns meses, está a trabalhar afincadamente numa solução para este grande problema.

1.6 Espaço da Feira Velha em frente aos Paços do Concelho

É um sítio nobre no coração da Cidade. Tem um grande potencial para reforçar a qualidade de vida urbana.

Para além de uma ligação direta aos Paços do Concelho pode proporcionar mais uma abertura para o Parque da Cidade.

É um projeto e um empreendimento a concretizar nos próximos anos.

1.7 Requalificar o Mercado e zona comercial

Este espaço, com exceção dos dias de feira não funciona adequadamente. Precisa de ser integrado na vida e dinâmica do centro da Cidade.

É um projeto que deve merecer um amplo debate público para ser concretizado nos próximos anos.

1.8 Avenida do Brasil e Mobilidade Urbana

Requalificar esta via significa integrá-la mais no funcionamento da Cidade. Pretende-se que seja uma artéria ligada ao tecido urbano, sendo parte da zona central.

Introduziu-se agora as bicicletas elétricas, mas é necessário criar percursos adequados que possam também reforçar as áreas pedonais.

Trata-se de executar um projeto de mobilidade urbana que inclua a Avenida do Brasil para melhorar as deslocações no interior da Cidade.

1.9 Saneamento Básico

É um problema preocupante. Nos últimos anos têm sido dadas algumas respostas, mas o que está feito é insuficiente.

O objetivo é garantir até 2030 taxas de cobertura próximas dos 100%, como preconiza a União Europeia.

1.10 Requalificar os Rios e Criar Passadiços nas suas margens

É um projeto cujas obras estão prestes a arrancar. Os rios Vizela, Ferro e Bugio passam a poder ser utilizados para caminhadas, sendo integrados no projeto dos trilhos do Concelho.

Trata-se de um projeto ambiental que reforça as condições de qualidade de vida. Hoje, as caminhadas, como exercício físico, são consideradas de grande importância para a saúde e bem-estar de cada um.

3. PROJETOS EM ORÇAMENTO

Do Orçamento Municipal recolhemos os projetos de maior dimensão.

Instalação da Loja do Cidadão, agregando vários serviços públicos

Programa de Requalificação e Melhoria dos Parques Industriais, em especial Regadas

Requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Carlos Teixeira

Requalificação da ETA de Palmelas para Centro Municipal de Proteção Civil

Reabilitação do Espaço Público na Zona do Bairro da Cumieira

Reconversão e ampliação do antigo armazém ferroviário

Construção de campos de ténis e de padel no Parque da Cidade

Criação da Praça Justiça nas traseiras do Tribunal

Projeto da habitação

Transferência de verbas para as freguesias

4. A OPINIÃO DOS FAFENSES EM ESTUDO DE OPINIÃO

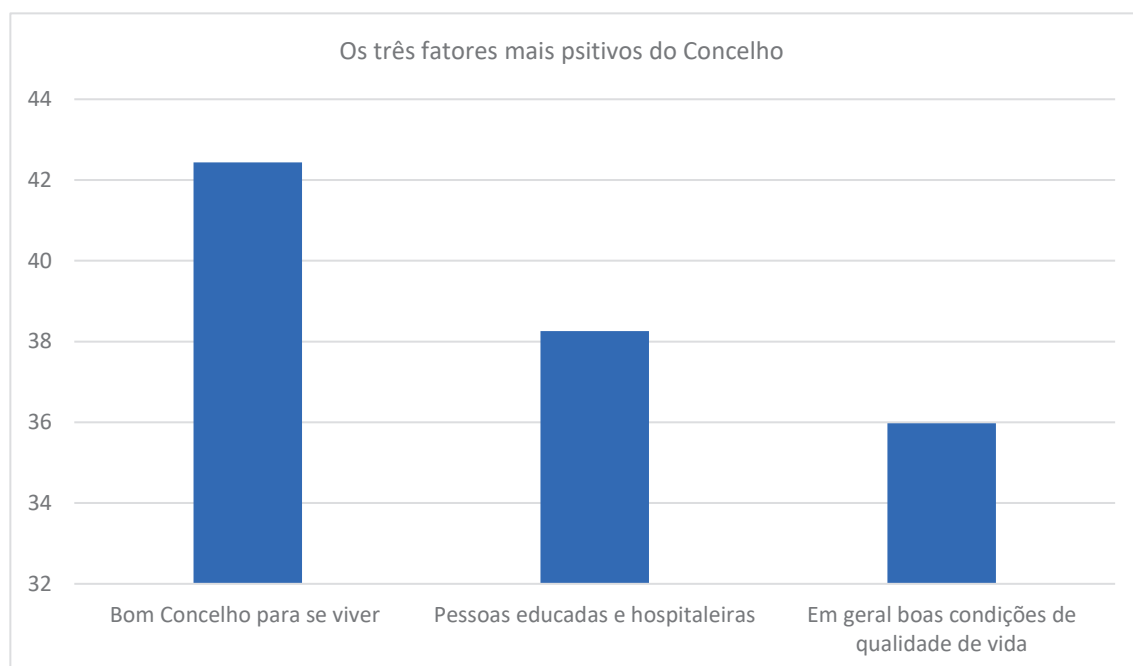
Caraterização da amostra

Género	
Feminino	52.50%
Masculino	47.50%
Idade	
18 a 34	16.56%
35 a 44	21.46%
45 a 59	25.19%
60 ou mais	36.67%
NS/NR	0.12%

Os fatores mais positivos do Concelho (Cada inquirido indicou dois)

Fafe é um concelho bom para se viver	42.42%
As pessoas em Fafe são educadas e hospitaleiras	38.26%
Em geral existem condições para uma boa qualidade de vida	35.98%
A Câmara Municipal funciona bem e desenvolve o Concelho	21.21%
A Minha Junta de Freguesia funciona bem e desenvolve a Freguesia	20.83%
A rede de transportes públicos é boa	12.88%
As escolas têm qualidade	12.50%
Tem um bom sistema de saúde	26.89%
A cidade de Fafe é bonita e acolhedora	16.29%
Existem boas instalações para a prática desportiva	4.92%
Existem boas instalações para a atividade cultural	1.54%
O local onde vivo prima pela limpeza	19.32%
NS/NR	2.38%

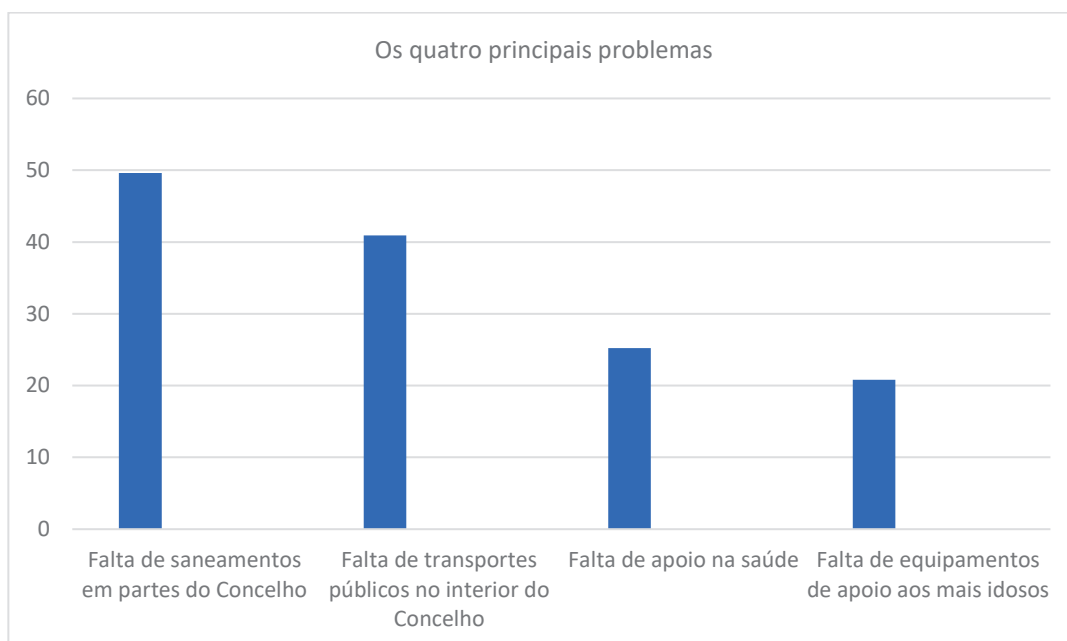
Fatores que os residentes consideram mais positivos



Os principais problemas (Cada inquirido indicou dois)

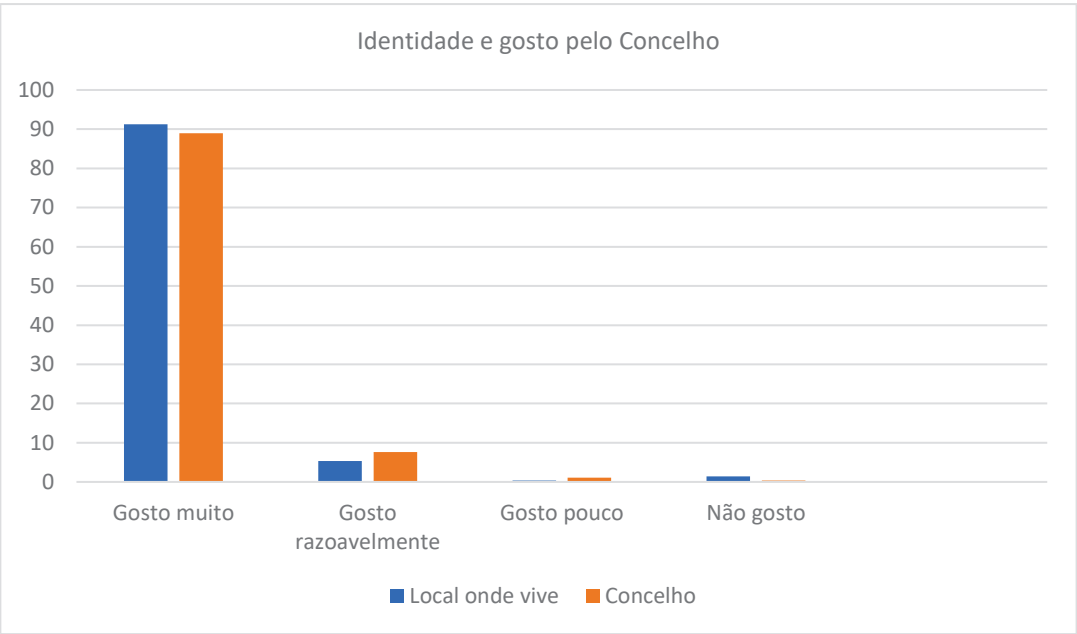
O problema da falta de transportes públicos no interior do Concelho	40.91%
A falta de saneamento em algumas zonas do Concelho	49.62%
A dificuldade em conseguir uma habitação digna e acessível	2.65%
A falta de qualidade de algumas escolas	1.52%
A Câmara Municipal que tem muitos defeitos no seu funcionamento	4.92%
A minha Junta de Freguesia que tem muitos defeitos no seu funcionamento	6.82%
A falta de equipamentos de apoio aos mais idosos (lares e centros de dia)	20.83%
A falta de apoio à saúde	25.24%
A poluição e o mau ambiente	3.41%
A falta de equipamentos de desporto	0.38%
A falta de equipamentos para a cultura	0.38%
A sujidade existente em alguns locais	11.36%
NS/NR	2.03%

Os quatro principais problemas



Grau em que os residentes gostam ou não do local onde vivem e do concelho

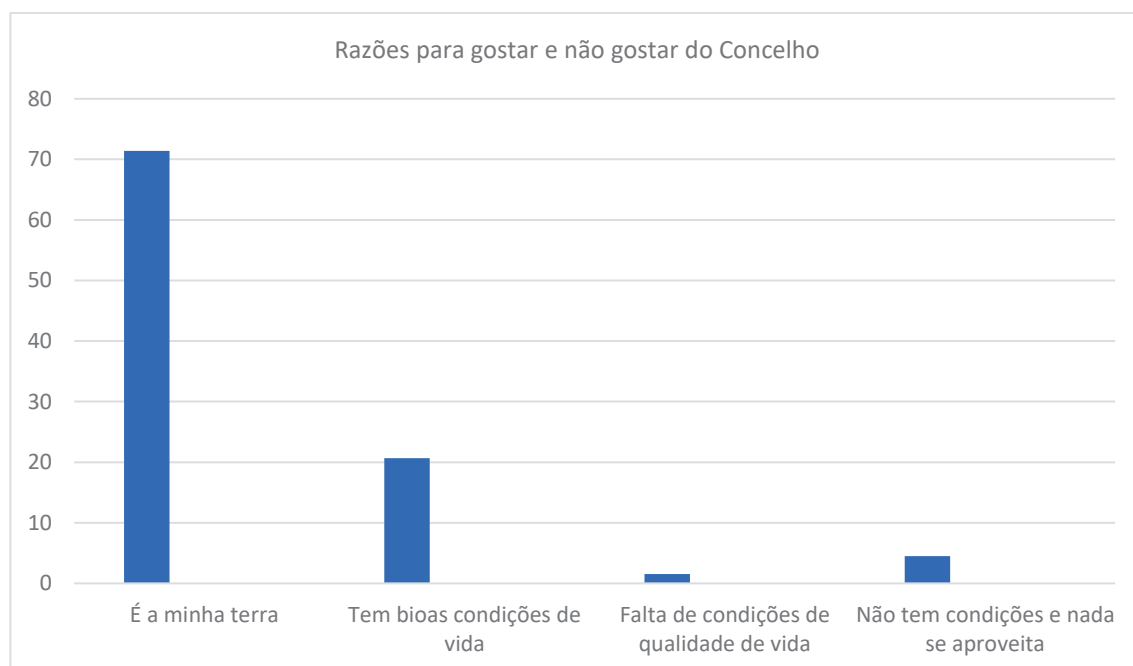
Gosto muito	91.25%	88,97%
Gosto razoavelmente	5.32%	7,60%
Gosto pouco	0.39%	1,12%
Não gosto	1.43%	0,38%
NS/NR	1.61%	1,93%



Fatores para gostar ou não do local onde se vive e do Concelho

Porque é a minha terra	71.41%
Porque é bonita e tem boas condições de vida	20.67%
Porque lhe falta muita coisa em termos de qualidade de vida	1.52%
Porque não tem condições e nada se aproveita	0.61%
Outra razão?	0.75%
NS/NR	5.04%

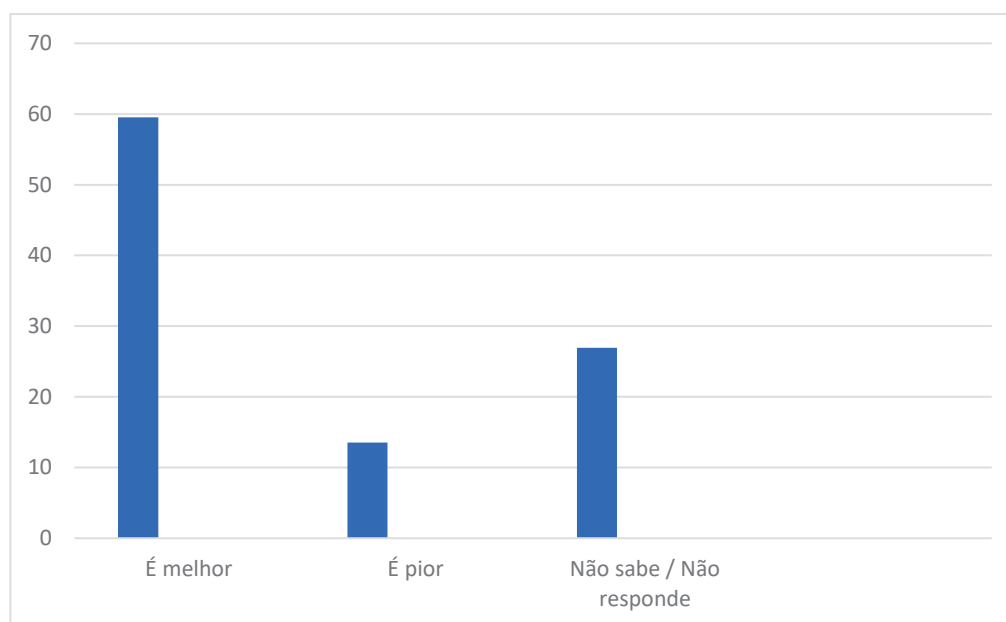
Razões para gostar ou não gostar do Concelho



Fafe comparado com os concelhos vizinhos

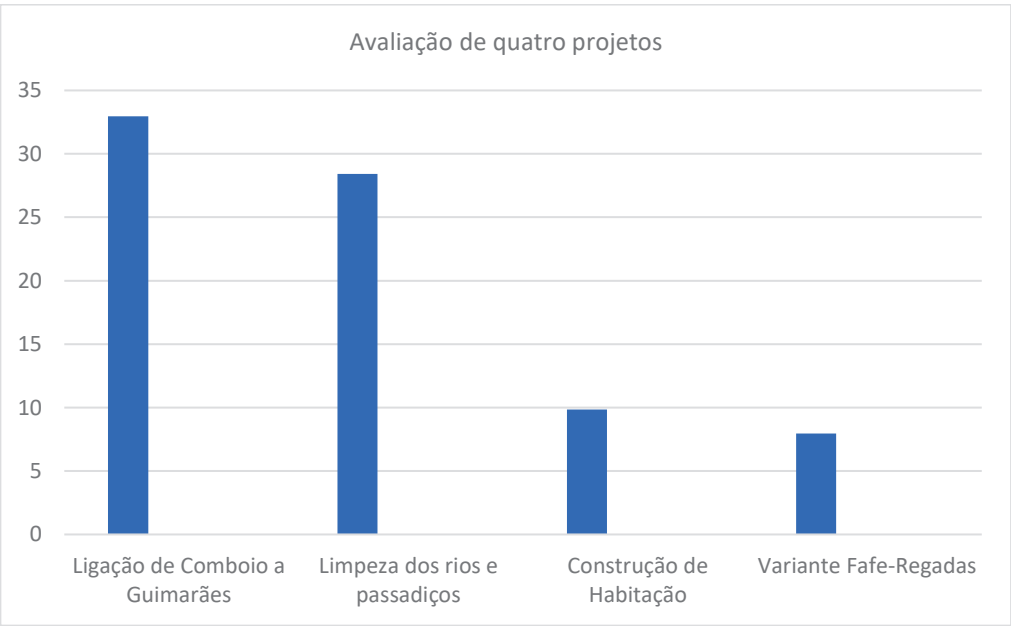
Melhor	59.52%
Pior	13.53%
NS/NR	26.95%

Fafe comparado com os Concelhos vizinhos



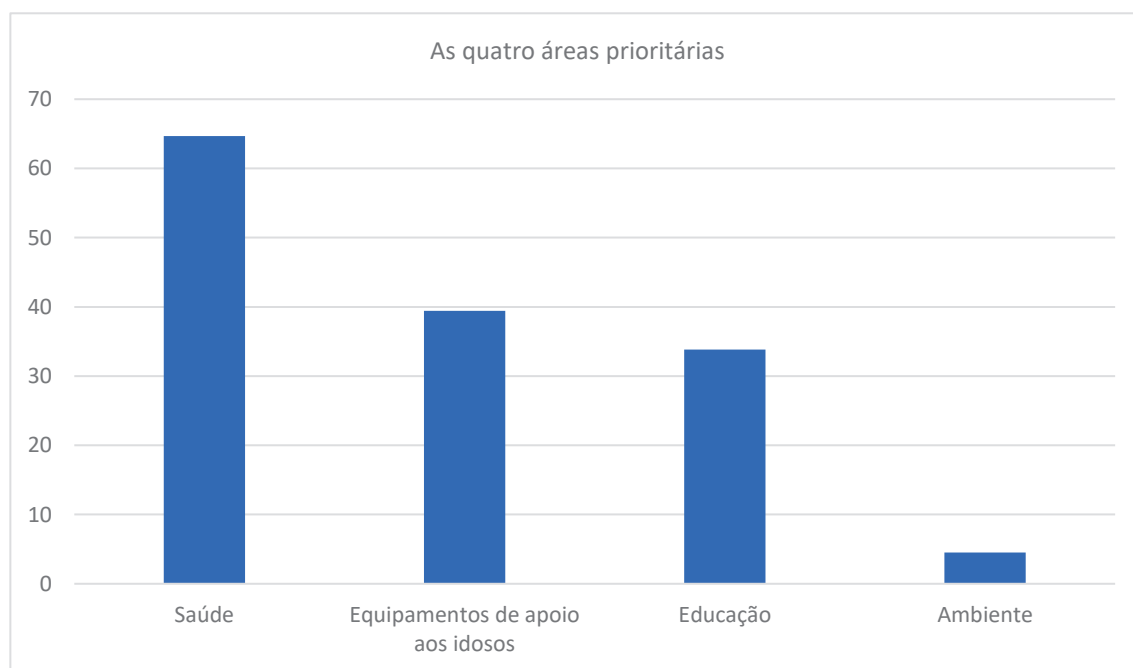
Valorização de alguns projetos

Construção de habitações	9.85%
Limpeza dos rios do Concelho e construção de Passadiços nas suas margens	28.41%
Ligação por comboio de Fafe e Guimarães	32.95%
Variante à N207 Fafe-Regadas	7.95%
NS/NR	20.83%



As áreas que devem merecer maior atenção do Município (cada inquirido indicou duas)

Educação	33.83%
Cultura	13.97%
Desporto	12.27%
Saúde	64.68%
Ambiente	18.59%
Habitação	12.64%
Transportes Públicos	16.73%
Equipamentos sociais de apoio aos idosos (lares e centros de dia)	39.41%
Turismo	12.64%
Outra	2.60%
NS/NR	3.87%



Perguntas e respostas abertas

Outros fatores positivos do Concelho

Boas condições ambientais
As festas do concelho
Boa situação geográfica
Boa qualidade de vida social
Boas condições: médicos, mercados, etc.
Bonito
Cidade Bonita
Feiras e mercados
Limpeza
Paz
Piscinas Municipais
Saúde
Sossego
Tranquilidade

Outros fatores negativos do Concelho

A falta de gás
Acessos à cidade das freguesias
Acessos entre freguesias e aldeias
Estabelecimentos comerciais fechados à noite e ao fim de semana
Mau cheiro na rua por causa do lixo e das fossas
Clínicas nem sempre têm bom atendimento
Falta de entretenimento gratuito
Falta de parques de estacionamento públicos
Esgotos e saneamento
Mau estado das estradas
Falta de apoio ao trabalho
Falta de emprego
Falta de professores
Falta de trabalho
Falta de um hospital
Fecho de escolas
Falta de vigilância e policiamento
Infraestruturas passaram para Guimarães
Falta de investimento público
Longe do mar
Melhores horários para consultas médicas
O saneamento sanitário foi começado e nunca acabado
Estradas em paralelo da nacional até ao rio que no inverno congela e é um perigo
Não se faz nada para prevenir os incêndios no Verão

Ruas em paralelo- escorregadias
Solicitar tapar buracos nas estradas
Sujidade das ruas, ervas nas estradas e estradas por fazer
Sujidade dos rios
Falta de transportes públicos
Mau estado dos esgotos
Mau estado das estradas e caminhos
Falta de apoio ao trabalho
Mais lares e centros de dia

Propostas e Sugestões de Obras, Projetos e Eventos

Abrir acessos e construir habitações mais acessíveis
Acabar os saneamentos, fazer uma barragem na Agrela
Ajudar as pessoas com necessidade
Apostar mais na cultura
Aproveitar as casas antigas para fazer turismo rural
Aumentar a rede dos telemóveis nas aldeias
Colocar Saneamento
Colocar Saneamento e abrir caminhos para os montes
Comboio
Construção de estradas melhoradas
Construção de um hospital
Criar a estrada entre freguesias e o aumento de saneamento
Criar uma casa de banho no parque
Criava um lar
Deporto mais ativo
Deveria haver um hospital a funcionar e ter um bom centro comercial
Deveria arranjar os antigos e danificados moinhos e arranjar saneamento básico no concelho
Equipamentos sociais de apoio aos idosos (lares e centros de dia)
Esgotos
Estabelecer a ligação Fafe-Guimarães comboio
Estradas
Estradas e limpar as ruas
Abrir caminhos nos montes para ajudar a apagar os fogos
Estradas, por exemplo Av. Brasil
Formar pessoas e trabalhadores
Freguesias
Hospital
Hospital de Fafe
Hospital maior
Hospital público
Hotel
Mais Indústrias
Investir em habitações
Investir no saneamento, reabilitação da zona urbana

Lar para idosos e centro de dia
Limpar os rios e comboio
Locais apropriados para os cães
Mais centros de saúde e médicos
Mais escolas nas aldeias e mais centros de saúde nos limites de Fafe
Mais infraestruturas para a população
Mais projetos de teatro, revista, eventos culturais
Manutenção da limpeza nos meios rurais
Melhorar as estradas e acessos para pessoas com mobilidade reduzida
Melhores acessos
Mercado municipal, comboio e lares
Mudar o prédio que está no centro da cidade, melhorar o saneamento basico nas aldeias
Não sabe
Parque na Freguesia
Passeios- estão mal feitos e desorganizados, mais caixotes do lixo
praça da justiça
Projetos para atrair mais jovens
Reabilitar a escola velha para atrair pessoas
Requalificação do centro histórico
Saneamento
Saneamento de Regadas
Tratar das florestas a fundo
Transportes
Uma praia fluvial no rio do Lúgio
Verificar casas ao abandono

O que a Câmara deveria fazer

Investir mais nas aldeias
Investir mais nas aldeias, turismo e convívios
Investir mais nas freguesias
A Câmara devia melhorar a forma como comunica com as pessoas, colocava saneamento, melhorava os serviços aos idosos e melhorava as condições nas creches e infantários
Adicionava acessos, transportes e melhores acessos a saúde
Agricultura
Ajudar as freguesias e pessoas e idosos mais carenciados
Ajudar mais os idosos arranjando mais lares e centros de dia e mais baratos
Ajudar mais os idosos, criar mais lares e centros de dia
Ajudar nos primeiros trabalhos- marcenaria, costura, etc.
Ajudar pessoas mais necessitadas
Ajustar os apoios consoante as necessidades
Andar a pé para ver os problemas
Apoiar os idosos mais carenciados, p. ex. apoio nas farmácias

Apoio aos idosos
Apoio aos idosos, e mais apoio à saúde
Apoio aos idosos e emprego
Arranjar as estradas e criar mais lares e centros de dia para os idosos
Aumentar a rede dos telemóveis nas aldeias
Aumentava o apoio aos idosos
Colocar Saneamento, abrir caminhos para os montes, bons acessos para os agricultores, e não pensar apenas na cidade, pensar mais nas aldeias.
Colocava Campos sintéticos nos campos de futebol do concelho
Colocava Saneamento Básico nas aldeias
Construção casa para lar de idosos
Construção de um hospital
Construí-a um hospital em Fafe
Continuar com o bom trabalho
Criava a piscina que foi prometida para o parque da cidade
Criava empregos
Criava um hospital
Criava um lar
Dar mais apoio a juventude
Dar muito mais apoio aos trabalhadores, as carências da sociedade
De tudo um pouco
Dependendo das verbas melhorava um pouco de tudo
Deveria haver mais parques de estacionamento
Agrela fazer uma barragem, de agrela a fafe são 16km de curva e devia se cortar essas curvas, haver uma carrinha com dias e horas afixados para ir buscar os idosos e levá-los à a cidade
Estradas
Faria um hospital
Forma de evitar o ruído e animais em locais públicos
Habitação
Habitação social
Infraestruturas de apoio aos idosos e infância
Investimento no concelho
Investimento económico e investir mais nas pessoas
Investimento nas freguesias- lares, parques, centros de dias, mercados
Limpar as ruas
Limpar o rio
Limpar os rios
Limpar os rios e as estradas
Limpezas de rios
Maia transportes públicos param os mais idosos
Maior número de transportes públicos
Mais equipamentos sociais de apoio aos idosos
Mais instituições para os idosos e crianças
Mais postos de trabalho e baixar o preço da água
Mais transportes públicos para os mais idosos
Manutenção de estradas

Melhora as ruas
Melhorar os serviços de saúde
Melhorar as urgências do hospital de Fafe
Melhorava o apoio a saúde
Melhorava o atendimento
Melhorava tudo o que conseguir
Melhores acessos à zona industriais
Carreira transporte idosos
O centro da cidade de Fafe devia ser fechado ao trânsito
Parque da cidade e piscinas municipais
Pavimentar as estradas nas freguesias
Policiaimento
Povoar as freguesias
Reajustar os apoios aos carenciados (recebe muita gente que não precisa)
Reconstrução da linha do comboio
Rendas mais económicos
Restauração das estradas do concelho e do centro de saúde
Restauração de edifícios do centro da cidade
Saneamento
Saneamento e hospital
Trabalho para as pessoas de fundo de desemprego
Transportes
Um pouquinho de cada coisa
Unir as freguesias para resolver os problemas

5. OS 22 PROJETOS ESTRUTURANTES DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

Listagem dos projetos a desenvolver:

- Eixo Estratégico 1 (EE1) – Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano

P1 - Conclusão da ação de requalificação do espaço público na área classificada como Centralidade de Nível 1 (vd Modelo Territorial)

P2 - Requalificação dos arruamentos, largos e praças da área classificada como Centralidade de Nível 2 (vd Modelo Territorial)

P 3 - Requalificação dos arruamentos, largos e praças da área classificada como Expansão Urbana (vd Modelo Territorial)

P 4 - Criação de centros de referência nas Centralidades de Nível 3 (vd Modelo Territorial)

P 5 - Estruturação de um Sistema de Verde Contínuo no centro da cidade

- Eixo Estratégico 2 (EE2) – Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial

P 6 - Programa de apoio à reabilitação exterior do edificado

P 7 - Roteiro das “Casas de Brasileiro”

P 8 - Ativação de Polaridades Funcionais

P 9 - Potenciação de uma rede de equipamentos qualificados

P 10 - Reabilitação de edifícios para equipamentos culturais

P 11 - Programa de Apoio ao Comércio Tradicional

- Eixo Estratégico 3 (EE3) - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável

P 12 - Qualificação de Serviço das Vias Radiais (vd Modelo Territorial)

P 13 - Extensão e fechamento da Pista de Cicloturismo

P 14 - Execução do fechamento da Via Circular Externa Sul

- Eixo Estratégico 4 (EE4) - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana

- P 15 - Expansão e conclusão do Parque Urbano

- P 16 - Criação do Parque Urbano das Margens do Rio Ferro

- Eixo Estratégico 5 (EE5) - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana

- P 17 - Criação de uma Bolsa de Projetistas e Empreiteiros

- P 18 - Lançamento de um Programa de Apoio à Eficiência Energética

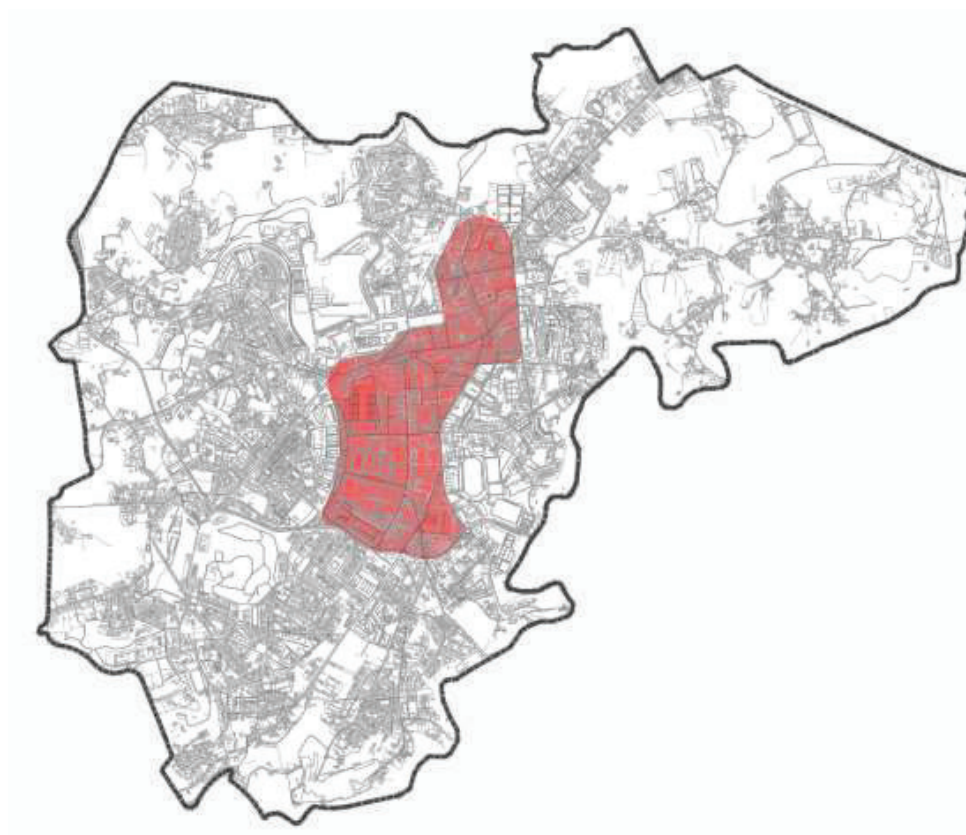
- P 19 - Elaboração da Estratégia Local de Habitação

- P 20 - Elaboração de um Roteiro para a Economia Circular Urbana

- P 21 - Criação de um Gabinete de Apoio à Regeneração Urbana

- P 22 - Implementação de um Plano de Comunicação

Projeto 1 - Requalificação das zonas ARU



Descrição

Trata-se de dar continuidade e concluir uma ação bem-sucedida pela Câmara Municipal na requalificação do espaço público da área mais central da ARU, motor do processo de reabilitação urbana desta área e já com efeitos produzidos.

Destacam-se, neste contexto, os seguintes projetos:

- i) Requalificação da Av. da Liberdade, contemplando a reorganização do trânsito, a melhoria dos passeios e a repavimentação das vias;
- ii) Requalificação do conjunto das Ruas António Cândido, João Crisóstomo (2ª fase), Prof. Oliveira Frade e Guerra Junqueiro, com a melhoria dos passeios, repavimentação das vias, introdução de mobiliário urbano e melhorias na rede de iluminação pública;
- iii) Requalificação da Urbanização da Vilanova, prevendo-se a reformulação total do espaço público, através da melhoria dos passeios, da

repavimentação das vias, da requalificação das redes de infraestruturas e introdução do mobiliário urbano;

- iv) Requalificação da Travessa Monsenhor Vieira de Castro e Rua e Travessa da Irlanda, com reformulação total do espaço público, melhoria dos passeios, requalificação de infraestruturas de iluminação pública e introdução do mobiliário urbano;
- v) Requalificação da Rua da Alemanha e S. Gemil com a repavimentação das vias e requalificação das redes de águas pluviais.

Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 2.600.000 - estimativa de custo global indicada pelo Município.

Trata-se de uma ação a iniciar em 2020.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente

Urbano +++

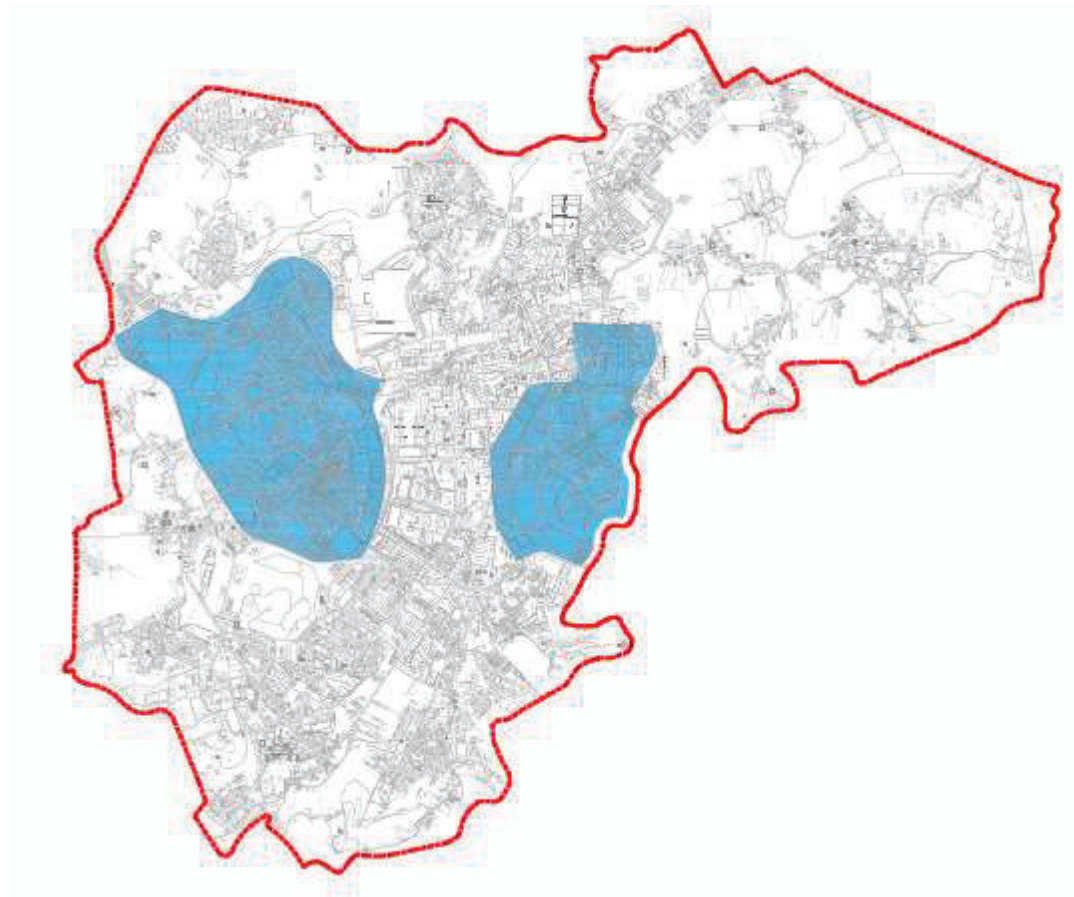
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial ++

EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade
Sustentável ++

EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana +

EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação
Urbana +

Projeto 2 - Regualificação dos arruamentos, largos e praças da área classificada como Centralidade de Nível 2 (vd Modelo Territorial)



Descrição

A motivação da intervenção privada assenta, fundamentalmente, na atuação vanguardista do Município na qualificação do território. Por isso, entende-se como prioritário atuar no domínio público do primeiro anel envolvente do centro da cidade que já está bem consolidado e mais qualificado, por forma a expandir o processo existente de regeneração e de reabilitação urbana para esta área. Assim, este projeto visa uma ação de cuidar do desenho urbano, de utilização de materiais de pavimentação e de mobiliário urbano de qualidade, procedimento que dignifique um território em

consolidação e que é fundamental para uma melhor estruturação da cidade de Fafe, onde se impõe haver qualidade de vida em termos habitacionais, mas onde se espera motivar a instalação de atividades comerciais e serviços de nível superior, capazes, em conjunto, de conferir dinâmica intensiva as áreas para além do centro.

Integram-se nesta ação os projetos já ponderados pela CM Fafe:

- i) Criação da Praça da Justiça, nas traseiras do Tribunal, que prevê a deslocação do monumento à “Justiça de Fafe”, libertação visual deste espaço que se encontra sobrelevado em relação aos arruamentos circundantes e a introdução de mobiliário urbano;
- ii) Requalificação da Praça José Florêncio Soares, destinada, na sua totalidade, a estacionamento de superfície;
- iii) Requalificação da Rua de Cavadas entre a rotunda e o Lar de Quinchães, potenciando a acessibilidade pedonal à Zona Industrial de Cavadas e dessa à Zona dos Hipermercados.

Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 10.000.000

Esta estimativa de investimento decorre da atribuição de um custo de €120/m² à intervenção na área de domínio público da Centralidade de Nível 2, tendo em vista atuar sobre infraestruturas, pavimentos, estrutura verde e mobiliário urbano, atribuindo um nível de tratamento semelhante ao do centro da cidade.

Trata-se de uma ação a iniciar em 2020.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+++ ++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	++
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+

EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana +

EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação
Urbana

Projeto 3 - Requalificação dos arruamentos, largos e praças da área classificada como Expansão Urbana (vd Modelo Territorial)



Descrição

A área de expansão do centro e a sua envolvente próxima, de cariz mais residencial, como alternativa que é ao tecido consolidado e como área residencial extensiva que se pretende que seja, carece de uma qualificação que atualmente está longe de ter, não obstante alguns loteamentos desenvolvidos. Assim, com características mais correntes ao nível do seu tratamento, impõe-se também dignificar este território e conferir-lhe uma imagem e uma identidade consentânea com a da área mais central da cidade de Fafe, aproveitando ainda esta oportunidade para gerar alguns espaços de decompressão e de sociabilidade que aproxime a comunidade residente, designadamente dê condições de estadia aos mais idosos e de encontro aos mais jovens.

Trata-se de promover o desenho articulado e adequado da malha, vias e largos, intervindo na valorização da organização do espaço e do ambiente urbano.

Esta ação inclui ainda os seguintes projetos específicos, já programados pela CM Fafe:

- i) Reabilitação do Espaço Público da Zona Envolvente ao Bairro da Cumeeira que visa a melhoria dos passeios, repavimentação das vias, requalificação das redes de infraestruturas e introdução da rede de rega, bem como a introdução do mobiliário urbano – programado para 2020;
- ii) Requalificação de arruamentos na zona do Retiro – Rua, Praceta e Travessa da Paz, Rua e Travessa do Calças, Rua da Igualdade e Rua e Travessa da Fraternidade - que integra a reformulação total do espaço público através da melhoria dos passeios, repavimentação das vias e requalificação das redes de infraestruturas – programado para 2020;
- iii) Requalificação do Largo de Portugal, Rua José Ribeiro Vieira de Castro, Rua de S. Jorge e Bairro Novo de S. João com a reformulação total do espaço publico, visando a melhoria dos passeios, repavimentação das vias, requalificação das redes de infraestruturas, introdução do mobiliário urbano – programado para 2021;
- iv) Requalificação da Urbanização Eng.º Mário Valente, através da reformulação total do espaço publico, integrando melhoria dos passeios, repavimentação das vias, requalificação das redes de infraestruturas e introdução de mobiliário urbano;
- v) Requalificação da Rua da Pegadinha com repavimentação das vias.

Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 30.000.000

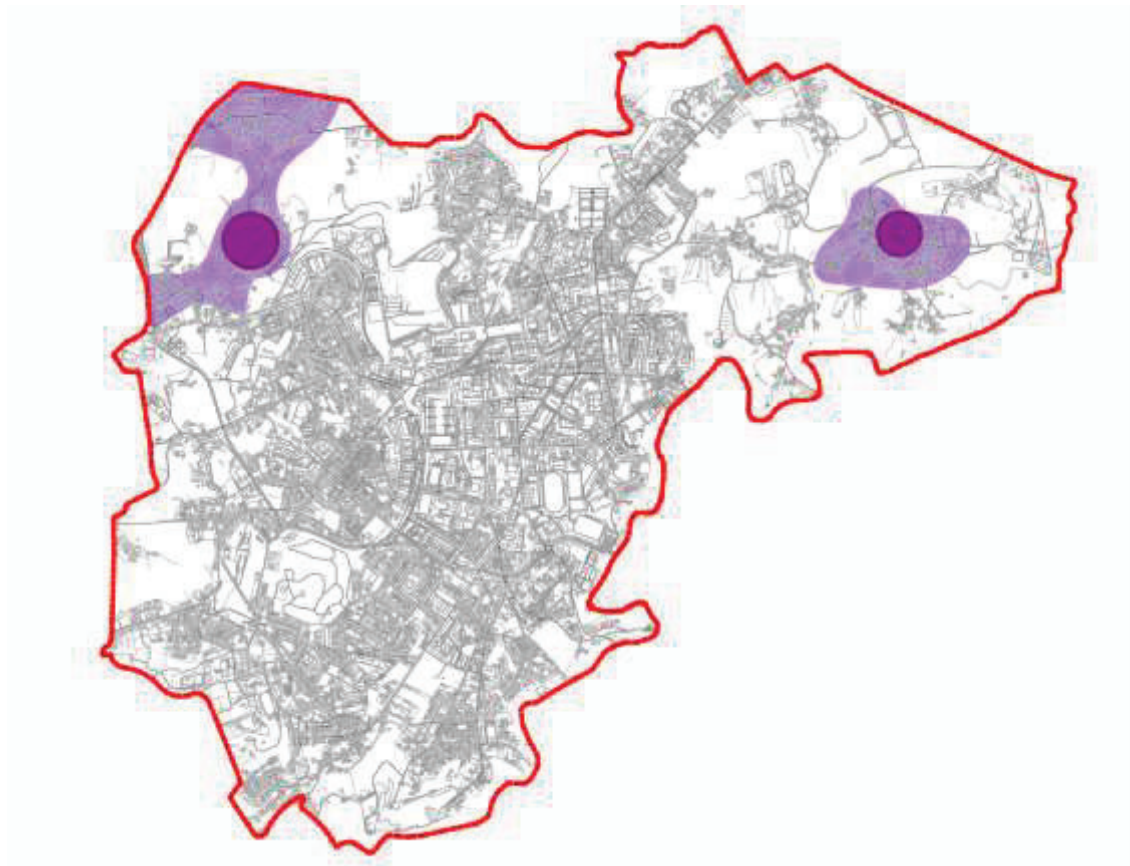
Esta estimativa de investimento decorre da atribuição de um custo de €100/m² à intervenção na área de domínio público da área de Expansão Urbana, tendo em vista atuar sobre infraestruturas, pavimentos, estrutura verde e mobiliário urbano.

Trata-se de uma ação a intensificar em 2025, havendo já projetos para 2020.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	++
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	+
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana	+

Projeto 4 - Criação de centros de referência nas Centralidades de Nível 3 (vd Modelo Territorial)



Descrição

Tendo em vista sedimentar e alavancar a malha urbana, impõe-se criar pequenos espaços centrais ao longo das áreas mais periféricas classificadas como Centralidades de Nível 3. Trata-se de qualificar uma rede de espaços do domínio público de proximidade, dando-lhes características de lugar central e espaço de encontro, capazes de atrair a instalação dos serviços e comércios de procura quotidiana, e assim garantir também um sentido de identidade e de salutar bairrismo à comunidade residente. Esta ação deve desenvolver-se em relação com os espaços ou edifícios de maior identificação por parte da comunidade.

Integra-se nesta ação, o projeto de Requalificação do Bairro de Santo Ovídio (Rua de S. Brás e S. Bento) que prevê a reformulação total do espaço público, através da melhoria dos passeios, da repavimentação das vias, das redes de infraestruturas e da introdução de mobiliário urbano.

Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 1.500.000

Esta estimativa de investimento decorre da atribuição de um custo de €100/m² à intervenção em pequenos espaços da malha das Centralidades de Nível 3 com uma área possível de 5.000 m² cada, tendo em vista atuar sobre infraestruturas, pavimentos, estrutura verde e mobiliário urbano, a que acresce o projeto municipal já desenvolvido para o Bairro de Santo Ovídio.

Trata-se de uma ação a intensificar em 2025, sendo que a obra no Bairro de Santo Ovídio está prevista para 2021.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente

Urbano

+++

EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial

++

EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade
Sustentável

++

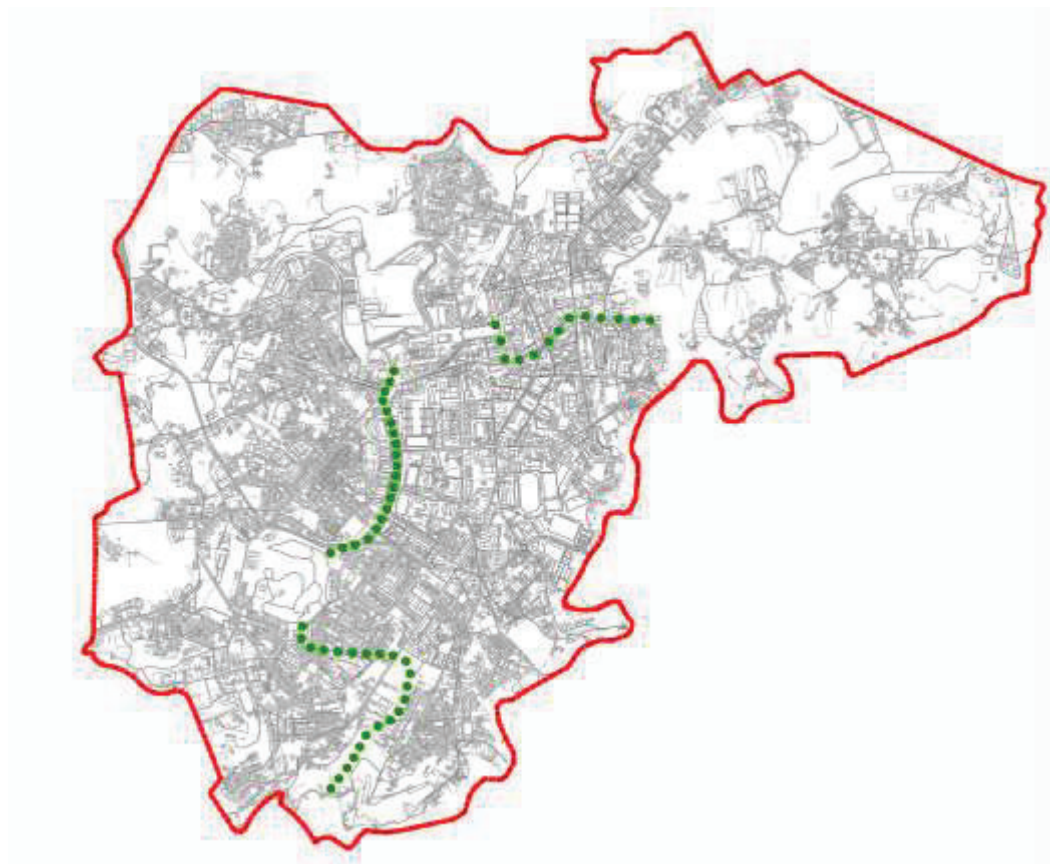
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana

+

EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação
Urbana

+

Projeto 5 - Estruturação de um Sistema de Verde contínuo no centro da cidade



Descrição

Trata-se de consolidar um contínuo de corredores arborizados e pequenos espaços ajardinados, aproveitando e aproximando situações já existentes ou em criação. A ação assenta na interligação entre a envolvente, a norte, do edifício da Companhia de Fiação e Tecidos do Ferro, o Parque da Cidade de Porto Seguro, o Parque Urbano, a ligação entre o Parque Urbano e o Edifício dos Paços do Concelho através da regeneração e requalificação do espaço da Praça Mártires do Fascismo e sua envolvente a poente, e entre este território e a envolvente do Bairro da Cumieira. Esta ação, designadamente na Praça Mártires do Fascismo, será compatibilizada com a manutenção do estacionamento público ali existente. Faz ainda parte desta ação a Requalificação integral da Avenida do Brasil.

Será mais um contributo para o lema Fafe - Cidade Verde.

Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 1.500.000

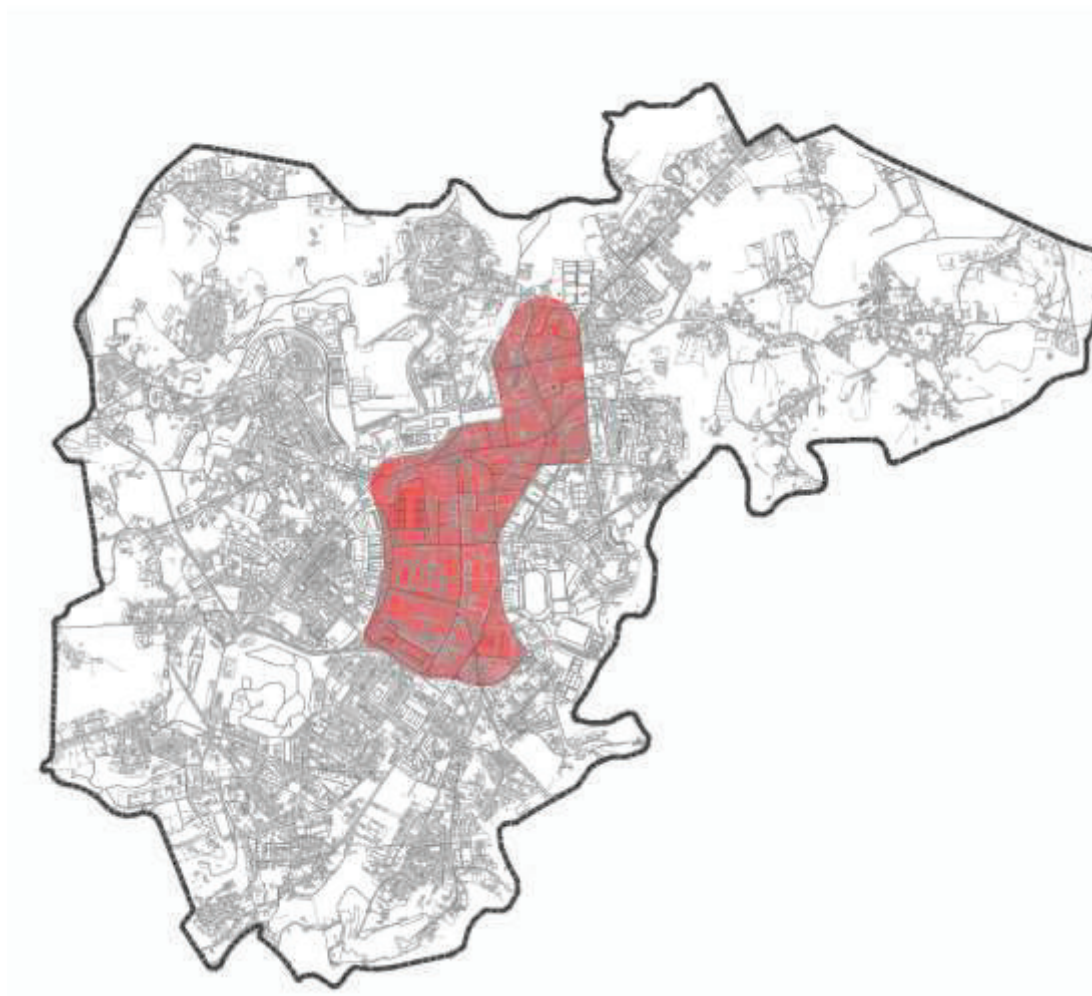
Esta estimativa de investimento decorre da previsão de um custo de €75/m² numa área aproximada de 7.000 m², para implantação de espécies arbóreas pouco carentes de rega, da estruturação de prados em alguns espaços e da preparação de sistemas de rega à custa das águas pluviais, e da estimativa municipal para a Av. do Brasil.

Trata-se de uma ação a iniciar em 2020.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente	+++
Urbano	+
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	++
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade	+++
Sustentável	+
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação	
Urbana	

Projeto 6 - Programa de apoio à reabilitação do exterior edificado



Descrição

Na perspetiva de incentivar os proprietários, em geral, e também de incentivar à ação de investidores, como apoio à reabilitação do edificado através da intervenção em fachadas e coberturas, promove-se o presente programa na área da Centralidade de Nível 1, que assenta numa articulação com benefícios em termos de taxas municipais, e numa parceria com empresas de materiais de construção e equipas de técnicos e de empreiteiros, conforme a ação Criação de uma Bolsa de Projetistas e Empreiteiros (Projeto 17), que definirão valores específicos para esta área do centro da cidade. O programa, sustenta-se, pela parte municipal, apenas na sua articulação com as taxas bonificadas destinadas à reabilitação do edificado e na certificação derivada a compromisso do investidor, que garanta a inter-relação com as empresas e equipas técnicas.

Estimativa e pressupostos do Investimento

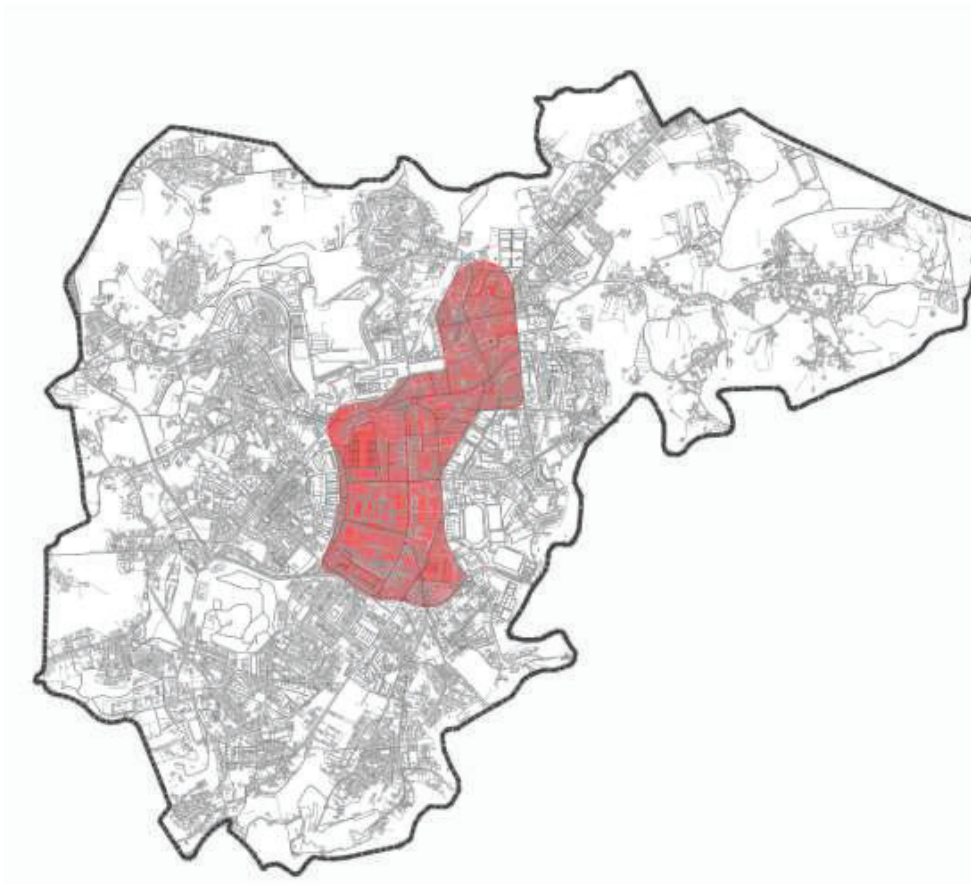
Não aplicável, sendo a quota-parte municipal apenas o valor da receita não realizada pela bonificação de taxas.

Trata-se de uma ação a iniciar em 2020.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana	

Projeto 7 - Roteiro das “Casas de Brasileiro”

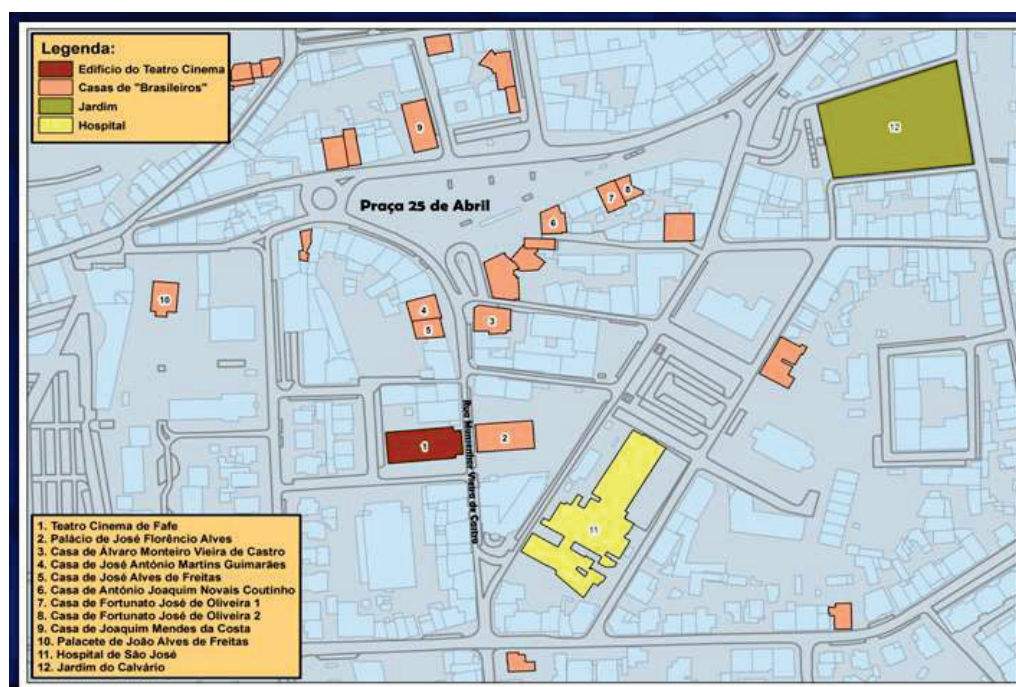


Descrição

Pela sua história, Fafe é uma cidade repositório de muitos exemplares de arquitetura das designadas “Casas de Brasileiro”, ou casas de portugueses de torna-viagem, erigidas no final do século XIX. A ação visa a promoção do roteiro destas “Casas de Brasileiro” implantadas na área da Centralidade de Nível 1 definida no Modelo Territorial, através da sua recuperação e reabilitação integral – interiores e exteriores –, a realização de um livreto com a história de cada exemplar e produção de um Livro e de uma Conferência sobre o tema perspectiva incentivar a manutenção e salvaguarda de um importante património, ajudando os respetivos proprietários ou potenciais investidores, na sua reabilitação. Trata-se de uma extensão e aplicação específica do Programa de apoio à reabilitação exterior do edificado

(Projeto 6), contribuindo não somente para a intervenção em fachadas e coberturas nos mesmos moldes daquele programa, mas apostando na reabilitação global destes edifícios enquanto ainda mantêm as suas características iniciais, ou quando estas são ainda recuperáveis.

Neste contexto, para além da definição de benefícios em termos de taxas municipais e da criação de parcerias com empresas de materiais de construção e com equipas de técnicos, neste caso acreditadas para tal, o Município subsidiará as intervenções de forma pecuniária. De salientar que os dois trabalhos gráficos, o livreto individualizando cada Casa Brasileira que se manteve no tempo, relatando a sua história e as suas particularidades em termos construtivos e arquitetónicos, e o livro de cariz global sobre as “Casas de Brasileiro” de Fafe, visam promover o património da cidade, devendo igualmente ser o suporte informativo para a realização de uma exposição específica sobre esta temática. De referir que este programa se baseia ainda no trabalho intitulado “A ARQUITECTURA DOS BRASILEIROS DE TORNA VIAGEM...”, de Artur Coimbra, 13 de Julho de 2018, que identifica 23 Casas de Brasileiro no centro da cidade.



Estimativa e pressupostos do Investimento

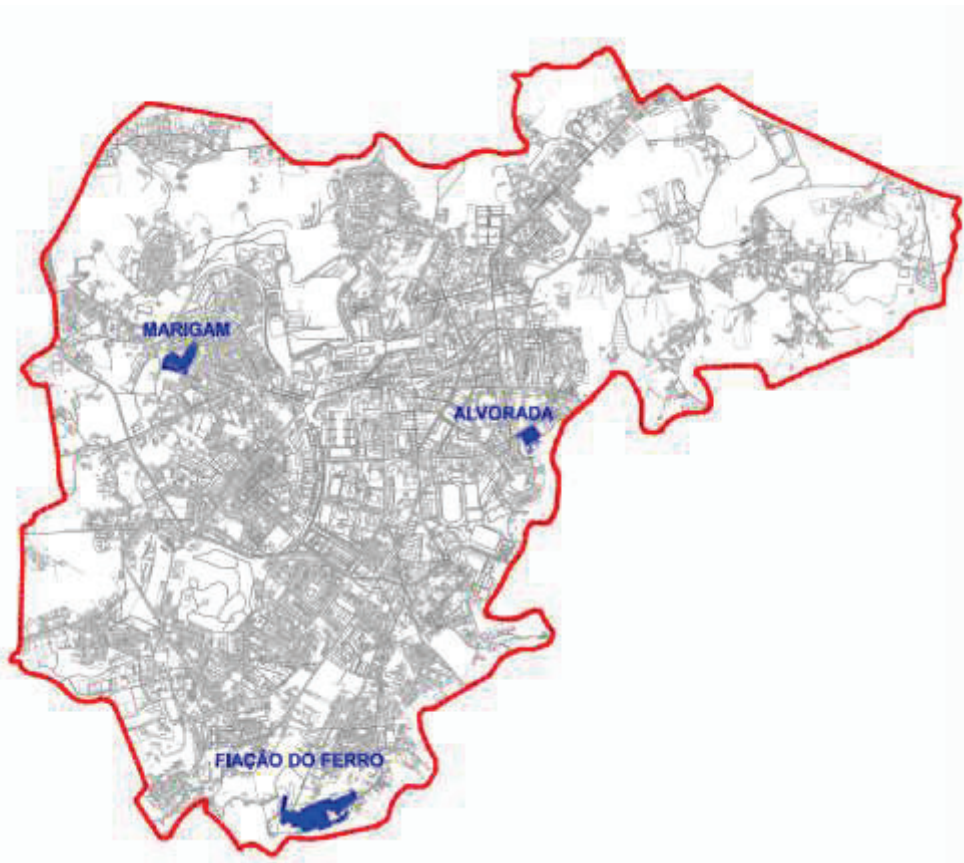
€ 3.500.000

A estimativa de investimento por parte do Município assenta numa comparticipação de 30% na obra de reabilitação calculada a cerca de €1.000/m² para edifícios com área média de 500 m² (€3.450,000), a que acresce um valor de €1.500/por livreto para cada edifício (€34.500) e um valor de €15.500 para o livro final global. Trata-se de uma ação a iniciar em 2020.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana	

Projeto 8 - Ativação de Polaridades Funcionais



Descrição

Esta é uma ação destinada, por um lado, a consolidar dinâmicas de ocupação de território fora da área mais central da cidade e, por outro lado, também assumida como catalisadora de uma ainda maior dinamização dessas ocupações. Estes polos funcionais são valorizados como expoentes da preservação da imagem industrial que a cidade de Fafe ainda mantém pela existência de exemplares como a Unidade Industrial da MARIGAM, a Companhia de Fiação e Tecidos do Ferro e a Fábrica Alvorada, símbolos de uma época, com localizações estratégicas e dimensões capazes de permitir a geração de projetos de referência. É neste âmbito que a proposta de reabilitação, reconversão e ativação destes edifícios, está em linha com a intenção de ativar novas polaridades aglutinadoras de atividade públicas de índole sociocultural, com atividades comerciais e de serviços, espaços de cultura e promoção de eventos, que se definam como centralidades e sejam contagiante das

suas envolventes. Estas ações deverão ser de iniciativa privada, exceccionalmente, em parceria com a Autarquia de Fafe.

A ação divide-se assim em três situações distintas: i) Unidade Industrial da MARIGAM, a poente do centro, ii) Companhia de Fiação e Tecidos do Ferro no sul da ARU e iii) Fábrica Alvorada, no setor nascente da ARU e muita próxima do centro da cidade, estas duas últimas, a facear com o Rio Ferro que aporta ainda vantagens ambientais importantes.

Estimativa e pressupostos do Investimento

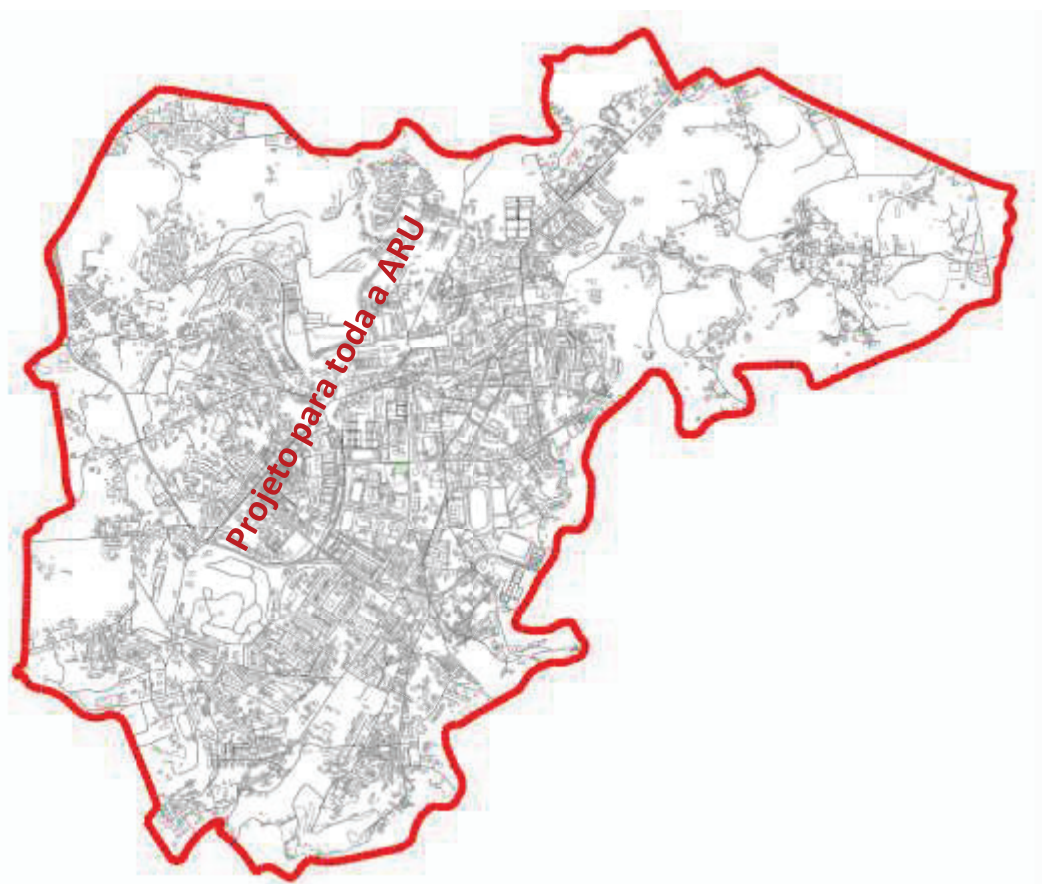
Não aplicável, dado tratar-se de uma ação a ser desenvolvida por privados, em que o Município, apenas exceccionalmente poderá participar no investimento.

Trata-se de uma ação a iniciar em 2025.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+ +++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+ +++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana	

Projeto 9 - Potenciação de uma rede de equipamentos qualificados



Descrição

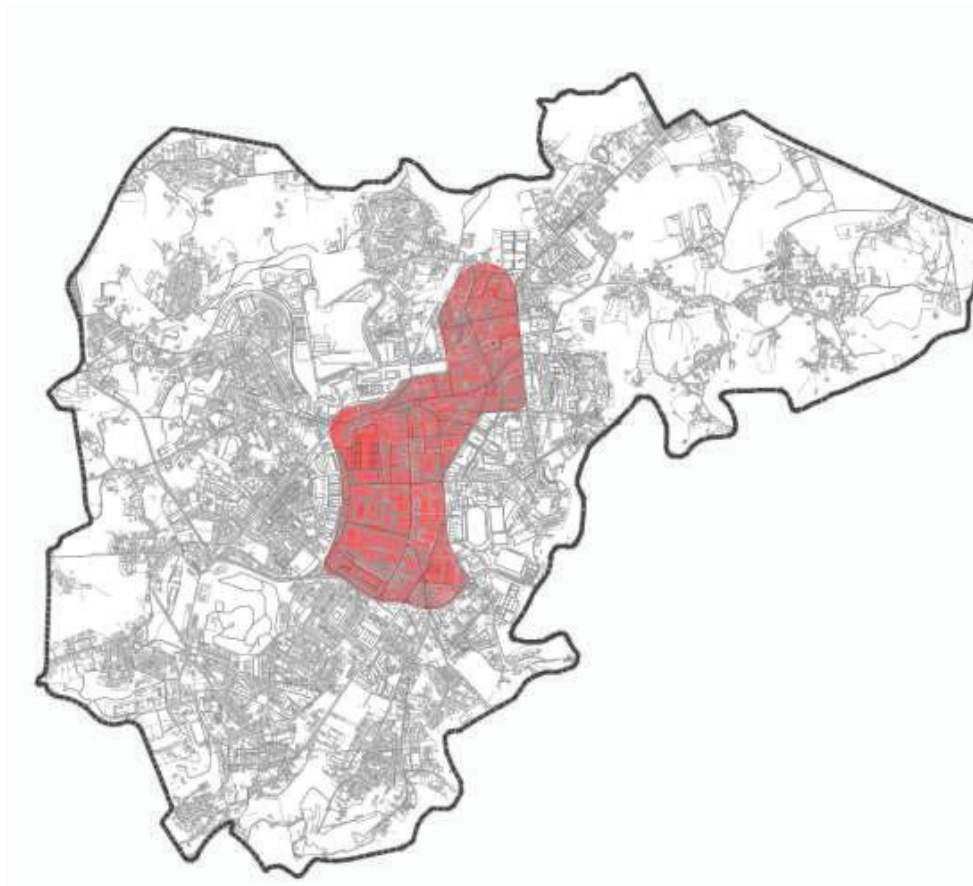
Esta ação articula uma intervenção física de reabilitação ou até de execução de nova construção de edificado à preocupação de ter uma comunidade ativa, saudável e participativa na vida global da cidade, assumindo-se assim como uma ação de cariz socio-desportiva.

Trata-se de intervir na Reabilitação do Pavilhão Municipal (Gimnodesportivo), na Piscina Municipal, no Parque Municipal dos Desportos (Estádio Municipal), e no Pavilhão Desportivo da Escola Básica Prof. Carlos Teixeira.

Estimativa e pressupostos do Investimento

€2.000.000

Projeto – 10 Segundo dados da CM Fafe e estimativas complementares para a intervenção no Parque Municipal dos Desportos. Trata-se de uma ação a iniciar em 2020.



Descrição

Com esta ação procura-se aumentar o leque de oportunidades de apoio à vida da comunidade, mas também potenciar o papel cultural da cidade de Fafe, valorizando a sua identidade e aumentando os motivos de atratividade turística.

Será uma intervenção concertada em dois diferentes projetos, designadamente:

- i) Reconversão e ampliação do antigo armazém da Estação Ferroviária de Fafe, no intuito de criar um edifício de uso misto, onde se destacam uma galeria de arte e o museu temático do “Comboio em Fafe”;
- ii) Requalificação do edifício da Casa da Cultura.

Estimativa e pressupostos do Investimento

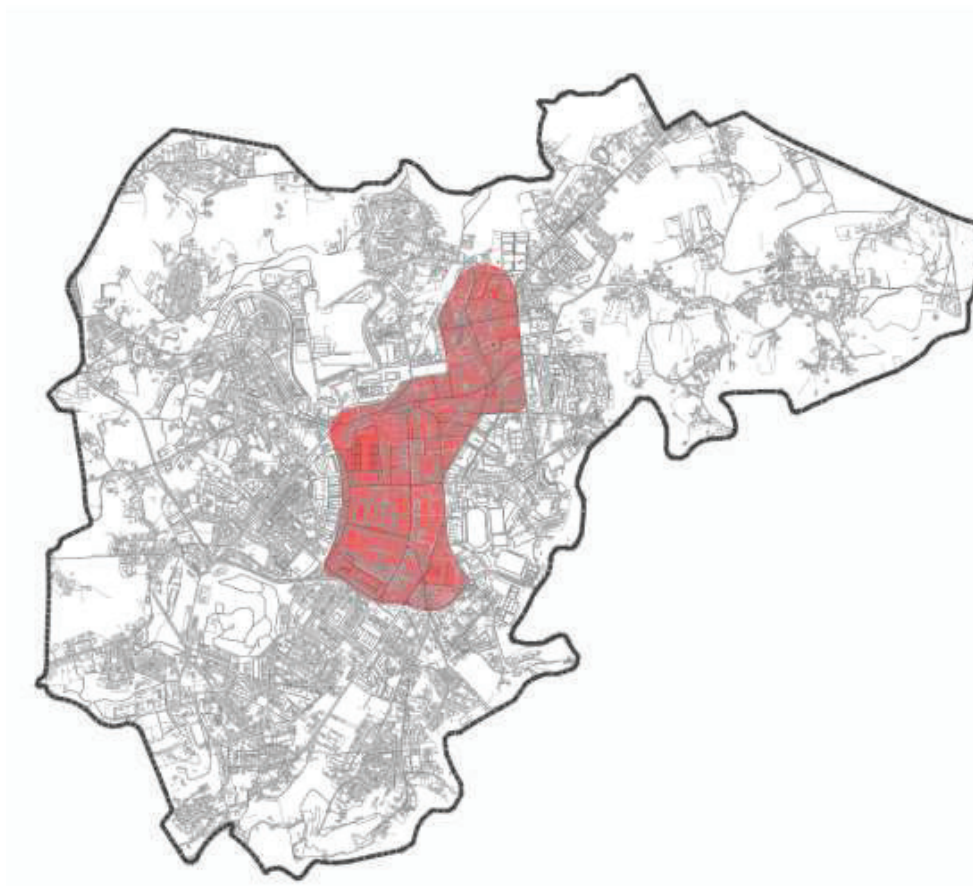
€ 1.000.000 – estimativa da CM Fafe.

Trata-se de uma ação a iniciar em 2020.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+ +++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+ +++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana	

Projeto 11 - Programa de Apoio ao Comércio Tradicional



Descrição

Este programa de apoio ao comércio tradicional é direcionado para a área de Centralidade de Nível 1, o centro funcional atual da cidade que não poderá perder a sua pujança, onde se concentram as unidades comerciais mais tradicionais a manter para garantir identidade à cidade de Fafe. O programa visa o incentivo à modernização do espaço comercial, à aposta na acessibilidade universal aos espaços, à criação de uma linha de sinalética informativa extensível a todas as unidades da área, à promoção de modelos de vitrinismo e à criação de uma

plataforma digital para divulgar o comércio local e dar-lhe maior visibilidade na cidade e junto de quem a visita, situação que recupera, de alguma forma, o já inexistente ProCom – projeto de urbanismo comercial.

Tem assim como objetivos manter a dinâmica das Lojas Tradicionais e a comercialização dos produtos tradicionais, garantir um compromisso entre senhorios e arrendatários, e modernizar uma imagem e um modelo de negócio, que sejam pilares de sucesso comercial.

Por um lado, cabe ao Município assegurar a produção e atualização da plataforma digital, por outro, colaborar com os lojistas e proprietários dos edifícios onde se instalam as unidades no sentido de serem promovidas obras de reabilitação e de conservação.

Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 1.550.000

A estimativa de investimento deste projeto subdivide-se na sua componente imaterial e material:

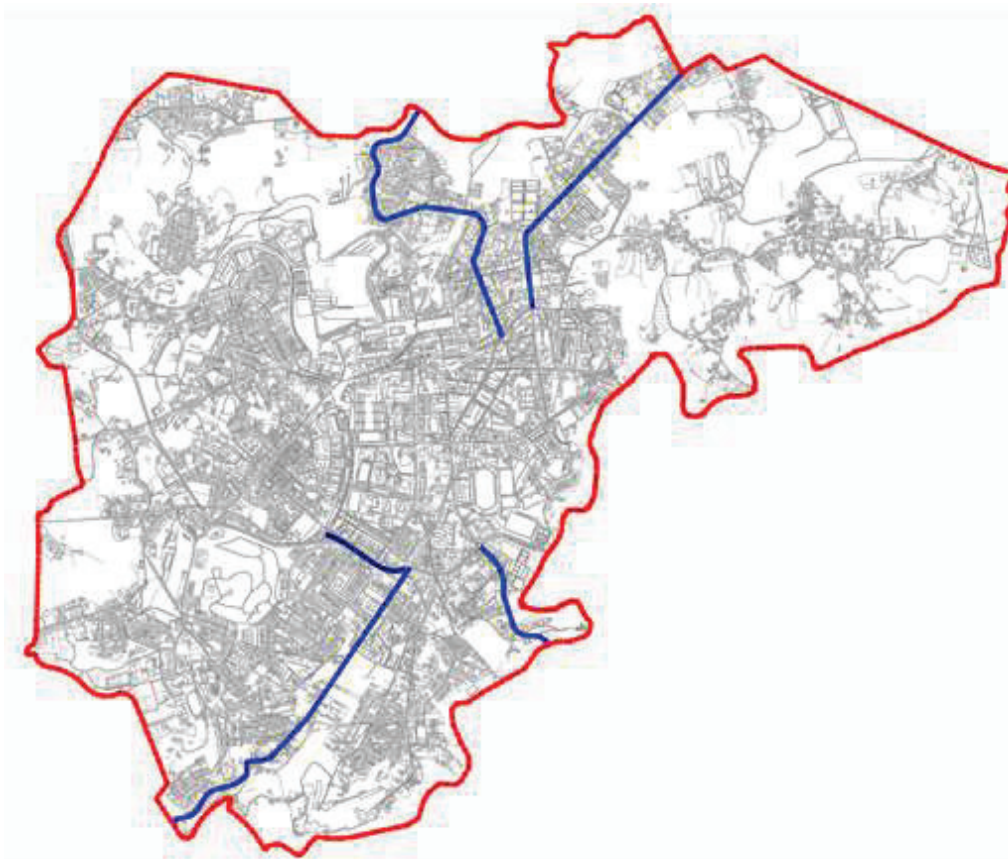
- Plataforma e ações de formação em vitrinismo: € 50.000
- Intervenção física: € 25.000 de subsídio à intervenção nas lojas, num máximo de 50% do seu custo, esperando-se a adesão de 60 lojas.

Trata-se de uma ação a iniciar em 2020.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	++ +++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+ +++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	

EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação
Urbana



Descrição

Apostar numa estrutura urbana robusta e eficiente, exige garantir o bom serviço de todas as suas infraestruturas, de modo a que a cidade funcione eficientemente. Neste contexto é muito importante que a rede viária seja um fator de qualidade da vida na cidade, quer pela forma como se desenha, quer pela sua manutenção e colocação ao dispor dos utilizadores, sendo um pilar da fluidez e da fácil mobilidade a cidade. Neste quadro, o sistema viário de hierarquia principal dentro da cidade que interliga os seus diferentes setores é fundamental, pelo que reorganizar o perfil, estruturar bem a oferta de estacionamento, definir locais de atravessamento, apostar na sinalética, manter o pavimento, são questões de primeira linha que se integram nesta ação. Em termos operacionais esta ação integra-se com a

Requalificação o troço da Via-Circular entre a rotunda dos Bombeiros e a Av. de S. Jorge.

Estimativa e pressupostos do Investimento

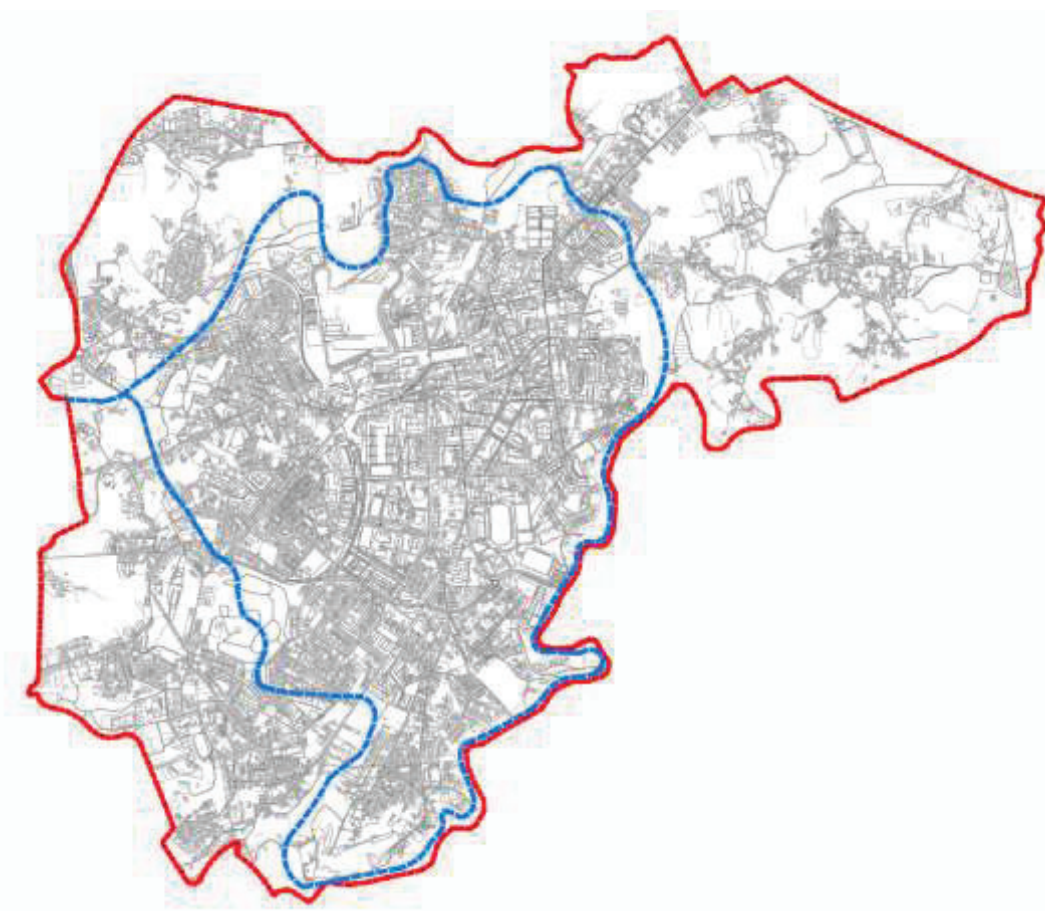
€ 8.500.000

Esta estimativa de investimento decorre da atribuição de um custo de €150/m² à intervenção nas Vias Radiais. Trata-se de uma ação a iniciar em 2025.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+++ ++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+++
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+ ++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana	

Projeto 13 - Extensão e fechamento da Pista de Cicloturismo



Descrição

Fafe dispõe já de uma Pista de Cicloturismo que se sobrepõe ao traçado da antiga linha de caminho-de-ferro. No entanto, na cidade, esta é ainda pouco extensa e marcante, pelo que esta ação visa a promoção da sua extensão através da malha urbana, tocando pontos importantes que contribuem para a qualidade da saúde urbana, e assim se promovendo as deslocações em modos de transporte suaves. A ação direciona-se para o estabelecimento da ligação da Pista existente ao Parque Urbano, ao Bairro da Cumeeira, ao Parque das Margens do Rio Ferro (a criar), ao Parque da Cidade de Porto Seguro, acompanhando o anel de verde urbano proposto e acedendo também às diversas Polaridades Funcionais que se propõem criar.

A via ciclável deverá ter canal próprio demarcado das outras utilizações das vias e espaços, pavimento de betuminoso colorido e com as respetivas marcações de circulação e de segurança.

Estimativa e pressupostos do Investimento

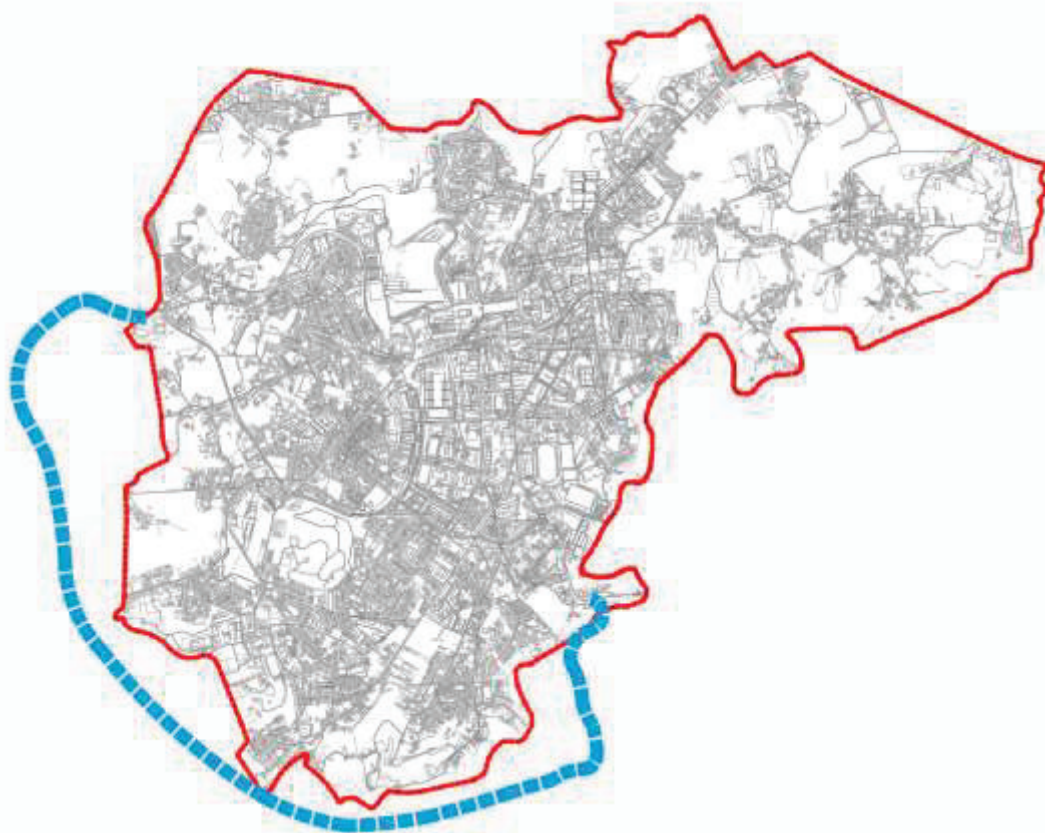
€ 1.000.000

Esta estimativa de investimento decorre da atribuição de um custo de €50/m² à intervenção nas Vias Radiais.

Trata-se de uma ação a iniciar em 2025.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+++ +
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+++
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	++ ++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana	



Descrição

A cidade de Fafe é delimitada a norte pela Via Circular Externa que se sobrepõe à EN 206. A sul, a continuidade deste eixo de distribuição, deixa de ser periférico à cidade e de servir-lhe de delimitação, e articula-se com o eixo que se designa neste programa estratégico de reabilitação urbana da ORU da Cidade de Fafe de Anel Viário Central, ou seja, na prática o papel de variante que se assegura a norte, desaparece e penetra dentro da malha urbana a sul. Parece, pois, necessário garantir um serviço supra urbano no setor sul, retirando os veículos do centro da cidade e assim aligeirando a pressão do tráfego de passagem. Note-se que apesar de não ser indicado um canal interior à área da ARU, é esquematizado apenas um eixo onde pode ser implantado, aponta-se este projeto como de considerável importância para a concretização da ORU

da ARU da Cidade de Fafe, e para o reforço da qualidade e da vivência urbana dentro do perímetro urbano.

Assim esta ação tem por objetivo ligar a zona da rotunda da Via Circular interna com a Rua Cidade de Guimarães a poente, com a zona de Antime a nascente, criando um eixo periférico que seja parte integrante da Via Circular Externa, neste caso a sul e também delimitando a cidade neste setor.

Esta ação deveria ser articulada com a Infraestruturas de Portugal, SA.

Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 2.500.000

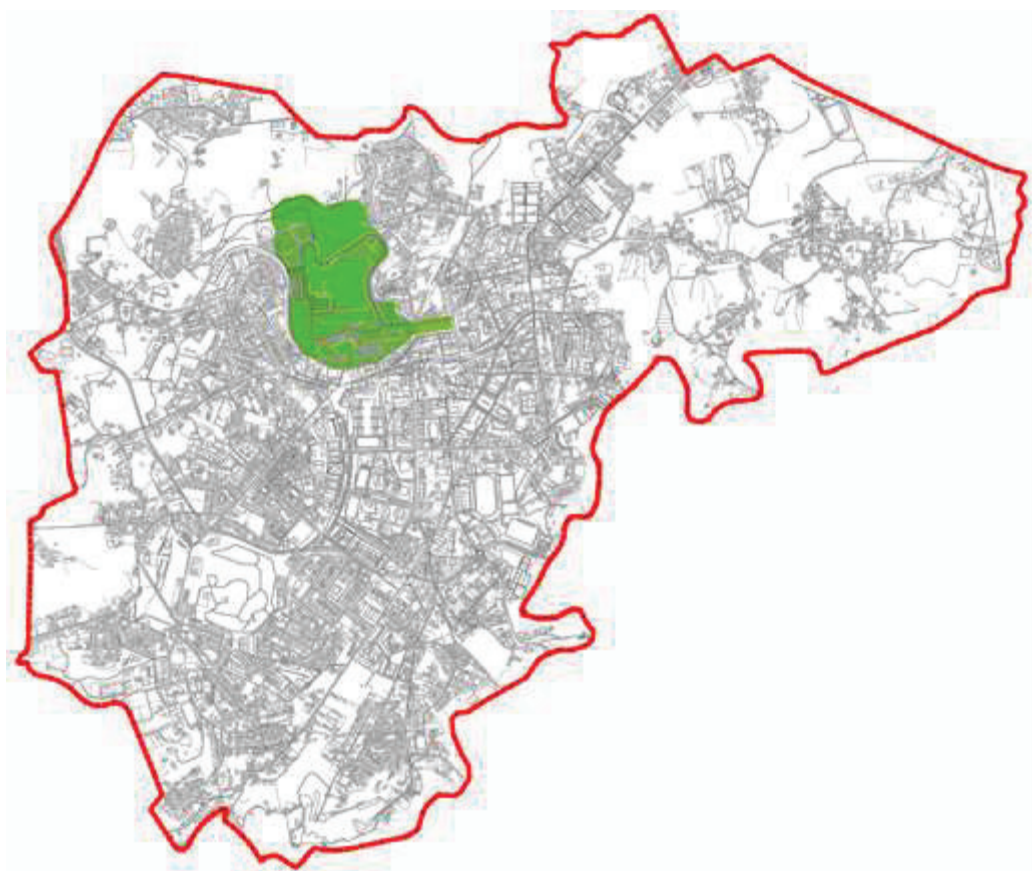
Esta estimativa de investimento decorre da atribuição de um custo de €250/m² de via o que atinge os cerca de € 18.000.000, mas cuja despesa para o Município deverá ser reduzida, estimando-se em cerca de 15%, destinados a trabalhos preparatórios, expropriações, entre outros.

Trata-se de uma ação a iniciar em 2030.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+++ +
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+++
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	++ +
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana	

Projeto 15 - Expansão e conclusão do Parque Urbano



Descrição

A expansão para norte e noroeste do Parque Urbano em cerca de 2ha e sua conclusão, é uma ação estratégica e de grande relevância para a cidade. Por um lado, porque vem comprovar a importância da decisão que foi tomada anteriormente de criar um equipamento de excelência de âmbito ambiental, com uma forte proximidade ao centro da cidade. Por outro lado, este equipamento salvaguarda a identidade da relação urbano/rural que a cidade mantém com a sua envolvente, o que é um importante trunfo num caminho para a circularidade urbana.

Assim, consolidar o Parque existente e ampliá-lo para territórios que o contornam e que estão ainda disponíveis para tal, continua a ser estratégico, e vai de encontro ao propósito do desígnio de Fafe -Cidade Verde, porquanto se propõe a interligação de

diversos polos verdes através de eixos e corredores arborizados e ajardinados no centro da cidade.

A intenção reside em apostar numa estrutura naturalizada, que se articule com percursos de manutenção e com a ciclovia também aqui proposta, e que seja ainda local de instalação de pequenos equipamentos lúdicos e desportivos.

Nesta ação integra-se ainda o projeto já delineado de Reformulação do Acesso ao Parque a partir da Praça Mártires do Fascismo, praça esta a reformular com a integração de um parque de estacionamento automóvel coberto, incluindo-se também a reformulação da envolvente do parque de estacionamento da Feira Velha.

São também parte integrante desta ação a Construção da Piscina coberta, a Criação do Complexo de Ténis e Padel e a Criação do Skate-Park do Parque da Cidade.

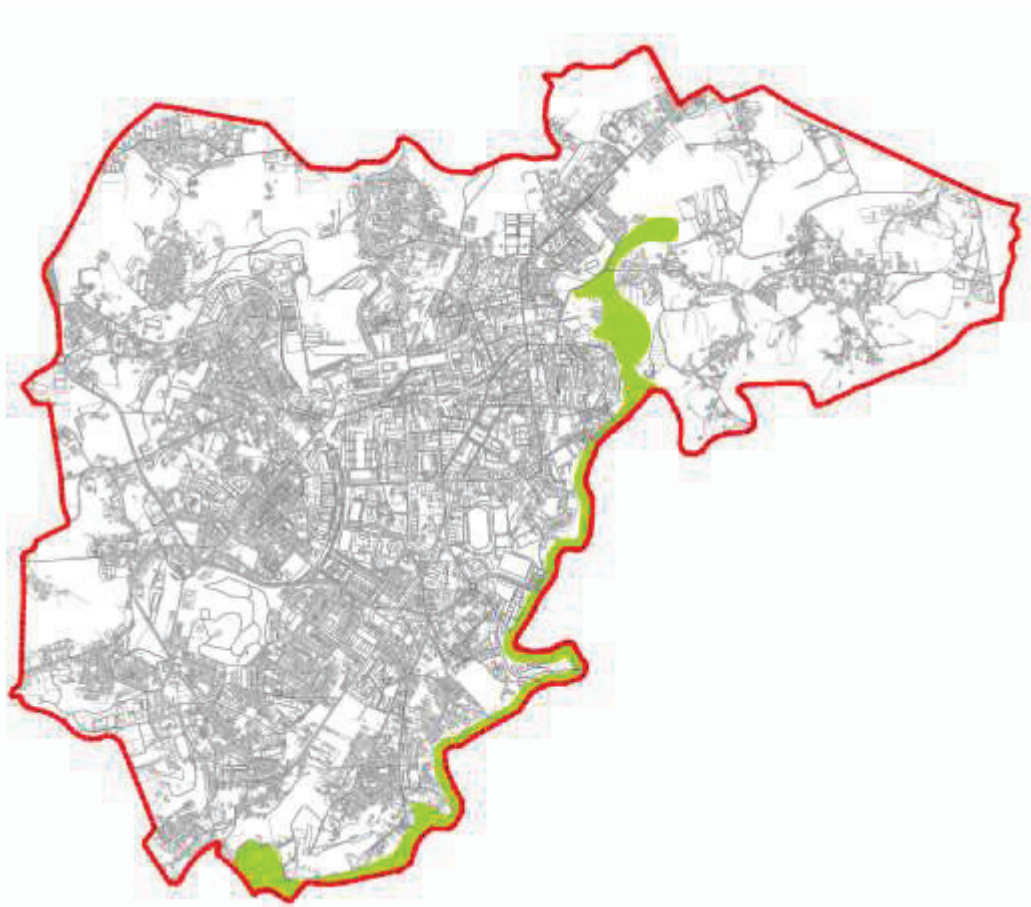
Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 7.000.000

Esta estimativa de investimento decorre atribuição de um custo de €75/m² da área de extensão do Parque.

Trata-se de uma ação a desenvolver essencialmente a partir de 2025, apesar de a criação dos novos equipamentos estar prevista para 2020 e a intervenção de Reformulação do Acesso ao Parque para 2021.

Projeto 16 - Criação do Parque Urbano das Margens do Rio Ferro



Descrição

Fafe - Cidade Verde, vivendo já da realidade atual, tem ainda à sua mercê uma oportunidade de extrema importância na envolvente do Rio Ferro que corre ao longo do limite nascente do centro da cidade. Em complemento com outras áreas verdes e naturais da cidade, com a aposta de promover a ligação entre esses pontos através de corredores e de áreas ajardinadas criando-se um grande anel de verde urbano, e ainda com o intuito de transformar a edificação da Companhia de Fiação e Tecidos do Ferro numa polaridade e funcional da Área de Expansão do centro da cidade, é determinante intervir nestes terrenos e gerar um novo equipamento lúdico e ambiental de mais de 40ha, a naturalizar e estruturar com percursos, oferecendo ainda uma nova e interessante paisagem da cidade, observável a partir da A7.

Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 10.000.000

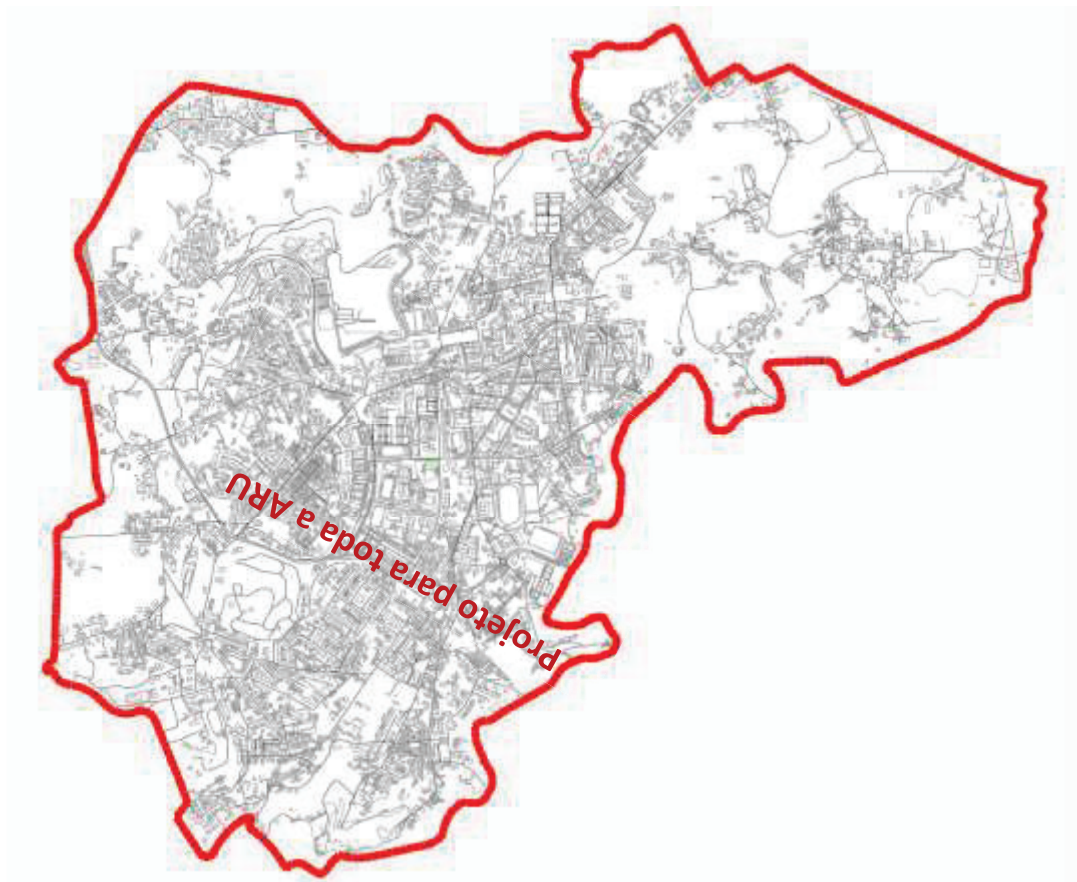
Esta estimativa de investimento decorre da atribuição de um custo de €25/m² da área do Parque.

Trata-se de uma ação a iniciar em 2030.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+++ +
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	++
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+++ ++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana	

Projeto 17 - Criação de uma Bolsa de Projetistas e Empreiteiros



Descrição

Este projeto visa criar um serviço de apoio aos proprietários de edifícios localizados na ARU, através da disponibilização de duas bases de dados: uma de projetistas (arquitetos, engenheiros e outros), e outra de fornecedores de serviços de construção civil.

Com este serviço, pretende-se agilizar o processo de consulta e seleção de prestadores de serviços para realização de projetos de arquitetura e de especialidades, bem como de empreitadas de reabilitação de edifícios de propriedade privada localizados na ARU.

Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 50.000,00

Valor estimado para uma fase inicial de 5 anos, com arranque em 2020.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+	++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+	
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+	+++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana		
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana		

Projeto 18 - Lançamento de um Programa de Apoio à Eficiência Energética



Descrição

Este projeto visa promover a melhoria do desempenho ambiental dos edifícios de habitação particular, com especial enfoque na eficiência energética. Consiste na concessão de incentivos à reabilitação das edificações no que respeita à melhoria das condições de isolamento térmico em fachadas, caixilharias (com vidro duplo e corte térmico) e coberturas, subsidiando financeiramente estes trabalhos específicos nas intervenções até um valor/m² (a definir) por área de fachada, de caixilharia e de cobertura.

Estimativa e pressupostos do Investimento

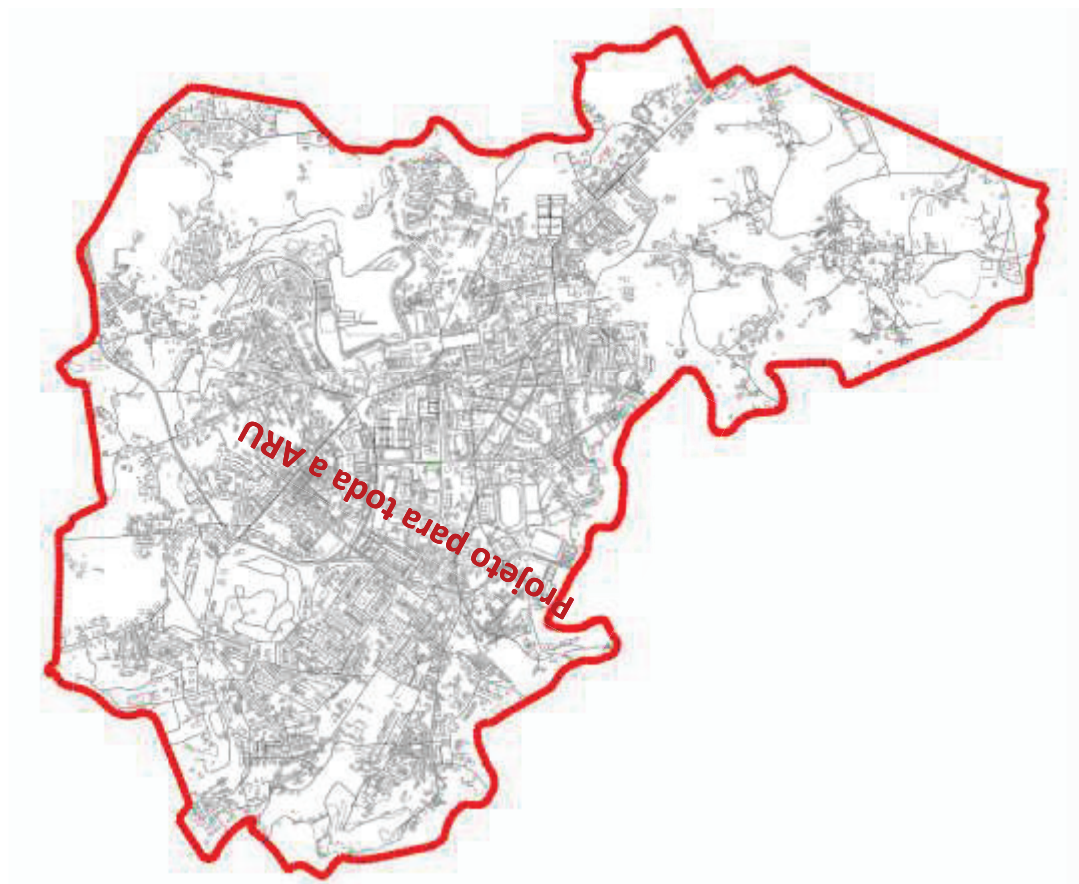
€ 150.000,00

Valor estimado para uma fase inicial de 5 anos, com arranque em 2020.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+	++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+	
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+	+++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana		
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana		

Projeto 19 - Elaboração de uma Estratégia Local de Habitação



Descrição

Na prossecução das políticas de acesso à habitação condigna, aliadas à reabilitação urbana e ao ordenamento do território, a Câmara Municipal de Fafe pretende candidatar-se ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, criado pelo Decreto-Lei nº 37/2018, de 4 de junho.

De acordo com o nº 1 do artigo 2º da Portaria nº 230/2018, de 17 de Agosto, a apresentação de candidaturas a apoios ao abrigo do Programa 1º Direito depende da prévia aprovação da Estratégia Local de Habitação pelos competentes órgãos do município.

A Estratégia Local de Habitação é um documento que define a estratégia do Município em matéria de habitação e prioriza as soluções habitacionais que pretende ver

desenvolvidas ao abrigo do Programa 1º Direito, tendo por base o diagnóstico global atualizado das carências habitacionais.

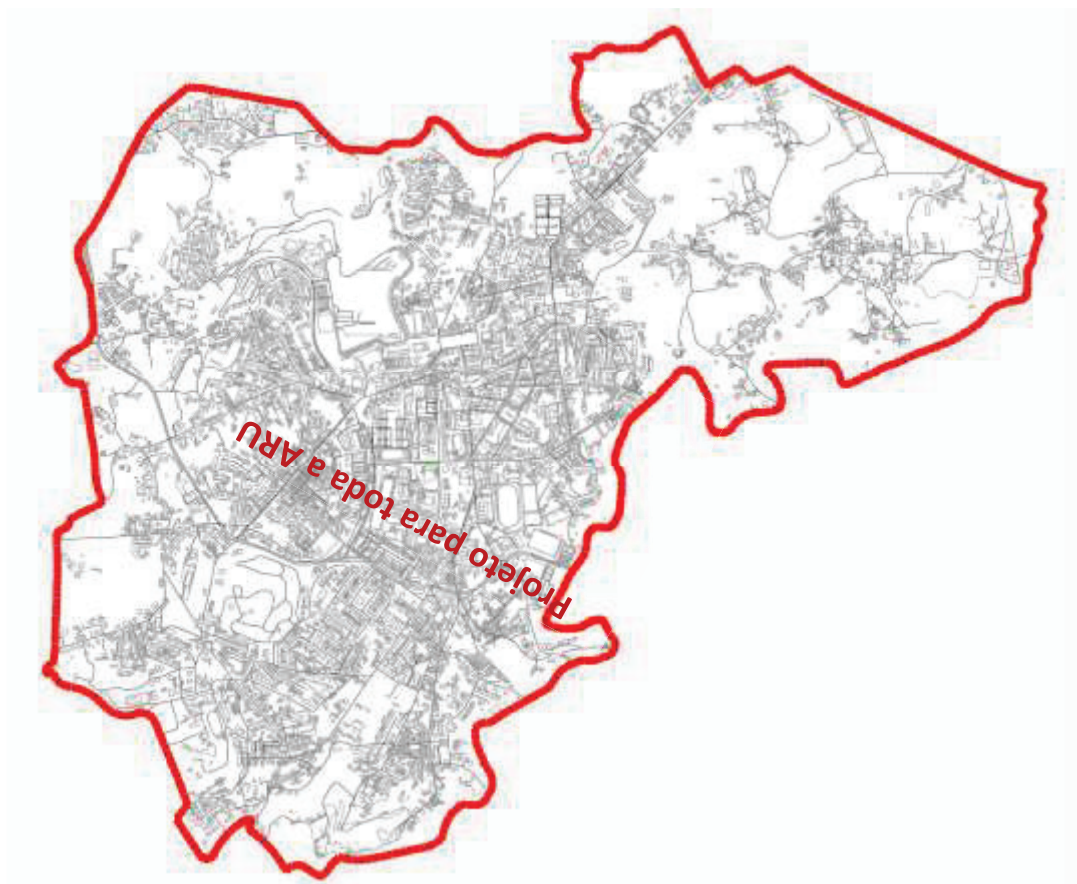
Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 40.000,00

Valor estimado para ser executado em 2020.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+ +++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+ +++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana	



Descrição

A economia circular urbana baseia-se no modelo de metabolismo urbano e aborda funções essenciais que a cidade cumpre com vista à satisfação das necessidades humanas, focando-se nos processos técnicos e socioeconómicos de base local que as suportam.

A circularidade urbana é introduzida como factor de mudança e transformação desses processos, numa perspetiva de sustentabilidade, eficiência e equidade dos sistemas urbanos, e plenamente articulada com a política de urbanismo e de ordenamento do território.

Por exemplo, os processos de urbanização e construção permitem dar resposta às necessidades e dinâmicas da sociedade atual, mas são também consumidores

intensivos de solo, água, materiais e energia e responsáveis por uma parte considerável do volume dos resíduos depositados em aterro e por emissões atmosféricas poluentes.

Numa visão circular da cidade, os edifícios e espaços urbanos existentes são recursos disponíveis com valor económico e social e a reabilitação assume-se como a principal forma de intervenção na cidade e de desenvolvimento urbano. O planeamento territorial deverá fomentar a compacidade e continuidade urbanas, a reabilitação, a refuncionalização e a melhoria de desempenho energético do edificado, a qualificação dos espaços públicos e coletivos, e promover uma maior utilização do património urbano, permitindo a redução do consumo de recursos naturais, em particular do solo, bem como a proteção de paisagens urbanas e da memória coletiva. Os projetos de reabilitação e os processos construtivos deverão ser orientados para reduzir impactos e aumentar a vida útil dos edifícios, dos seus componentes e materiais. As demolições deverão ser limitadas e os resíduos da construção geridos de modo a aproveitar o valor dos elementos construtivos e dos materiais resgatados, e potenciar novos modelos de negócios associados à sua reciclagem.

O Roteiro para a Economia Circular Urbana do Município de Fafe assume-se como um documento estratégico e orientador para uma mudança de paradigma e de transição para uma economia circular, tendo em vista, também, a captação de oportunidades de financiamento no âmbito do próximo período de programação de fundos comunitários 2021-2027.

Estimativa e pressupostos do Investimento

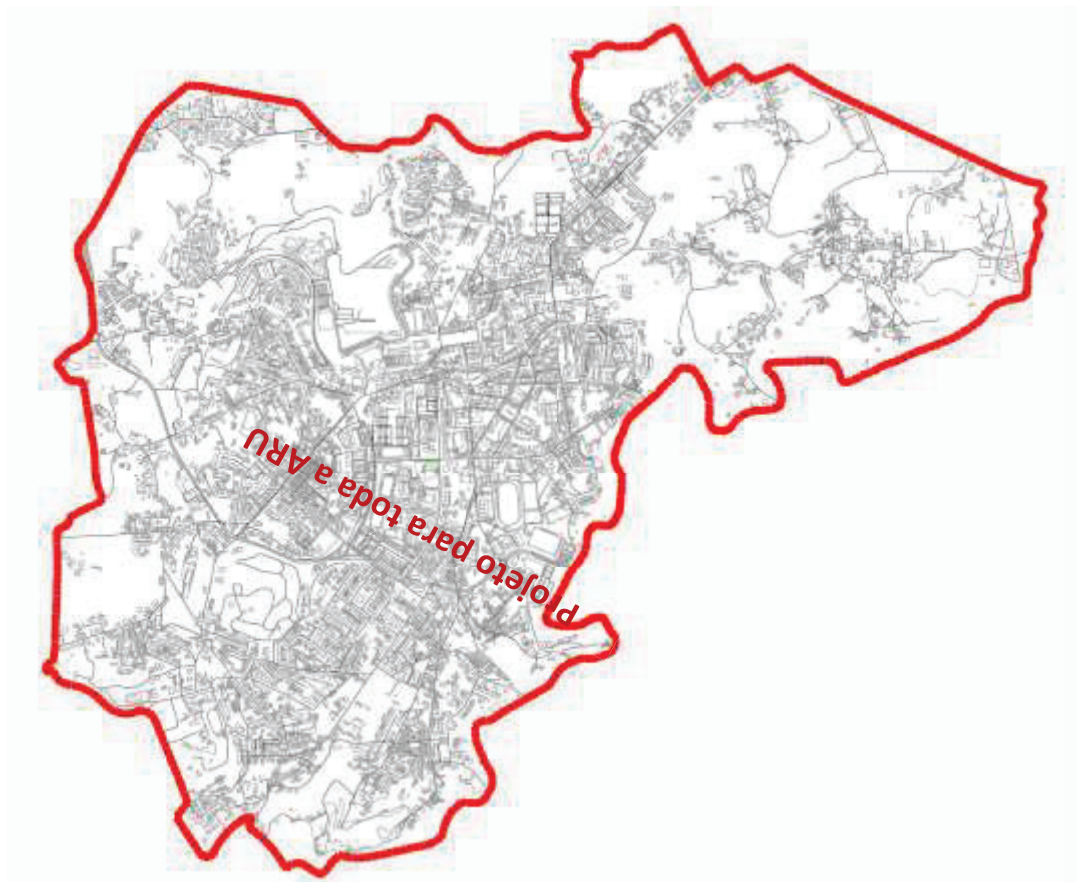
€ 50.000,00

Valor estimado para ser executado em 2020.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+	+++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+	
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+	+++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana		
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana		

Projeto 21 - Criação de um Gabinete de Apoio à Regeneração Urbana



Descrição

Este projeto consiste na criação de um gabinete de apoio ao público, que terá por missão a realização de atividades de animação territorial e de mobilização de parceiros, em particular realizando ações de divulgação e sensibilização, concedendo apoio e informação aos proprietários, residentes, comerciantes e outros agentes, sobre tudo o que diga respeito à reabilitação do edificado e à regeneração urbana. Este gabinete deverá ser integrado, e devidamente articulado, no âmbito do nível de Gestão Técnica e Operacional, previsto no Modelo de Governação (ver capítulo 6).

Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 230.000,00

Valor estimado para uma fase inicial de 5 anos, a arrancar em 2020, incluindo a contratação de 3 recursos humanos, para além de outros recursos que se poderão mobilizar do quadro de pessoal municipal.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+	++
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+	
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+	+++
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana		
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana		



Descrição

O projeto pretende que o processo de reabilitação urbana da ARU da Cidade de Fafe seja interativo e amplamente partilhado com a comunidade local e com os investidores. Nesse âmbito, o Município vai ser um agente muito ativo na motivação do investimento privado, primeiramente, divulgando o investimento público em curso, sinalizando os territórios politicamente preferenciais de intervenção e dando conta do progresso e dos indicadores de mudança. Mais ainda, neste contexto, toda a informação relevante de apoio às intervenções de privados, como sejam programas de incentivo disponíveis, benefícios fiscais e outros, serão parte integrante do Plano de Comunicação.

De igual modo, prevê-se a realização de sessões de esclarecimento, workshops, visitas, exposições, eventos, publicidade e parcerias com os meios de comunicação social locais e regionais, assim como outras ações que digam respeito direto ao processo e que contribuam para incentivar o investimento ou a manutenção do edificado.

Estimativa e pressupostos do Investimento

€ 180.000,00

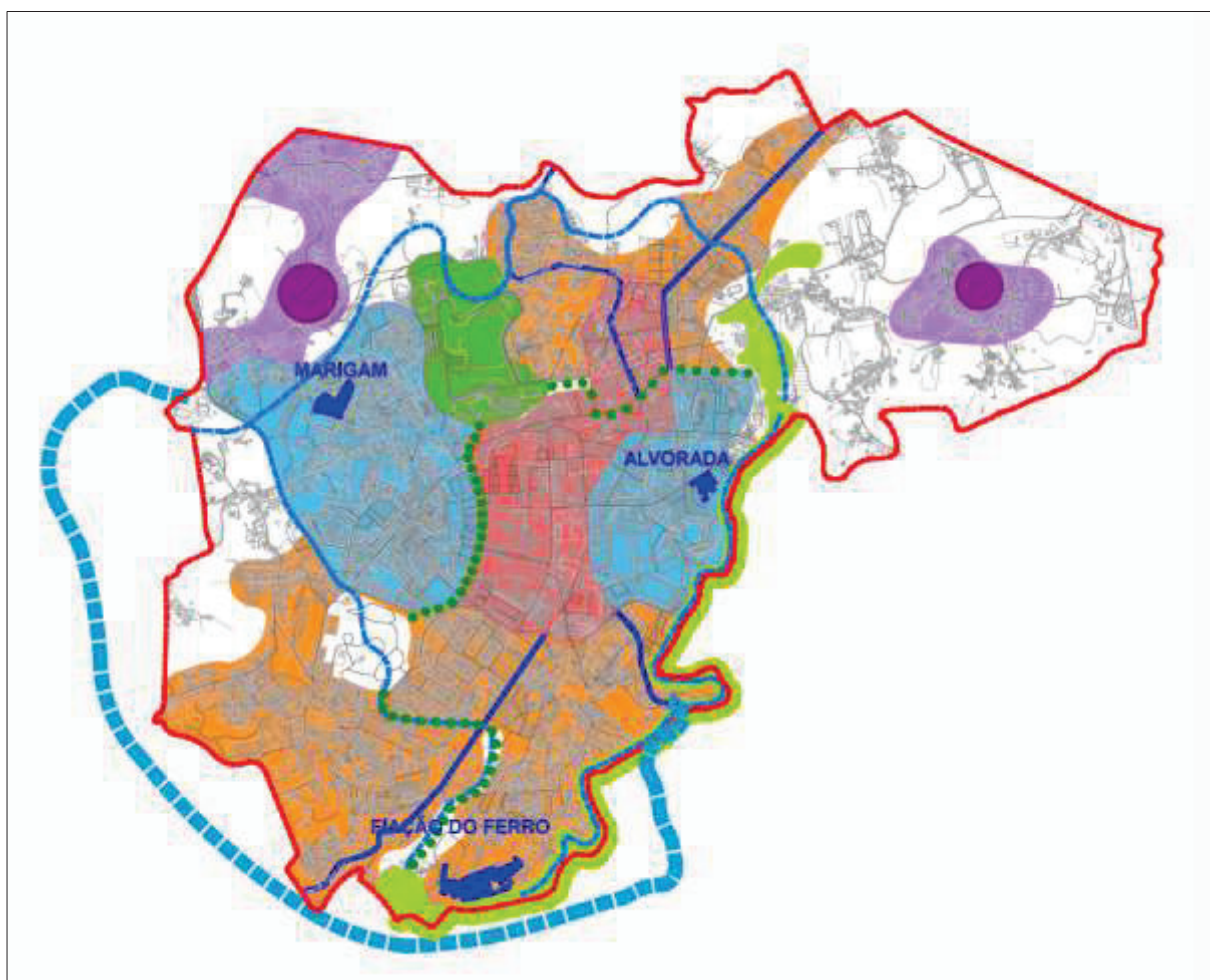
Valor estimado para uma fase inicial de 5 anos, a arrancar em 2020, incluindo a divulgação, promoção e realização de eventos.

Relação com os Eixos Estratégicos

EE1 - Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano	+
EE2 - Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial	+
EE3 - Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável	+
EE4 - Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana	+++
EE5 - Envolver a Comunidade Fafense na Operação de Reabilitação Urbana	

Em resumo, o conjunto de ações físicas que se propõem para a execução da ARU da ORU da Cidade de Fafe, tem repercussões em todo o seu território, abrangendo os 4 domínios já identificadas: (i) Revitalizar o Espaço Público e Melhorar a Qualidade do Ambiente Urbano, (ii) Reabilitar o Edificado e Dinamizar a Economia Imaterial, (iii) Organizar as Acessibilidades e Incentivar a Mobilidade Sustentável e (iv) Valorizar os Recursos Naturais e Potenciar a Saúde Urbana.

Figura 14 – Territorialização do Programa de Ação



6. SUGESTÕES E PROPOSTAS NAS REUNIÕES DE FOCUS GROUP

Nas diversas reuniões de Focus Group foram apresentadas e analisadas ideias e propostas para a Agenda Estratégica. Sem sermos exaustivos registamos as seguintes.

5.1 Reunião com Quadros Técnicos do Município

Seguimos a ordem natural da apresentação dos temas.

- No campo da atração turística:
 - ✓ Enriquecer o património e os espaços que têm potencial como produtos turísticos, como, por exemplo, os solares brasileiros;
 - ✓ Realizar eventos com dimensão histórica;
 - ✓ Envolver os privados em ações de formação, abrangendo animadores e agentes turísticos e empregados da restauração;
 - ✓ É muito importante melhorar o atendimento em grande parte dos restaurantes. Devemos manter a nossa identidade, mas também devemos melhorá-la.
 - ✓ Devemos melhorar, criar e divulgar os nossos produtos alimentares além da vitela, por exemplo, a doçaria.
- Na área cultural:
 - ✓ Deveria existir mais descentralização cultural para que todo o território (freguesias) possa usufruir da cultura, nomeadamente do teatro, música e cinema;
 - ✓ Importa ter presente que temos diversas aldeias com valor cultural;
- Fafe precisa de uma estratégia articulada:
 - ✓ Que tenha por objetivo a qualidade de vida;
 - ✓ Que aproxime Fafe dos grandes centros urbanos. É com eles que Fafe deve competir;
 - ✓ Porque precisa de mais zonas empresariais e de mais empresas tecnológicas;

- ✓ Que reforce a divulgação e a comunicação;
- ✓ Nesta estratégia o comboio é muito importante;
- ✓ Além da quantidade é preciso buscar a qualidade nos jardins, nos parques, nas estradas e arruamentos;
- ✓ Que preste mais atenção à ecologia e ao ambiente;
- A estratégia do Município no planeamento urbanístico passa:
 - ✓ Pelo sistema de informação geográfica;
 - ✓ Pelo desenho e criação de mais percursos pedestres e pela divulgação dos existentes;
 - ✓ Os percursos devem ser identificados pelo recurso ao QRcode.
- Na ecologia e ambiente:
 - ✓ Proteger a vegetação natural (flores e plantas);
 - ✓ Há campanhas que podiam ser feitas como, por exemplo, “Fafe sem plásticos na rua e no chão”.
- É necessária uma estratégia de atração de visitantes e turistas:
 - ✓ Divulgar mais o Rally e tirar proveito da marca Fafe o Rally;
 - ✓ Reforçar a importância da restauração;
 - ✓ Importa repensar os horários do comércio;
 - ✓ Mostrar as diferenças positivas que Fafe tem face a Guimarães e a Braga;
 - ✓ Criar animação permanente no Centro da Cidade;
 - ✓ Organizar Feira dos Produtos Locais.
- Na educação:
 - ✓ Fazer crescer as Instituições do Ensino Superior;
 - ✓ A Universidade do Minho deveria ter um polo em Fafe com cursos no ramo das engenharias;
- Indústria
 - ✓ É preciso uma política consistente de atração de empresas que crie condições para que estas possam preferir Fafe;
 - ✓ Elaborar plano de requalificação dos Parques Industriais e melhorar as acessibilidades;

- Fafe, nos últimos anos, tem diminuído a sua população. É preciso atrair mais residentes.
- É preciso aproximar mais a Câmara das pessoas. Defender a democracia participativa.

5.2 Reunião com Comércio e Turismo

- Fafe precisa de mais atividades culturais.
- A Cidade precisa de eventos à noite, sobretudo aos fins de semana. Deveriam ser realizados em locais que não prejudicassem os moradores.
- Atividades culturais com grupos, instituições e pessoas de Fafe. Por exemplo, as Bandas de Música podiam atuar mais vezes. Podiam atuar em cada uma das freguesias, como já aconteceu.
- É preciso ter presente que o Norte do Concelho tem valor cultural e o privilégio da natureza.
- Fafe precisa de um portal na Internet para promover as rotas pedestres, que poderia ser um website “VisitFafe” que promovesse o Concelho como “produto turístico”.
- Os prédios abandonados no Centro da Cidade dão muito má imagem.
- As nossas tradições têm valor cultural. Deveriam ser reanimadas e reinventadas.
- Fafe precisa de criar públicos para os diversos espetáculos.
- Fafe precisa de mais teatro, de espetáculos de ópera.
- A Câmara tem um projeto para se fazer um estudo etnográfico, mas está parado.
- Lembra-se o Festival Internacional de Folclore.
- Todos os meses Fafe deveria ter um grande evento com base na música: jazz, rock, folclore, bombos, gaita de foles feito por gente de Fafe.
- Deveria existir um programa de espetáculos que abrangesse todas as freguesias.
- Fafe precisa de uma agenda cultural que tivesse as atividades das associações e grupos do Concelho.
- As associações deveriam trabalhar mais em parceria.
- Na Cidade o horário do comércio deveria ser mais alargado. Os comerciantes queixam-se, mas depois estão sempre fechados.
- O nosso artesanato de palha e barro deveria estar mais presente na Cidade.

- A Câmara devia promover um programa de certificação dos artesãos.
- Fafe precisa de divulgar mais os valores ou atributos da sua marca: Rally, Vitela e Vinho Verde.
- Nas tradições reavivar as vindimas e as desfolhadas.
- Realizar um encontro anual sobre as tradições e o artesanato em Fafe.
- Devem ser realizadas ações com as crianças e para as camadas mais jovens. Estas trazem os pais e é uma forma de criar públicos.
- As Instituições culturais estão disponíveis e querem atuar mais vezes só que não existem condições.
- Fafe precisa de um espaço que não incomode os moradores, onde as pessoas e os jovens possam conviver (beber um copo), divertirem-se, sem precisarem de sair do Concelho.
- Desenvolver mais o Norte do Concelho, aproveitando o potencial da natureza em várias vertentes: centros de interpretação rural, ambiental e animal; percursos pedestres com geolocalização.
- As Freguesias rurais têm museus, mas estas não são aproveitados.
- Criar um certame juvenil de integração na vida académica, tendo em conta os que vão para o ensino superior.
- Criar locais próprios para ensaio de bandas amadoras de Fafe e das Freguesias (Rock, Metal, Pop e Clássico),
- Concerto anual de Bandas Locais.
- Realizar Festival anual de Percursos Pedestres.
- Realizar Feira Anual de Pedestrianismo.
- Incluir um Evento de Passeio de Bicicletas Antigas
- Criar um evento mensal dedicado a vários estilos de música: Jazz, Folclore, Folk, Popular e Bombos.
- Criar Espaço Polivalente com dois super coretos;
- Levar a Música, Teatro, Dança com Pequenas atuações a todas as freguesias.
- Criar agenda anual e fazer divulgação com antecedência.
- Incorporar os povoados castrejos nas visitas escolares.
- Criação do Centro Interpretativo;

- Criação de acessos (passadiços) aos povoados castrejos, integrando este no corredor verde da Cidade.
- Requalificação da Escola Jardim de Infância de Santo Ovídeo para Centro de Convívio de Idosos e de contacto intergeracional.
- Criar uma Escola de Bombos.
- Acompanhar e difundir a música popular como o Grupo de Cavaquinhos.
- Maior conhecimento de cada associação para que possa existir mais intercâmbio entre elas.
- Cuidar, restaurar e revitalizar o nosso património com destaque para o Castro de Santo Ovídio que tem potencial para ser chamariz e motivo de visitas.
- Revitalizar e animar o Centro de Cidade, mas no respeito por cá lá mora, respeitando a Lei do ruído.
- Chamar o artesanato do Concelho ao Centro de Cidade, para ser conhecido e vendido.
- O centro da Cidade tem pouca sombra e está mal iluminado.
- Criação de Centro Interpretativo da Gastronomia local.
- Realizar Festivais Gastronómicos.
- Realizar espetáculos musicais com mais frequência aproveitando os recursos do Concelho.
- Realizar eventos diversificados aos fins de semana dirigidos a diversas faixas etárias.
- Deveríamos ter peças de teatro com atores profissionais.
- Porque não um espetáculo de ópera com periodicidade anual?

5.3 Reunião com dirigentes e técnicos desportivos

A reunião de focus group com dirigentes desportivos foi muito centrada nas dificuldades dos clubes, em vez de partir das ideias e projetos para o Concelho. Aqui fica a síntese da mesma.

- Genericamente os clubes referiram-se às dificuldades com infraestruturas para a prática desportiva e para a formação.
- Faltam-nos três campos de futebol de onze para a formação de crianças e jovens, começou assim o primeiro que usou da palavra.

- Faltam pavilhões gimnodesportivos.
- Faltam meios de transporte.
- Nos relvados sintéticos falha a manutenção. As marcações quase não se vêem.
- A iluminação é insuficiente.
- A Câmara deveria apoiar mais a formação dos miúdos.
- São necessários técnicos especializados que apoiem os clubes.

Esta primeira intervenção, marcou as opiniões e debate que se seguiu.

- Todas as instituições pedem pisos sintéticos, iluminação e transportes.
- No Concelho falta uma pista para a prática do atletismo.
- No Parque da Cidade deveria existir uma pista para lançamentos, com caixa de saltos e uma pista de 120 metros com barreiras.
- Falta uma Escola de Ciclismo para as várias associações.
- Na cidade deveria ser organizada uma prova noturna de BTT, com periodicidade anual.
- Temos campo de futebol, mas não tem balneários.
- Os pavilhões existentes não chegam para as várias modalidades desportivas.
- Os Veteranos no futebol, dizem que não conseguem campos para jogar.
- A Cidade precisa de pelo menos mais um Pavilhão.
- Também seria necessária uma Pista de BTT.
- Falta um gabinete de Apoio na Câmara para ajudar os clubes na iluminação e no transporte de crianças.
- No karaté os pais é que transportam os miúdos.
- Nas associações vê-se pouca juventude. Faltam instalações. É preciso cativar jovens para o dirigismo desportivo.
- Fafe precisa de um centro desportivo para as associações e as diversas modalidades.
- Os clubes trabalham muito e bem e não são compensados.
- Temos 400 crianças paradas por falta de pavilhão.
- Se houver pavilhões surgem logo novas modalidades.
- A Câmara deveria ter um autocarro para os clubes.
- Se houver formação os clubes nunca acabam.
- Fafe precisa de um Centro de Alto Rendimento para as várias modalidades.

- Criação de um Gabinete de Apoio no Município para o desporto que seja capaz de ajudar os clubes nas candidaturas a fundos comunitários.
- Aquisição de carrinhas de transportes de atletas até aos 15 anos.
- Precisamos de iluminação para os treinos.
- As infraestruturas dos clubes precisam de ser melhoradas.
- Criação de um Centro Desportivo e de um Centro de Alto Rendimento.
- Deveria existir um edifício onde as associações pudessem instalar as suas sedes.
- Incentivar o desenvolvimento de jogos tradicionais e populares.
- Promover novas atividades desportivas, extrafutebol.
- Criação de desporto e mobilidade para os idosos.
- Levantamento rigoroso de todos os praticantes de todas as modalidades para se aferir da necessidade de instalações.
- É imperativa a construção na Cidade de um Pavilhão com dois ringues e diversas salas.
- É urgente uma boa gestão dos pavilhões escolares para os rentabilizar devidamente.
- É essencial um autocarro dedicado ao desporto, que possa ser partilhado por todos.
- É fundamental fazer uma avaliação das várias modalidades e ter em conta as especificidades de cada uma para definir os apoios a atribuir.
- Criação de Centro de Alto Rendimento que possa beneficiar as modalidades do Concelho. Este Centro precisa de apoio técnico: psicólogo, reabilitação física e desportiva, exames de medicina desportiva, um médico, um fisioterapeuta e outros nas áreas da motricidade e da nutrição.
- Estrutura de organização desportiva para gestão de eventos a nível local que assente na partilha de instalações e recursos humanos com competência técnica.
- Definição de critérios objetivos para atribuição de apoios financeiros.
- Definição de áreas geográficas de investimento e desenvolvimento de infraestruturas desportivas que estejam distribuídas de forma equitativa pelo território e ao alcance de todas as modalidades.
- Aumentar a oferta de instalações desportivas.

- Criação de um grupo de trabalho permanente para debater o desenvolvimento de ideias e apresentação de propostas concretas para o desenvolvimento desportivo.
- Criar condições para permitir apostar na formação das camadas jovens.
- Os pavilhões das escolas podiam ser mais utilizados e assim não seria necessário a Câmara construir outros.
- O Município deve estar disponível para receber eventos do andebol.
- A Câmara deveria garantir o transporte de crianças em atividades desportivas.
- Criação de evento anual, de preferência no verão, denominado de Urbal Race Noturno, em BTT, no meio da cidade, em circuito. Isto acontece em cidades vizinhas.
- Os nossos problemas são comuns a todos. Falta de infraestruturas.
- A Câmara deveria rever as regras de atribuição de subsídios.
- Relva sintética nos clubes que têm formação.
- Fiscalizar as atividades para as quais foram atribuídos subsídios.
- Criação da Prova Anual de S. Silvestre em atletismo.

Referências genéricas extradesporto.

- Tornar Fafe numa cidade inteligente, preparando inovações diferentes e capazes de melhorar a realidade dos serviços disponibilizados com espaços inovadores, sustentáveis e eficientes.
- Criar a Big Data Municipal capaz de fornecer dados ao serviço da competitividade económica, da sustentabilidade socioambiental e da qualidade de vida.
- Impulsionar a participação ativa dos cidadãos na partilha de conhecimentos, permitindo o desenvolvimento de iniciativas.
- Redução das taxas municipais como incentivo ao investimento positivo.
- Criação de um Local adaptado à prática de conduções de carros de rally.
- Cobertura maior de saneamento básico no espaço rural de Fafe.
- Implementação de um espaço polidesportivo cidadão.
- Dotar Fafe de melhor iluminação.
- Criação de uma plataforma digital em colaboração com as empresas de turismo. Associações, CIM do Ave, onde seja possível acolher uma série de eventos

desportivos, culturais, religiosos em ambiente familiar ou em Packs individualizadas.

5.4 Turismo

- O website da Câmara relativamente ao turismo está desatualizado.
- Fafe precisa de website dedicado ao turismo: VisitFafe.
- Precisamos de divulgar junto dos operadores turísticos o que acontece em Fafe. Fazê-lo antes dos outros.
- Fafe tem dois produtos turísticos interessantes e de valor: Rally e Volta a Portugal. Mais o primeiro que o segundo.
- O turismo rural tem grande potencial.
- O Concurso da Vitela à moda de Fafe precisa de ser relançado. Deve ser feita uma parceria entre a Câmara e a Confraria.
- Fafe precisa de saber com rigor:
 - ✓ Quem são os visitantes?
 - ✓ Turistas ou excursionistas?
 - ✓ Que perfil têm?
- Fafe devia criar um grupo de trabalho para definir os produtos turísticos e fazer pacote turístico integrado que contemple: onde ficar, onde comer, o que visitar.
- A Câmara e as Entidades ligadas ao turismo deviam unir-se para a promoção conjunta de tudo o que tem valor turístico.
- Deveria existir apenas um Roteiro.
- Importa ter em conta alguns problemas:
 - ✓ O licenciamento de obras para o turismo leva demasiado tempo;
 - ✓ As acessibilidades por vezes são insuficientes e de pouca qualidade;
 - ✓ Nem sempre existe a limpeza adequada dos espaços turísticos;
 - ✓ Os impostos são altos;
 - ✓ A agenda de eventos não é a melhor.
 - ✓ Há muito atraso na divulgação / informação dos eventos
- A Volta a Portugal tem retorno direto em termos turísticos?
- Fafe precisa de filmes de promoção dos produtos turísticos.

- O turismo da natureza é mais importante que o turismo rural.
- Não existe um inventário de tudo o que pode ser produto turístico para ser divulgado.
- A Agenda Turística deve ser inteligente.
- O Politécnico poucas vezes é chamado para participar. As sinergias entre a Câmara e a Academia são muito importantes.
- Os territórios de baixa intensidade são o futuro do turismo.
- Fafe pode ter um posicionamento estratégico entre o Porto-Braga-Guimarães.
- O posto de turismo e os monumentos fechados ao fim de semana não pode ser.
- A barragem da Queimadela tem um grande potencial.
- Os restaurantes precisam de mais qualidade e interesse.
- O Museu Rally precisa de ter outra dimensão.
- No parque da Cidade poderia existir um restaurante de qualidade.
- Em Fafe há falta de habitação. Tudo o que é construído é vendido.
- Fafe precisa de encontrar o seu Guggenheim, como Bilbao.
- Sem investimento não há retorno. No turismo também é assim.
- As lojas não têm produtos turísticos.
- A festa e as feiras francas são pequenas precisam de mais tempo.
- Ao fim de semana a Cidade não atrai.
- Aqui a qualidade de vida é magnífica.
- A requalificação das zonas verdes, além dos rios é importante para o turismo.
- Desenvolver uma análise do Mercado Turístico.
- Desenvolver o produto turístico de excelência do Concelho.
- Auscultar sempre os diferentes Players.
- Interagir mais com a Academia.
- Ter em conta a duração dos eventos.
- Ter um website interativo onde os turistas possam publicar as suas coisas.
- Organizar mais festivais de vários dias.
- Elaborar o Plano Estratégico de Turismo.
- Disponibilizar informação em todos os locais turísticos (QRcode).
- Encontrar a grande opção turística para Fafe.

- Modernizar o posto de turismo.
- Criar uma melhor e mais eficiente rede de transportes públicos na Cidade nas Freguesias.
- Realizar eventos mais dedicados aos jovens.
- Criação de uma linha direta da Câmara com os operadores turísticos.

5.6 Agricultura

Há uma crise de mudança no setor da agricultura. O envelhecimento, o abandono por parte dos mais novos e o minifúndio que dificulta a criação de empresas agrícolas são as vulnerabilidades maiores que se sentem em Fafe. Esta foi a afirmação inicial de uma reunião interessante sobre a agricultura.

- Em todos os projetos agrícolas do Concelho a falta de escala é um problema. A Cooperativa poderia criar um entreposto colaborativo que pudesse colmatar, em parte, este problema. A Câmara não deveria ficar de fora desta solução.
- O que cada um produz é insuficiente para exportar organizadamente ou para vender no mercado nacional.
- O Mercado local para alguns produtores funciona e é positivo.
- O que é plantado normalmente até vendido. O problema é de forma de escala para mais. Estamos a falar de amoras, de mirtilo e de espargos.
- O vinho verde em Fafe tem um elevado potencial. Fafe deve comunicar a qualidade dos seus vinhos.
- Fafe precisa de criar uma marca para a qualidade dos seus produtos agrícolas.
- Fafe pode aumentar a escala e dimensão dos seus produtos associando-se aos Concelhos vizinhos.
- Há falta de mão de obra na agricultura
- A realização de feiras com produtos locais, incluindo em algumas freguesias é uma boa solução.
- A agricultura biológica tem futuro. O biológico não compatível com o uso, por exemplo, nas bermas das estradas de produtos químicos para queimar a vegetação.
- Hoje vemos alguns terrenos a serem cultivados, quando estiveram abandonados mais de vinte anos.

- A Câmara demora muito a dar autorizações e licenças para pequenas obras nas instalações agrícolas.
- Fafe, no âmbito da Cooperativa, ou fora dela, deve criar uma organização de jovens agricultores.
- Na pecuária verifica-se que são cada vez menos os produtores.
- Em Fafe o Festival da Vitela Assada tem futuro, mas é preciso que os produtores de animais tenham as melhores condições.
- A agricultura com a floresta deve ser parte relevando das rotas turísticas que Fafe precisa de desenvolver.
- A proteção do Carvalho, um dos mais significativos da Europa, é muito importante.
- Falta formação e aconselhamento na área do desenvolvimento florestal.
- A produção de castanhas tem importância no Concelho.
- O papel da Cooperativa é insubstituível.
- O javali é adversário da agricultura.
- Pode ter sentido relativamente à vitela criar uma associação interprofissional com produtores, talhantes e comerciantes.
- A certificação da vitela de Fafe deveria ter lugar.
- Tem sentido que a fosse criado com a participação da Câmara de um fundo para aquisição de terrenos para a agricultura.

5.7 Comerciantes e Empresários

- O comércio e a restauração precisam de uma cidade limpa. Nos últimos anos tem existido alguma degradação. Há falta de contentores. Ao fim de semana sente-se mais.
- O problema começou em 2015 com as empresas privadas.
- Aconselha-se uma campanha a iniciar pelas escolas de sensibilização para a limpeza da Cidade.
- Aos fins de semana há dificuldades acrescidas na Cidade. Por exemplo o Parque da Casa da Cultura está fechado ao fim de semana.

- Quando chove há dificuldades acrescidas. Existem estabelecimentos que têm que fechar porque a água salta quando passam os carros.
- A Polícia Municipal deveria ver mais os problemas e reportá-los a quem de direito.
- A Iluminação da Cidade precisa de ser melhor iluminada a própria Avenida da Câmara tem problemas.
- Em Fafe faz falta um grande hotel de qualidade.
- A Comunicação da Câmara precisa de ser melhorada.
- A Comissão de Festas em vez de só da Câmara deveria incluir promotores locais.
- O Comércio deveria ter uma plataforma digital para vendas online.
- Fafe precisa de melhorar as suas zonas industriais e de criar mais.
- Fafe precisa de um projeto de incubadora de empresas para fixar jovens e atrair empresas.
- A Câmara precisa de ser motivadora e amigo do investimento e do empreendedorismo.
- É preciso desburocratizar.
- É necessário melhorar a animação da Cidade no Natal. É preciso música nas ruas e iluminação.
- É preciso melhorar as entradas de Fafe.
- Faltam locais de cargas e descargas para estacionar.
- O estacionamento pago deveria ser inteligente, permitindo o pagamento online e o exato tempo gasto.
- Em Fafe precisamos de cuidar mais daquilo que é nosso.
- Fafe precisa de construir mais habitações. Tudo o que é construído é logo vendido.
- A Câmara leva muito tempo a conceder licenças de construção. A Câmara deveria ter um Gabinete de Apoio ao Comércio e às Empresas.
- Há falta de mão de obra no comércio e na indústria.
- Fafe tem bons acessos. O comboio é muito importante.
- Fafe em termos de gastronomia tem a vitela, o vinho de qualidade e o pão de ló de Fornelos.
- Fafe precisa de tirar proveito de ser a capital do Rally.

- Precisamos de ter plataformas de cooperação entre Câmara, Empresas, Associações (Cooperativa Agrícola) e Universidades.
- Há má formação profissional.
- Somos uma terra de gente muito inteligente, O melhor de Fafe são as pessoas.
- É preciso atrair mais população para Fafe.
- Não é cool viver em Fafe.
- É preciso criar no Centro um sítio para estacionamento de autocarros com visitantes.
- Os Museus têm que estar abertos ao fim de semana.

5.8 Reunião de Focus Group Educação

- É preciso mais flexibilidade. Nas atuais circunstâncias é difícil haver criatividade e liberdade.
- As crianças e os professores andam cansados de ser formatados.
- Existe uma falta de adaptação dos professores aos alunos.
- O trabalho formatado é difícil de aplicar.
- Há uma aparente sobreposição entre as responsabilidades do Município e as responsabilidades das Escolas.
- Há um amplo espaço de intervenção do Município nos conteúdos naturais relacionados com as questões de cidadania.
- Falta algo que nos ensine a ser cidadãos no sítio onde estamos e vivemos e somos parte.
- O Município nas áreas da cidadania podia ter um papel mais presente. Por exemplo, no tema da sustentabilidade pode fazer-se muito mais.
- A Câmara não deve impor atividades, nem iniciativas esse é uma competência dos professores e da comunidade escolar.
- É premente tornar os espaços das escolas em locais mais agradáveis para os alunos. As tecnologias e outros meios podem ser uma parte dessa melhoria. A Escola deve ter meios mais avançados e completas do que aquilo que o aluno tem em

- No meu tempo eu era feliz na escola. Tinha tempo para aprender e para brincar. Hoje a sensação que temos é que os alunos não se sentem felizes e os professores também não.
- A Escola não pode ser um depósito de crianças.
- A partir de um tronco comum deve existir liberdade para experimentar e aprender fora da escola. Por exemplo, as visitas de estudo devem ter mais importância.
- A Câmara poderia destacar um técnico que apoiasse as escolas no sentido do conhecimento do património municipal, que muitos professores têm dificuldade em conhecer.
- Há, por exemplo, falta de material para as experiências em física e química.
- Cada vez há menos relação pessoal entre as crianças e os adultos. Existe pouco trabalho colaborativo.
- O professor é cada vez mais um burocrata e um mero transmissor de conhecimentos.
- As escolas precisam de mais materiais e equipamentos e de melhores espaços. Em Fafe já fomos melhores. Não temos acompanhado a evolução e inovações.
- Voltando atrás, há espaço para aumentar a parceria Município Escola. Por exemplo no campo da sustentabilidade poderíamos ter um laboratório de paisagem no Parque da Cidade. Aproveitar mais os Museus. Laboratório de teatro e de expressão corporal na Casa da Cultura. Laboratório nas Piscinas. Espaços para a prática de desporto. O mundo da informática.
- As pessoas que estão com as crianças no tempo extracurricular deviam ser especialistas em dança, música, teatro.
- Hoje é preciso pensar mais em qualidade que em quantidade.
- É preciso perguntar se as crianças são felizes quando estão amontoadas?
- É preciso melhorar os espaços físicos. Nos dias de chuva em algumas escolas há confusão total. No inverno os intervalos precisam de espaços cobertos.
- As escolas da periferia estão piores que as do centro do concelho.
- Há uma questão a ter em conta, Por vezes existem mais projetos que tempo. Os projetos devem ser escolhidos com a participação dos professores.

- Há de facto falta de pessoal nas escolas. Deveria ser feito um levantamento rigoroso da situação em todas as escolas.
- A integração e envolvimento dos alunos das migrações e das etnias é uma questão muito importante. Ser uma escola inclusive é essencial.
- É central a questão dos projetos entre a Escola e a Câmara. Projetos que devem partir da Escola. Por vezes existe sobreposição de atividades entre as escolas e a câmara.
- Antes do início do ano letivo deveriam existir mais reuniões entre a Câmara e as Escolas.
- É preciso renovar a Carta Educativa de 2005-2006.
- O Plano Estratégico que existe não é do conhecimento das Escolas.
- Temos que assumir o desafio de ser uma Escola do século XXI que nada tem a ver com a Escola do século XIX.
- Fafe precisa de um Centro de Ciência Viva.
- Ter em conta que os alunos têm aptidões que devem ser respeitadas. Por exemplo, um aluno era o pior em todas as áreas, mas era o melhor de todos em robótica.
- O saber enciclopédico é uma impossibilidade. É preciso selecionar o que se quer ensinar. Assumir o adquirir de competências ou o saber-fazer.
- Muitas vezes o cumprimento das normas e das orientações legais complicam a diferenciação, a inovação e a experimentação.
- Os projetos precisam de fundos que por vezes não existem. A Câmara deve apoiar mais. Deve envolver-se mais nos projetos.
- O tempo de férias, das interrupções e fora da escola é muito importante. É preciso encontrar novas e melhores respostas.
- Para mim, professor, o essencial passa: pela promoção da cidadania, pelas práticas inovadoras dos professores, pelos recursos tecnológicos, pelo apoio às medidas de inclusão, pela articulação de projetos e ações entre a Escola e a Câmara e pela adaptação das infraestruturas atuais das escolas às necessidades como os recreios e os espaços cobertos.

- Ficam as seguintes sugestões: Semana aberta, encontros literários, descoberta dos monumentos de interesse local, caminhadas pedagógicas pelo património concelhio, encontros concelhios no âmbito da educação.
- Repensar a regulamentação dos CAF'S.
- Reforçar os recursos humanos das escolas.
- Protocolar planos e ações com as Associações de Pais.
- Elaborar plano de atividades lúdicas para que as crianças possam de facto brincar.
- Tornar os espaços educativos atrativos para todos com mais qualidade e meios que aquilo que os alunos têm em casa.
- Deve existir articulação efetiva entre as atividades e projetos das escolas, da Câmara e das Associações de Pais.
- Qualquer plano deve ser elaborado com a participação dos intervenientes. Por exemplo os professores devem ser sempre parte importante.
- Só podemos “amar” o que conhecemos. Para amar a nossa terá temos que conhecer o seu património construído e natural. Os projetos nesta área são sempre bem-vindos.
- São necessárias “ações de formação” para que os professores conheçam o concelho, para depois ensinar os alunos.
- Faço as seguintes sugestões: é preciso cobrir parte dos espaços exteriores das escolas para o inverno; programar atividades pré-profissionais para que os jovens possam experimentar no tempos de interrupção; criar planos de aulas para espaços exteriores (museus, jardins, parques); criar a Casa das profissões: um espaço ou centro de interpretação das profissões mais frequentes com experimentação e participação dos “mestres” profissionais.
- Em síntese, importa ter em conta: o investimento em tecnologia. O existente está ultrapassado; criar um projeto / plano, no início do ano letivo, com atividades passeis, visitas a realizar ao longo do ano para promover o nossos património, com aulas no exterior; São necessários os espaços cobertos para os recreios; Aumentar o pessoal ao serviço das escolas; construir o Centro de Ciência Viva, aproveitando o Museu Hidroelétrico em Santa Rita, bem como o espaço envolvente.

- Realizar palestras para toda a comunidade educativa com especialistas de todas as áreas do conhecimento.
- Construir nas escolas espaços desafiantes e inovadores para os recreios.

5.9 Reunião Sector Social (IPSS)

- As IPSS rem dificuldades em sobreviver. Um dos problemas é incapacidade para transportar doentes em boas condições.
- É necessária uma maior proximidade da Câmara com as Instituições. As relações e respostas da Câmara para as Instituições deveriam ser mais ágeis.
- As Juntas de Freguesia respondem melhor que a Câmara.
- Existem muitas capelinhas e pouca colaboração entre as Instituições.
- A Câmara poderia ligar mais as Instituições para evitar o mal das capelinhas.
- A Câmara deveria ter um Gabinete para ajudar mais as Instituições a fazer candidaturas.
- Insiste-se que é necessário mais colaboração e troca de experiências entre as Associações.
- As Marchas Populares de Fafe que deixaram de se fazer reforçavam a ligação das Associações.
- O nosso objetivo é fazer muito com muito pouco.
- A Câmara deveria ter uma plataforma informática de apoio às Instituições.
- Privilegiar os que trabalham em rede.
- O acesso aos equipamentos desportivos deveria ser mais facilitado.
- Deveria existir um intercâmbio entre idosos.
- O projeto de Parentalidade deveria ser retomado na perspetiva da educação e responsabilização dos pais.
- A Câmara pode ajudar mais as Instituições junto da Administração Central do Estado.
- É preciso estar atento aos exageros com que o Estado, por vezes, atua junto das Instituições. Exigindo tudo e mais alguma coisa.
- Reforçar a Rede Social e dar-lhe mais importância.
- Criação de espaços pedonais ao longo dos rios para que as Instituições possam organizar caminhadas com os seus utentes.

- Criação de projeto de formação / educação parental o mais completo possível.
- Retomar as propostas intergeracionais para cada Instituição partilhar o que de bom faz.
- Criação de um fórum trimestral para todas as IPSS com elementos da área social da Câmara para partilhas de problemas e de soluções.
- Criação de gabinete para ajudar nos projetos. Cada Instituição poderia contribuir com um valor a determinar.
- Ajuda da Câmara nas tarefas sociais, nomeadamente na revisão das faturas da Indáqua.
- Deveria existir mais atividades concelhias para os idosos.
- Criação de um Gabinete Técnico de Proximidade do Município para: ajudar a organizar processos de candidatura; apoiar no desenvolvimento e apresentação de projetos.
- Realizar mais reuniões, semelhantes a estas, com a participação dos responsáveis técnicos e dos dirigentes das Instituições.
- Alargamento da ERPI para a tornar mais sustentável. Para isso deveria haver um Gabinete afeto à Câmara que ajudasse na execução de projetos de candidaturas, tanto a nível burocrático, como de arquitetura e engenharia.
- Ajuda nas tarefas da água e do saneamento.

5.10 Reunião Ambiente

- Fafe tem boas vias rodoviárias, faltam boas vias para as bicicletas e para a mobilidade elétrica.
- No interior da Cidade a velocidade deveria ser de 30 km hora, como acontece na Europa e em muitas cidades portuguesas.
- A gestão da água deve ser feita por todos. Deveriam ser feitas campanhas sucessivas para a poupança da água. A Câmara, por vezes, dá maus exemplos, como ter a rega automática dos jardins a funcionar em dias de chuva.
- Em Fafe fazem falta as hortas comunitárias.
- Fafe tem uma biodiversidade enorme, que muito nos valoriza.
- A zona Norte do Concelho deveria ter mais atenção.

- Fafe deve ter zonas de paisagem protegida, sobretudo o Carvalhal.
- As serras deveriam ter observatórios para as Escolas.
- É necessária uma maior sensibilização das escolas e da população em geral para a importância da paisagem natural.
- Porque não organizar fins de semana dedicados ao combate a plantas invasoras envolvendo os jovens e a população, por exemplo com a presença de bombeiros e dos escuteiros.
- Faz falta uma Associação forte na área do ambiente.
- Na Queimadela teria sentido um observatório local do trajeto das aves.
- Na Albufeira deveriam existir painéis informativos.
- Criar informação e identificação utilizando o QRcode.
- Anualmente realizar Jornadas do Ambiente.
- Organizar caminhadas para recolha de lixo e de detritos.
- Os avanços nestes setores passam pela sensibilização e pelo envolvimento das escolas. Por exemplo, no Agrupamento de Escolas Carlos Teixeira existe uma estufa desativada.
- Fafe precisa de mais contentores com ecopontos.
- São necessários mais parques verdes para animais e mais sensibilização para a proteção animal.
- Deve ser privilegiada a produção agrícola biológica.
- É preciso promover os valores ecológicos e ambientais.
- O Concelho precisa de um plano de reflorestação até para combater os incêndios.
- O projeto Eco Escolas é muito importante.
- Temos trilhos na montanha que estão abandonados.
- Há demasiadas perdas de água na rede pública.
- A produção de cogumelos tem grande potencial no Concelho.
- Fafe poderia ter a Eco Freguesia para depois se pensar no Eco Concelho.
- Os autocarros públicos deveriam ser elétricos, logo que possível.
- Nenhum edifício público deveria ser construído ou requalificado sem a colocação de painéis solares.

- A Quinta da Câmara deveria ser mais aproveitada para a promoção dos valores ambientais.
- Fafe justificava uma escola de pedestrianismo.
- Anualmente poderia existir a campanha: Limpar Fafe envolvendo todo o Concelho.
- Faço as seguintes sugestões: colocação de “papa chicletes”; adquirir autocarros elétricos; criação brigadas de limpeza; Recolha de lixo selecionada; construção de parque canino.
- Criar as jornadas anuais do Ambiente / Floresta.
- Promover o Carvalhal de Fafe e as Serras.
- Criar equipas de sensibilização ambiental.
- Criar quadros interpretativos da albufeira da Queimadela. Sensibilização nas escolas para respeitar e cuidar dos ecossistemas e da diversidade dos mesmos.
- Utilizar nas escolas alimentos produzidos localmente.
- Promover mais o turismo da natureza.
- Criar ciclovias;
- Sensibilizar para a reutilização da água.
- Criar mais ecovias e percursos pedestres.
- Estimular a mobilidade através das energias limpas na cidade.
- Promover a Cultura das abelhas, como algo de muito relevante para a humanidade.
- Reforçar a sensibilização para a agricultura biológica.
- Reforçar ações de proteção contra incêndios.

5.11 Reunião Focus Group Juventude

- A escola falha no saber-fazer.
- Há muita iliteracia. Exemplos como utilizar os suportes base de vida, como preencher o documento do IRS...
- A Câmara poderia ter um programa anual de trazer cada freguesia ao Centro da Cidade com espetáculos, artesanato, o melhor de cada terra.
- Faz falta uma incubadora de empresas, muito virada para o digital.

- É preciso acompanhar os jovens pré-universidade, mas também no pós-universidade. Como acompanhar os jovens no seu percurso universitário? Por exemplo, durante o período de exames a biblioteca poderia estar aberta toda a noite.
- A Câmara deveria intervir mais ainda nas escolas.
- Os jovens no fim dos seus cursos não têm aqui futuro e por isso saem daqui.
- Na animação a Câmara deveria apoiar mais iniciativas dos jovens por exemplo na organização de festivais.
- Tem sentido uma Escola Profissional ligada à metalurgia.
- A Câmara deveria fazer protocolos com as Universidades.
- A Câmara deveria informar os alunos sobre o ensino superior, informando das oportunidades em Portugal e por exemplo, na Galiza.
- O Parque da Cidade devia crescer até ao Rio.
- Os jovens devem vigiar a floresta em programas específicos.
- Deveria existir transporte público para a Queimadela, pelo menos ao fim de semana.
- Há muitas bandas jovens a crescer. Devem ser apoiadas.
- Ao sábado deveria haver cinema.
- A Casa da Juventude deve ser mais desenvolvida e ter sala de ensaios permanentes.

7. FAFE – INQUÉRITO COM RESPOSTAS EM PAPEL VIA CTT E ONLINE

Qual o projeto ou projetos que devem fazer parte do Plano ou Agenda Estratégica do Concelho até 2030?

- Mais apoio às modalidades desportivas (além do futebol)
- Na pista de cicloturismo de Fafe a Guimarães, deveria de ter mais pontos de água para abastecimento.
- A retirada das unidades fabris das zonas urbanas, para as zonas industriais. Devido à poluição sonora.
- Um Shopping na Cidade
- Ecopontos Caseiros (caixotes lixo coloridos) para cada moradia / bloco apartamentos. Dou a explicação no último item...
- Maior proximidade entre população e políticos eleitos
- Saneamento na urbanização em Estorões
- Melhoramento da iluminação pública
- Saneamento básico
- Melhoramento das vias de comunicação
- Melhorar agenda cultural
- Melhorar o Parque da Cidade
- Aumentar a atividade física
- Colocar rede de gás natural no concelho
- Saneamento em todo o concelho
- Colocar instalações para o gás natural
- Saneamento em todo o concelho
- Maior proximidade entre população e políticos eleitos
- Encontrar soluções para os transportes públicos
- Apoiar transição para a mobilidade elétrica
- Saneamento para a Rua Vilela (S. Gens)

- Ligação a S. Lourenço, na continuação da Rua Nova, para facilitar o acesso do autocarro
- Apoiar as Juntas de Freguesias a desenvolver projetos: lar de idosos, centros de dia e infantários
- Mudança ou reestruturação do Canil Municipal e melhor eficiência no seu funcionamento
- Continuar o Parque da Cidade, limpar o mato e arvoredos exagerados
- Zona industrial de Regadas
- Aproveitar a via rápida de Felgueiras até a fronteira do concelho, dar seguimento a fazer uma via rápida até Fafe e ligar à autoestrada
- Saneamento Básico em todo o concelho
- Recolha do lixo grosso
- Recolha de lixo reciclado porta a porta, dotando as Juntas de Freguesia com meios para isso
- Saneamento Básico em todo o concelho
- Rede de abastecimento de água em todas as freguesias
- Proteger os cidadãos
- Projetos para desenvolver a economia
- Plano ferroviário para Fafe, com ligação a Porto, Braga e Vila Real
- Criação de rede de ciclovias
- Criação de um Centro de Artes Performativas, em colaboração com escolas e grupos
- Criação de Loja do Cidadão
- Redefinição das infraestruturas de Saúde no concelho
- Transformar Hospital num Serviço de Atendimento Permanente
- Linha ferroviária até Fafe
- Criação de Loja do Cidadão
- A Feira das Velharias nunca deveria ter saído do centro
- Fechar o trânsito no centro aos domingos
- Centro de Dia para a 3.ª idade
- Lar para idosos com dificuldades financeiras
- Praia Fluvial de Regadas

- Mais apoio às Juntas de Freguesia
- Obras que melhorem a vida de todos, especialmente os idosos
- Melhoramento das ruas S. Jorge e José Vieira de Castro em Fafe
- Renovar Av. do Brasil
- Praia Fluvial S. Ovídio (Calvelos)
- Plano que vise a fixação dos jovens através da vinda de novas empresas e diversificar o tecido empresarial
- Piscinas gratuitas para idosos +65 com transportes gratuitos a passar nas aldeias
- Transporte de Paredelas para o centro da cidade, pois não há
- Transportes acessíveis para ir da Rua S. Pedro até Fafe, que não tem transportes públicos
- Acessos a carros de bombeiros e ambulâncias
- Arranjo de caminhos, substituindo paralelo ou pedro por alcatrão
- Saneamento onde ainda não há
- Limpar as levadas e os rios
- Resolução da situação limítrofe entre municípios Fafe / Felgueiras relativo ao CAOP
- Fazer uma Piscina Municipal
- Restauro de caminhos secundários nas freguesias
- Remoção de cabos na cidade e fazer a passagem subterrânea
- Mais zelo pelo Parque da Biblioteca
- Saneamento para todos
- Passeio na berma da estrada de S. Gens para Fafe
- Resolução da Ponte de S. Roque
- Resolução da estrada de acesso à Zona Industrial
- Resolução do Lar S. Gens
- Requalificação da Av. do Brasil
- Requalificação do terreno em frente ao Cineteatro
- Demolição do edifício Royal Center
- Demolição do Antigo Mercado Municipal
- Piscina ao ar livre no Parque da Cidade para todos os fafenses

- Colocação de um coberto na EB Carlos Teixeira, pois não há espaço abrigado para as crianças brincar
- Melhores infraestruturas desportivas: relvados sintéticos, pavilhões e piscinas
- Bolsas ou Vouchers para pessoas carenciadas
- Apoio ou remodelação das casas degradadas da cidade
- Ajudar jovens com dificuldades para combater abandono escolar
- Obras na freguesia de S. Gens
- Colocar caixotes de lixo nas freguesias
- Colocação de mais gás natural
- Reabrir a Pista do Parque da Cidade para várias modalidades, em especial o ciclismo
- Reabrir a Pista do Parque da Cidade para várias modalidades, em especial o ciclismo
- Bons passeios na beira das estradas
- Manutenção do património existente e mais eficácia dos serviços de fiscalização, sobretudo na praia fluvial, polidesportivo e parque infantil
- Melhores condições de acesso nas entradas e saídas das escolas em hora de ponta: Carlos Teixeira e Secundária
- Estacionamento nas periferias das escolas
- Água da rede pública e saneamento
- Rede de saneamento na vila e no concelho
- Beneficiação das redes viárias da vila
- Criação de espaços verdes
- Limpeza de valetas, bermas e caminhos
- Gás natural
- Parque de Estacionamento subterrâneo em frente à Igreja Matriz
- Praça da Justiça pronta
- Encerrar parte da Rua 25 de Abril aos automóveis
- Construção de um capo de escuteiros em Antime
- Complexo Piscina Municipal e uma nova infraestrutura com ginásio

- Facilitar mobilidade entre concelhos vizinhos, recorrendo à linha de comboio e reforço e melhoramento do transporte rodoviário, pois Fafe pode ser um local para fixação de quadros que trabalham noutros concelhos com maior projeção
- Apoiar mais as freguesias
- Requalificação das estradas
- Reflorestar florestas ardidas
- Criar mais zonas verdes
- Limpar resíduos florestais onde os proprietários não o fazem e apresentar os custos
- Praça do Tribunal
- Pavimentação da Av. do Brasil
- Zona entre escolas
- Demolição do Mercado
- Corrigir várias ruas com paralelos tortos
- Uma Universidade
- Moradias económicas para colocados em Fafe na educação
- Instalação de uma incubadora de empresas
- Saneamento
- Estradas em que seja possível passar um carro de Bombeiros
- Corrigir ruas e passeios cheios de buracos
- Rua António Sérgio
- Obrigar a limpar terrenos
- Criar empregos para desempregados de longa duração
- Asfaltar a estrada Cheda/Queimadela
- Pintar as linhas das estradas em Queimadela
- Limpeza das margens do rio desde a Ponte de Queimadela à Ponte da Cheda
- Combater isolamento social de idosos
- Projetos que criem atividades lúdicas para jovens e idosos
- Hospital com todos os serviços de urgência
- Recuperação de edifícios que se encontram degradados e transformar em habitação
- Corrigir ruas degradadas: Rua da Pedreira

- Arranjo do Parque da Igreja Nova
- Arranjo da Av. do Brasil
- Mais RSI e apoios para necessitados
- Diminuir taxas de água e eletricidade
- Uma incubadora de empresas
- Manutenção das vias de comunicação
- Manter e conservar os atuais edifícios públicos
- Terminar passeios à Quinta da Malafaia e ao Algarve e usar o dinheiro para ajudar os pobres e idosos que há muitos no concelho
- Segurança, nomeadamente, instalação de câmaras de vigilância em toda a cidade, copiando assim o sucesso que foi este investimento em algumas cidades portuguesas.
- Centro Artes, Juventude e Espetáculo onde num edifício municipal se criem salas de ensaio para bandas de música, auditório para concertos/espetáculos culturais, salas de estudo 24H, salas de reunião para associações culturais, quartos e balneários para artistas/residências artísticas.
- O arranjo da pista de cicloturismo é urgente. Bastante danificada já caí lá, já tive várias avarias na bicicleta. Outra ideia seria pôr passeios próprios para correr, paralelos à pista. E porque não marcar as nossas serras com percursos para a prática de trail, as nossas serras são lindíssimas para essa prática
- Campos ténis cobertos
- Um projeto urgente é, a alteração da Av^a do Brasil, quer a nível de trânsito como de jardim e arranjar uma solução para o mercado antigo cujo edifício apresenta uma vergonha para os fafenses
- "Diversificar a oferta desportiva
- Melhorar as condições das modalidades como Ténis, karaté e Natação."
- Apostar turismo, indústria, jovens e instalações para jovens não saírem concelho
- "Aumento das zonas industriais do concelho, possibilitando a criação e instalação de empresas
- Ampliação do Parque da Cidade para a zona do Canil Municipal e para a localidade de santo Ovídeo
- Construção de horta urbana em talões, como em Guimarães

- Construção de passeios nas estradas para evitar acidentes.
- Transportes coletivos inter-freguesias e com ligação à Cidade. Podem ser miniautocarros
- Fafe precisa de um hospital novo
- Em Serafão faz falta um Posto Médico (Centro de saúde)
- Um hospital público equipado com os serviços necessários
- Alargar a rede de transportes urbanos na Cidade
- Recolher o lixo devidamente separado
- Nivelar passeios e melhorar pisos nas estradas
- Candidatar Fafe a capital europeia do desporto
- Projetos de construção que isentem os construtores de taxas/licenciamentos para que possam realizar apartamentos/moradias mais baratas, possibilitando aumentar a população residente no concelho através da migração de pessoas de outros locais para Fafe, nomeadamente desde Guimarães
- Melhoria da mobilidade entre Freguesias e Concelhos.
- Melhoria da rede de transportes públicos.
- Promoção do Concelho para atração de grandes Empresas. Aumento de emprego qualificado
- Ambiente. Melhoria da rede de partilha de bicicletas.... alargar às freguesias
- Atração de empresas de maior valor acrescentado.
- Construção de um complexo de piscinas novo
- Maior promoção da cidade relativamente às nossas tradições
- Cativação de empresas, no sentido de se alocarem no nosso Município, com redução de taxas
- Cativação da fixação de estudantes deslocados na nossa cidade
- Parceria com universidades (U. Minho/ UTAD, ...), para abertura de cursos em Fafe, que trará uma mão de obra muito mais qualificada
- Melhor iluminação do centro da cidade
- Reformulação e reconstrução da praça de táxis
- Melhoramento de serviços públicos

- APP Fafe (notícias, agenda, informações, registo de ocorrências, horários de transportes, bilhetes online, etc.) e APP Fafe Turismo (conteúdo bilingue, eventos, pontos de interesse do concelho, restaurantes, alojamentos, etc.)
- Biblioteca digital (criação de uma estrutura de gestão documental, com possibilidade de requisição de livros online e entrega ao domicílio)"
- Criação de espaços ajardinados em locais onde impera o cimento.
- Gabinete de apoio ao emigrante
- Criação da Casa da Juventude
- Forte investimento no site da câmara e na desburocratização do Município
- Criação da ciclovia circular de Fafe
- Melhoria da rede de transportes públicos e de ciclovias
- Valorização dos carvalhais da zona norte do concelho
- Fomentar o desporto escolar e parcerias entre as escolas do Município de Fafe e clubes de referência (Andebol Clube de Fafe, Nun'Álvares, ADFafe, ...)
- Aumentar a oferta de ocupação de tempos livres das crianças em período não letivo
- Efetuar o corte de trânsito na zona central da cidade e torná-la mais pedestre e ciclável
- Aumentar a recolha seletiva, porta-a-porta
- Analisar bons exemplos de municípios vizinhos, como o projeto Biolousada (Município de Lousada) onde se promove a reabilitação de espaços verdes em harmonia com a natureza (uma possível requalificação e/ou ampliação do Parque da Cidade) ou do Município de Amarante com percursos pedestres ribeirinhos (aproveitar as margens do Rio Vizela, a construção de corredores verdes, etc.)
- Alargar as redes e aumentar as taxas de ligação de saneamento
- Alargar as redes de abastecimento de água pública e combater as perdas na rede
- Despoluir rios que atravessam o concelho (Vizela, Ferro, etc.)
- Aumentar a oferta de transportes público na malha urbana"
- Aumento da disponibilidade de atividades de carácter lúdico e desportivo para toda a população, redução dos parquímetros e redução dos impostos camarários

- Construção de uma piscina ao ar livre para os fafenses e não só, capta também turismo, na altura do verão.
- Construção de mais ciclovias
- Edifício Multidisciplinar (ensaio de bandas de música/auditório eventos culturais/salas estudo/salas associações/residência temporária para artistas). Campos de Padel municipais, Espaços desportivos para a População utilizar (polidesportivos relvados...).
- Projetos na área social. Implementação de ações direcionadas aos idosos das instituições e no domicílio. Na minha opinião o nosso Município está muito aquém do concelho vizinho que tem investido muito nesta área!
- Remodelação da avenida do Brasil, da rua Antero de Quental (segurança social)
- Um campo de ténis coberto.
- Comparticipação da Preparação Individualizada de Medicação para idosos não institucionalizados nas farmácias (é um serviço demasiadamente dispendioso, quando não é feito de forma massiva para lares, por exemplo; mas com ajuda do município poderia tornar-se exequível para os utentes mais idosos e seria um serviço de enorme utilidade para alguns idosos)
- Criação de uma associação que preste apoio aos idosos(ajudar nas lidas da casa, ir ás comprar, fazer companhia....)
- Saneamento na Rua do Calvário e outras em Moreira do Rei
- Intervenção na Praia Fluvial de Marinhão
- Ampliação do Multiusos de Fafe
- Intervenção na Avenida Brasil
- Estratégia de longo prazo de apoio aos Jovens que não seguem percurso académico
- Formação profissional classificada e direcionada para as necessidades do concelho
- Apoios aos mais necessitados
- Apoio aos reformados que contribuíram para a economia local
- Piscina com dimensões para ser utilizada em competições
- Passeios na Avenida de S. Jorge
- Piscina com dimensões para ser Piscina Olímpica

- Dinamizar mais a cidade, atividades que abrangem as faixas etárias mais jovens, não beneficiar só aquelas que tem “cunhas”
- Arranjo de passeios Av S. Jorge, Av, Brasil e muitos outros
- Investir no emprego jovem
- Melhoramento de apoio aos idosos (centro de convívio, universidade sénior, combater isolamento)
- Saneamento em Devezinha, Cepães
- Saneamento em Devezinha
- Arranjar o estradão para o Confurco em alcatrão
- Alargamento e arranjo caminho antigo de Vilela
- Restruturação e renovação dos parques infantis e criar parque infantil no Bairro do Covas
- Saneamento em Travassós e ligação à rede (única freguesia que não tem)
- Saneamento
- Lar da 3.ª idade em Serafão
- Apoio da Câmara para um evento que seria um concerto rock ou festival, com artistas de renome
- Organização de um evento multidesportivo adaptado, para atletas com deficiência
- Arranjar estrada de paralelo no cruzamento entre a loja do Sr. Gentil e as traseiras do Jardim do Calvário
- Estimular o investimento das micro e pequenas empresas do concelho
- Restruturação das principais estradas de Fafe, exemplo Av. Brasil
- Renovação das casas antigas e armazéns
- Saneamento na Rua do Calvário e outras em Moreira do Rei
- Intervenção na Praia Fluvial de Marinhão
- Piscina Municipal ao ar livre
- Estacionamento para os utentes do Centro de Saúde de Fafe principalmente e mobilidade reduzida
- Alargamento da rede de saneamento
- Requalificação dos passeios na N207
- Zona Industrial em Serafão

- Uma praia fluvial a seguir ao Parque da Cidade em direção a Golães
- Requalificação do Parque da Igreja de S. José
- Um Hospital novo
- Ampliação do Hospital S. José
- Uma nova piscina municipal
- Uma grande superfície comercial
- Criar na Praça das Comunidades uma espécie de Fórum, tipo Fórum Aveiro, com vários acessos
- Eletricidade, saneamento e águas
- Equipamentos desportivos
- Planos a nível ecológico e sustentabilidade
- Implementar na cidade mais depósitos de beatas e chicletes
- Recolha de resíduos de ferro e outros de grande porte
- Saneamento nas freguesias (continuidade em Cepães)
- Educar os cidadãos
- Obras no Cemitério
- Falar com donos para arranjar prédios degradados no centro da cidade
- Despoluição dos rios
- Zona industrial de Rogado e melhoramento da existente
- Corredor verde
- Nova cidade desportiva em Fafe
- Rede de comboio para ligar Fafe a Guimarães, Porto, Lisboa
- Zona Industrial de Regadas
- Novas Piscinas Municipais
- Espaços de Co-Working
- Hub para start-ups locais
- Recuperação de espaço do Mercado Municipal e da Fábrica do Ferro
- Criação de Lojas do Cidadão e Posto de Turismo
- Saneamento
- Passeios

- Criar uma Zona Verde desde o Parque da Cidade até ao Rio de Calvelos e criar um espelho de água
- Prolongar a estação até à Galp e cortar o trânsito entre as escolas
- Estrada e esgotos em Cepães
- Obra na Rua Cidade de Guimarães
- Requalificação do Bairro de St. Ovídio
- Rever as condições da Fábrica (Tinturaria)
- Mais estacionamento
- Piscinas Descobertas para época do Verão
- Acesso à cidade ao fim de semana por transportes públicos
- Reciclagem e saneamento em todo o concelho
- Infraestruturas rodoviárias em todo o concelho
- Reabilitação/recuperação do Castro de Santo Ovídio (património turístico ao abandono)
- Saneamento
- Investir na qualidade e melhoria da Saúde para os fafenses
- Projetos que promova o Emprego
- Saneamento e conduta de água nova até à Pica na Rua Santo António
- Arranjar passeios, alcatroar a estrada e corrigir entrada de garagens
- Criação de novos empregos
- Fazer o Município competitivo financeiramente
- Todas as ruas das freguesias alcatroadas
- Fazer um Hospital em Fafe
- Saneamento
- Reparar as estradas
- Fazer um Hospital em Fafe
- Colocação de contentores do lixo em todo o concelho
- Reabilitação de edifícios e património em geral histórico do concelho e apoio a privados que o pretendam fazer
- Valorização e investimento em espaços verdes
- Exposições e colóquios que valorizem o Município

- Piscina Municipal
- Projetos para cativar mais empresas a investir em Fafe para criar mais emprego
- Apoio a idosos com baixos rendimentos
- Apoio ao pagamento de rendas
- Voltar a trazer a linha férrea a Fafe
- Parque de estacionamento subterrâneo, que sirva toda a área do Tribunal, Hospital e Igreja nova
- Piscina Descoberta
- Parque da Cidade
- Acabar obras no Estádio Municipal
- Reparação urgente de passeios na Rua José Ribeiro Vieira de Castro
- Melhorar Jardim da Av. Brasil
- Acabar com o Velho Mercado Municipal
- Dar continuidade aos passeios na Rua do Retiro que é interrompido
- Concluir a rede de saneamento básico
- A Câmara deve impulsionar a ruralidade do concelho como forma de atrair pessoas a visitar e fixar pessoas na terra
- Um shopping para Fafe
- Um shopping
- Ampliar as instalações do Hospital, propondo à Santa Casa da Misericórdia a compra do edifício em frente ao Cineteatro
- Obras na estrada da Zona Industrial
- Novo projeto no espaço do Tribunal
- Fazer festas de forma mais económica
- Manutenção das ruas e garantir que tenham luz, recolha de lixo e limpeza
- Habitação mais económica
- Atrair os nómadas digitais
- Especializar a mão de obra local
- Saneamento
- Transportes públicos para locais com pouca oferta
- Melhoria das vias de comunicação

- Requalificação do Parque de Merendas do Divino Salvador, incluindo este local no Roteiro Municipal
- Mais limpeza nos nossos bairros
- Leitos dos rios limpos
- Oferta de ecopontos a todos os habitantes e recolha semanal por ecoponto (ver exemplo da Câmara da Maia)
- Criar um local onde tenham conforto, onde se divertir e onde fugir do frio e da chuva, por exemplo no antigo mercado da feira central de camionagem
- Parques de estacionamento subterrâneos
- Melhorar a Praça José Florêncio Soares que está degradada
- Dar rumo a um Shopping Center
- Melhorar as ruas em paralelo
- Diversificar e ambientar mais o Parque da Cidade
- Dinamização da Barragem da Queimadela (mais bares de apoio e novos negócios)
- Construção de uma piscina de 50m
- Saneamento básico em todo o concelho
- Estratégia conjunta com outras organizações para fazer crescer a economia e as empresas do concelho
- Organizar turismo no Verão
- Renovação do Estádio Municipal
- Colocar painéis informativos para se tornar uma cidade sustentável
- Fazer um Passadiço em Arões, aproveitando o rio e fazer piscinas naturais e espaços de lazer
- Mandar limpar as valetas e canos entupidos
- Redução do preço da água e das taxas camarárias
- Metro de Fafe até Guimarães e ligação ao Porto
- Piscina Descoberta grátis para a população
- Apoio aos idosos, doentes e desempregados
- Dar oportunidade aos jovens e apoiar pequenas empresas
- Elaboração de planos e projetos a nível turístico junto com entidades existentes (hotéis, restaurantes, etc) para captar turistas

- Iluminação pública do centro da cidade (Pr. 25 de Abril) mas com candeeiros mais altos
- Apoiar os Bombeiros
- Mais transportes públicos para as aldeias
- Abertura de novos espaços comerciais e ajuda para novos negócios
- Mais divulgação e melhores atividades
- Mais transporte direto à Estação de Comboios de Guimarães
- Saneamento em todas as freguesias
- Comboio de Fafe até Guimarães
- Passeio Pedonal na margem do Rio Ferro
- Abertura de uma estrada da sede da freguesia de Antime até ao Parque dos Leões de Ferro
- Projeto de Jardinagem com árvores na parte de trás da Devezinha e colocação de um contentor de lixo
- Criação de Habitação Social fora do centro urbano
- Ligação ferroviária Fafe-Guimarães
- Acabar as obras iniciadas
- Dar a cidade às pessoas sem carro no centro
- Melhorar o trânsito
- Ajudar os jovens com plano de integração no 1.º emprego
- Dar condições e benefícios para grandes empresas investir em Fafe
- Novo Hospital com todas as valências
- Apoio ao arrendamento jovem
- Aproveitamento e limpeza do rio junto ao antigo matadouro
- Um Parque de Diversões nas Serras de Fafe
- Um Hotel
- Distribuição de ecopontos aos munícipes e fazer a recolha semanal
- Facilitar acessos a pessoas com mobilidade reduzida
- Mais responsabilidade da Polícia
- Acabar com as Águas do Norte e reduzir os custos das famílias com a água
- Reduzir o valor do IMI e apoiar as famílias

- Reabrir as Escolas nas freguesias, pois tem alunos suficientes
- Mais transportes coletivos
- Reduzir a burocracia e documentação ser mais simplificada nos processos
- Praia Fluvial de Regadas
- Passadiço e via pedonal do Rio Ávial à freguesia de Seidões
- Mais apoio às famílias, em termos de transportes e seio escolar
- Limpeza dos montes perto das casas
- Saneamento na Travessa da Ordem Fafe
- Existir ligação ferroviária a outras cidades
- Transportes gratuitos para estudantes
- Piscinas Municipais ao ar livre
- Criação de parques desportivos ao ar livre
- Criação de uma Universidade Sénior
- Reformular Avenida do Brasil e Rua de Inglaterra (e também os passeios)
- Projeto que crie emprego
- Passeio com idosos à praia e não só à Malafaia
- Cinema/Teatro e um local para fazer exercício físico
- Projeto Corredor Verde e reestruturação até ao Rio Ferro
- Mais Lares e Centros de Dia
- Arranjo dos passeios na rua Bairro Peras de Goivo
- Parque de estacionamento na Igreja Matriz
- Mais passeios e interação com os idosos
- Execução da Estrada n.º 1654 Rua do Alambique
- Campo relvado sintético em Cepães para formação e atletismo
- Metro ou Comboio
- Remodelar o Parque de Estacionamento da Feira Velha
- Requalificar a Av. do Brasil e Parque da Cidade
- Corredor Verde junto ao Rio Vizela
- Novo Museu do Automóvel
- Acesso da rotunda da autoestrada até ao parque desportivo
- Escola do Santo Velho

- Reforma geral do sistema de trânsito rodoviário, colocar sensores nos semáforos
- Colocar parcometros na zona da Clínica
- Saneamento e gás natural
- Redução do preço da eletricidade
- Construção de Piscina Municipal
- Água mais barata
- Menos impostos
- Saneamento na Rua da Mó
- Saneamento na Rua da Mó
- Fazer um Shopping ou Cinema
- Mais Parques de Estacionamento
- Construção de um Hospital novo
- Construção de linha ferroviária até Guimarães
- Restauração do edifício do tribunal
- Mais emprego e habitação social
- Um C.R.I. para tratamento de adictos em drogas e álcool
- Melhores transportes para a cidade
- Dar continuidade ao saneamento
- Preocupar mais para as pequenas empresas
- Apoio às PME do concelho
- ATL para férias escolares
- Saneamento em todas as freguesias
- Saneamento básico em Ortozedo
- Saneamento
- Arranjar jardins na Av. do Brasil
- Rede de gás natural em toda a cidade
- Mais limpeza no centro e nas ruas circundantes
- Rede de saneamento em todo o concelho
- Melhoria da rede viária
- Melhoria das zonas de banho nas praias fluviais
- Alargamento do Parque da Cidade com mais componente desportiva

- Campos de jogos para várias modalidades
- Piscina Municipal ao ar livre com preços acessíveis
- Gás natural, saneamento e água em Golães
- Criar zona de convívio e diversão para a juventude e pessoas que gostem da vida noturna
- Coisas novas e boas para as pessoas
- Requalificação da Av. do Brasil
- Demolir Mercado Municipal
- Parque subterrâneo em frente ao hospital e Parque da feira Velha
- Estádio Municipal
- Bom ambiente
- Saneamento em todo o concelho
- Melhoria das redes viárias
- Praia Fluvial em Regadas
- Praia Fluvial de Regadas
- Passadiços ao longo do Rio Avial de Regadas a Seidões
- Praia Fluvial de Regadas
- Passadiços desde a ponde Avial á Ilha dos Amores e freguesia de Seidões
- Saneamento
- Praia Fluvial a seguir ao Parque da Cidade em direção a Golães
- Passar o autocarro no lugar do Outeiro
- Limpeza das matas e montes junto das casas
- Recolha de lenha das podas para evitar fogueiras
- Saneamento e requalificação das vias em Travassós
- Repor linhas de água nos tanques e fontanários públicos
- Requalificar rede pública de águas
- Comboio entre Fafe e Guimarães
- Requalificação de vias
- Promover atividades para os adolescentes
- Polidesportivo junto à Escola de Travassós
- Limpeza das margens do Rio Vizela

- Pavilhão Multiusos para Estorãos
- Habitação Social
- Saneamento
- Saneamento em todas as freguesias
- Controlo de qualidade da água nas fontes públicas
- Plano de Desporto e incentivo municipal com equipamentos dignos: Piscina Municipais, Ténis, Basquetebol
- Alterar o plano de resíduos: contentores subterrâneos e reciclagem
- Corredor verde e limpeza das margens dos rios
- Projetos na área da Saúde
- Redes de cidades de conhecimento
- Recuperação do Royal Center
- Aumento da diversidade de espaços desportivos
- Melhoria das estradas e aumento de estacionamento gratuito na cidade
- Incentivos às empresas
- Incentivo financeiro a entidades de atividade física
- Passeios na rua de S. Brás S. Bento
- Limpeza das passeios e colocação de mais contentores
- Projeto de artes
- Aumentar a arte urbana
- Limpar as valetas
- Ações destinadas a idosos: apoio, ajudas técnicas, isolamento, adequação das ruas e serviços públicos para idosos com pouca mobilidade
- Alteração do PDM favorecendo a fixação dos jovens
- Mais condições de acessibilidade a pessoas com deficiência nas ruas e locais públicos
- Passeios na Rua Principal da Sargaça
- Requalificação da Praça José Florêncio Soares, Praça Mártires do Fascismo e Av. do Brasil
- Abate de árvores de grande porte
- Mais desenvolvimento económico no concelho com a chamada de personalidades e entidades que possam ajudar a decidir a agenda

- Finalização do projeto do Corredor Verde
- Circuito de manutenção de Pardelas até à Fábrica do Ferro
- Resolução do Royal Center
- Facilitar a criação de empresas nas zonas industriais
- Guardas florestais na época de incêndios
- Manutenção das caixas de águas
- Médios e escolas para todos
- Limpeza dos rios e das suas margens
- Requalificação do Parque da Cidade
- Requalificação da Central de Camionagem
- Trazer mais indústria para o concelho
- Trazer a ligação ferroviária e comboios
- Ligação a A7 em Fafe com a A41 Felgueiras, retirando trânsito na EN 207
- Nova espaço para o Mercado, adaptando aos novos tempos (usos múltiplos)
- Criar novos espaços ao redor da cidade para estacionamento
- Aumento da pressão da água
- Alargamento da rede de saneamento básico, água e gás natural
- Reforço de espaços verdes
- Criação de incentivos à reflorestação com espécies autóctones
- Projeto que atue na promoção de hábitos de vida saudável
- Promoção do envelhecimento ativo
- Realizar um perfil de saúde em Fafe
- Projeto de promoção de literacia em Saúde
- Hortas comunitárias e pedagógicas
- Pavimentos, Saneamentos e outras estruturas
- Construção de Zonas industriais e incentivos
- Retirar árvore de grande porte e substituir por pequena
- Apostar na segurança reforçando a Polícia Municipal com meios técnicos e humanos
- Ocupação dos tempos livres para idosos e reformados
- Piscina Municipal ao ar livre no Parque da Cidade

- Aumentar Zona Industrial do Socorro
- Revitalização do Edifício do Mercado Municipal Antigo
- Aposta numa Pista de Automobilismo
- Melhorar estradas do concelho
- Centro Comercial
- Piscina
- Pavimentação, sinalização e passeios na Rua do Sargaço
- Realizar obras no Centro Coordenador de Transportes
- Passeio desde a Ponte do Roucha até ao Dr. Vasques e para os centros comerciais
- Atração turística através de atividades ou construção de monumentos emblemáticos
- Construção de novas Piscinas Municipais
- Requalificação da Av. do Brasil
- Arrendamento Jovem
- Novo Hospital
- Comboio em Fafe
- Comparticipação nas obras no centro da cidade
- Parque de Estacionamento subterrâneo entre o Hospital, Tribunal
- Árvores novas e bancos
- Parque gratuito nas primeiras horas
- Desconto no IMI
- Limpeza dos passeios urbanos
- Respostas Sociais / ERPI em todas as freguesias
- Projeto de Lar ou Centro de Dia em Armil em espaço já existente
- Projetos para construção de equipamentos ERPI
- Recolha seletiva de lixo orgânico e fazer compostagem dos resíduos
- Resolver o Royal Center
- Comboio de novo em Fafe
- Lar de Idosos em Antime
- Construir um Shopping

- Fixação dos Jovens, pela criação de condições para o investimento público e privado no concelho (Emprego, Habitação, Saúde, Educação, Lazer)
- Criação de um Centro Comercial
- Apostar no Turismo Rural em toda a zona envolvente à Barragem
- Tudo o que diz respeito à 3.ª idade
- Fazer mais creches
- Maior cuidado no jardim da Av. do Brasil
- Mais controlo na recolha do lixo das ruas
- Mais apoio à pessoa idosa, com preços mais acessíveis
- Mais creches na cidade
- Limpeza dos rios, à entrada de Pardelhas junto à Escola Montelongo
- Tirar de Fafe a empresa que cobra o saneamento que faz uma exploração injusta
- Criação de uma loja física turística e gastronómica dedicada à venda de produtos regionais
- Recolha de águas pluviais na Rua de Soutelo até à Igreja de Serafão
- Recuperação do caminho que liga Armil a Antime pela Ribeira e pavimentação do mesmo
- Criação de uma Agência bancária na Vila de Arões
- Aumentar a oferta de creches e berçários
- Aumentar o número de vagas para idosos em Lares de 3.ª idade
- Mais estacionamento na cidade para deficientes
- Mais férias desportivas para os jovens
- Pôr câmaras de vigilância e alguns pontos da cidade

Que obras ou investimentos deveriam ser realizados no Concelho até 2030?

- Cortes de ténis cobertos
- Piscinas municipais
- Saneamento nos locais onde não existe e faz muita falta
- Construir passeios nas ruas e estradas, por exemplo, na Rotunda Empresarial em direção à Ponte de Ranha
- Colocar caixotes de lixo em Medelo junto ao Politécnico

- Melhorar os passeios quando inacessíveis a pessoas com mobilidade reduzida
- Mais parques de estacionamento gratuitos na Cidade
- Melhorar a sinalização nas estradas
- Construção em Arões de Lar para Idosos
- Obras na piscina municipal
- Obras no Centro de Treinos do Futebol
- Criação de uma piscina exterior
- Investir mais na saúde e na educação
- Parques de estacionamento subterrâneos
- Parque fotovoltaicos para a energia
- Recuperar a antiga GNR
- Renovar o Mercado Municipal
- Requalificar a Avenida do Brasil
- Resolver o problema do Royal Center
- Criação de um Gatil Municipal
- Em Estorãos, na estrada M614, que também se chama Rua de Casares na direção Estorãos - Lagoa. Logo a seguir ao cruzamento com a rua do campo de futebol deveriam haver lombas / semáforos de velocidade nessa estrada para quem vem do lado da Lagoa principalmente. Quem vem da Lagoa, a partir desse cruzamento com a rua campo de futebol começa a zona habitacional e nunca mais pára. Os veículos e muitos camiões carregados de pedra vêm lançados, a descer e não abrandam... Se estiverem em frente à habitação 1652 por ex. Na rua de casares, apercebem-se do que falo. Nessa mesma estrada/rua uns 500m abaixo tem a escola EB2/3 Padre Joaquim Flores de Revelhe, e aí sugeria aumentarem o nível da passadeira que tem em frente para que não haja acidentes. Para obrigar os veículos também a circular devagar. (Os mesmos veículos que vêm de cima já lançados como referi no início e não só)"
- Colocação de novos pavimentos na maior parte das estradas das aldeias.
- Obra na Praça Mártires do Fascismo, Av. do Brasil, Parque Porto Seguro (requalificação), construção de campos de Padel Municipais, Criação do corredor Verde, Requalificação Parque de merendas dos Leões do Ferro.
- Campos ténis cobertos

- Piscina (coberta/ interior)
- Obras no Centro de Saúde, no Hospital, largo à frente do tribunal da igreja e hospital, acabar a obra do estádio municipal (ADF)
- Renovar eliminação em cima de arcada, uma piscina ao ar livre e coberta no parque da cidade com escorregas
- Acabar com os cafés ao pé das escolas e tentar localizá-los no centro da cidade.
- Investir no lazer e qualidade de vida para os atuais e futuros residentes
- Campos de futebol (cinco), piscinas, o recinto da feira podia e devia ter mais utilidade, como exemplo recinto de desporto, bastava fazer umas marcações colocar tabelas, balizas e nos dias livres passava a ser um recinto desportivo
- Construir campos cobertos de ténis
- Corredor verde; aumentar pista cicloturismo ate barragem queimadela, construção piscinas municipal aberta e fechada, saneamento, campos ténis abertos e descobertos, demolir ou dar outro fim mostro centro comercial
- Conclusão do Parque da Cidade de Fafe, do Corredor verde e da ligação Fafe/Guimarães em comboio
- Sem dúvida que aquilo que falta é uma central de camionagem e uma rede ferroviária. Transportes Públicos que não existem na Cidade nem tão pouco nas Freguesias
- Ligação ferroviária a Fafe. Cobertura de grande parte do concelho por Saneamento Básico
- Construção de parques de estacionamento subterrâneos e reabilitação da avenida do Brasil
- Adequação da estrutura urbana ao uso da bicicleta numa lógica de mobilidade verde
- Balcão virtual (consulta de processos, documentos, taxas, mapas interativos, urbanismo online)
- Transporte social (gratuito para agregados familiares carenciados)
- Apoio ao cidadão estrangeiro a residir em Fafe através da criação de um gabinete de apoio
- Visão do Parque da cidade como espaço de desporto e lazer; criação de espaços de desporto no parque.

- Hortas comunitárias em Fafe.
- Criação do espaço do cidadão semelhante à loja do cidadão.
- Campanha de esterilização de animais de companhia"
- Um Parque da Cidade (espaço arborizado de grandes dimensões)
- Habitações públicas
- Pavilhão Multiusos em Travassós
- Piscina Municipal em Arões São Romão
- Renovação ou construção de uma nova piscina municipal (imperativo!)
- Ligação ferroviária a Guimarães (sem destruir a Ecopista!)
- Valorização do Castro de Santo Ovídio e zona envolvente e ligação à cidade (via Parque da Cidade)
- Reabilitação dos edifícios devolutos da cidade, utilizando-os, por exemplo, com residências para idosos
- Requalificação da Praça da Feira Velha tornando-a uma zona verde
- Requalificação da Avenida do Brasil, sem abate das árvores, e promovendo o uso ciclável/pedonal, em segurança, dos transeuntes, nomeadamente, das crianças/jovem que seguem para a Escola Carlos Teixeira
- Criação de hortas urbanas
- Via rápida Felgueiras, região de basto, ligação de comboio. Aumentar a disponibilidade de apoios a empresas privadas preferencialmente de caráter ensino e saúde
- Melhoria dos espaços verdes
- Pavimentação das estradas
- Melhoria das vias de comunicação do concelho, principalmente a da Av. do Brasil em Fafe
- Construção de Corredor Verde, Av. Brasil, Jardim em frente à igreja Nova (com estacionamento subterrâneo), Requalificação Praça Mártires do Fascismo.
- Arranjo das Ruas José Ribeiro Vieira de Castro, (desde a Farmácia Albarelos até à Fábrica de Ferro) e a Rua de S. Jorge. Os passeios da rua que atravessa o Bairro Manuel Cardoso Martins (obra prometida desde 2014 quando a rua foi alcatroada!!! Obras urgentes.
- Passeios na freguesia, centro intergeracional por exemplo...

- Colocação de trotinettes elétricas em diferentes pontos da cidade, para facilitarem a circulação.
- Remodelação URGENTE e a FUNDO da piscina municipal, ou fazerem uma nova."
- Investir no campo de ténis coberto.
- Saneamentos
- Construção de creches públicas
- Passeios na estrada de Docim até Bouça de Cavadas
- Melhorar a estrada Freitas/Serafão
- Avenida Brasil com jardim, parque de estacionamento subterrâneo ou vias subterrâneas.
- Passeios na periferia da cidade e ciclovias.
- Piscina olímpica
- Retificação das estradas na Rua de Cabeceiro e colocação de passeios
- Retificação nas casas dos necessitados
- Limpeza urgente no Rio de Pardelhas
- Estacionamento junto da Igreja Matriz, para missas ou funerais (pode ser a pagar)
- Mais luz no centro da cidade e ver passeios
- Limpeza urgente no Rio de Pardelhas
- Alcatroar, levar água e saneamento e passeios desde a Rua da Corredoura até Ponte do Rio Vizela
- Melhoramentos nos acessos às pessoas com deficiência
- Linha férrea para Guimarães
- Fazer mais nas aldeias
- Restruturação das estradas esburacadas e de paralelo
- Polidesportivos existem em freguesias onde as escolas estão fechadas
- Praia Fluvial
- Zona industrial
- Passadiços do Rio Aviaz até à freguesia de Seidões
- Caminhos e organização da floresta para prevenção de incêndios
- Os passeios terem rampas mais baixas, para acesso de cadeiras de rodas e scooters de mobilidade

- Construção de piscinas municipais
- Arranjar estrada de paralelo no cruzamento entre a loja do Sr. Gentil e as traseiras do Jardim do Calvário
- Arranjar faixa de rodagem, buracos e tampas de saneamento na Av. Brasil
- Melhorar condições sanitárias da Barragem de Queimadela
- Disponibilizar ecopontos domésticos para cada residência
- Investimento na saúde, melhores e mais serviços
- Melhor aproveitamento do Parque da Cidade, mais máquinas de exercício, entre outras coisas
- Investimento nos Transportes (mais transportes)
- Ampliação do Multiusos de Fafe
- Intervenção na Av. Brasil (estrada e jardim)
- Passeios na estrada de Docim até Bouça de Cavadas
- Piscina Municipal ao ar livre
- Fafe devia ter uma área comercial como um Shopping
- Apoio aos idosos e acesso digno à saúde e outras necessidades
- Rotunda na interseção da Rua Sto. Estevão com a Rua do Bualo
- Alargamento passeios pedonais em Regadas
- Via rápida Fafe / Póvoa de Lanhoso
- Um bom Parque Aquático no Parque da Cidade
- Saneamento
- Repavimentação da estrada Cepães/Fareja e fazer passeios onde for possível
- Serviços da frente à Igreja de S. José e frente ao Hospital
- Recuperação do edifício em frente ao Cineteatro
- RoyalCenter
- Parque subterrâneo na Igreja nova e Igreja Matriz
- Concretizar a Praça da Justiça e finalizar obras do GoldenCenter de Fafe
- Obras na Rua da Ribeira 204, reforçar a rede elétrica, fazer saneamento e reforçar conduta de água e rede de gás
- Continuar obras rodoviárias, principalmente R. José Ribeiro Vieira de Castro até à Fábrica do ferro

- Pavilhão para todas as modalidades com piscina grande e uso do ginnodesportivo para mais modalidades
- Abrir a Piscina Municipal ao domingo de manhã
- Pavimentação da EN 607
- Avenida do Brasil nova e sua envolvente
- Dotar as freguesias de novas sedes, informatizá-las e descentralizar os serviços para as freguesias
- Requalificação da Av. Brasil, incluindo passeios para carrinhos de bebés e idosos
- Criar rotunda no Conjunto. Habitacional. Cumieira
- Piscina Municipal no Parque da Cidade
- Requalificação da Av. Brasil (sem retirar as árvores) e outras ruas da cidade
- Arranjar o cemitério pondo cimento entre campos
- Piscina Municipal
- Retirar carros do centro da cidade, criando rede de transportes públicos eficaz e gratuita
- Finalizar rede de saneamento
- Alargar Travessa da Lama e saída ao Souto em Armil
- Casas de cinema com bilheteira para ajudar os mais vulneráveis
- Limpezas de caminhos e passeios
- Melhoramentos na Rua S. Bento e Rua de S. Brás
- Recuperar fachada Biblioteca Municipal
- Hub ou centro tecnológico para start-ups
- Melhorar piso da ciclovia
- Recuperar sala cinema dos Bombeiros para público em geral
- Mais espaços verdes
- Aumentar capacidade de resposta do Hospital e mais especialidades
- Novo piso na Rua de Calvelos
- Saneamento
- Passeios até à Rua do Retiro
- Retificar o traçado da EN entre Fafe/Póvoa
- Construção de Piscina de autocross

- Museu dos Transportes
- Projetos de Saúde, Indústria
- Escadaria na feira Velha
- Na Av. Brasil utilizar os jardins para fazer parkings com um jardim interior mais pequeno (falta estacionamento)
- Rever o passeio na Rua Cidade de Guimarães que está muito largo e é usado pelos automóveis
- Obras nos passeios e caminhos do Bairro de St. Ovídio
- Ajuda na criação de postos de trabalho, criação de empresas ou microempresas
- Saneamento e infraestruturas rodoviárias em todo o concelho
- Cobertura dos recintos desportivos e WC público
- Parque de Lazer mais apelativo
- Educação para idosos com ensino básico
- Centro de dia para idosos
- Obras para melhorar os passeios para pessoas com mobilidade reduzida
- Saneamento e passeios (Urbanização das Cantoneiras)
- Estradas, passeios, limpeza das estradas incluindo escoamento de águas
- Arranjo da Av. do Brasil (ruas, passeios e jardim)
- Arranjo da Rua António Sérgio
- Resolução do assunto “Royal Center”, passando por demolição ou reconstrução com apropriação
- Repavimentação de Calvelos
- Loja do Cidadão na cidade (aproveitar uma escola antiga)
- Criação de novas empresas
- Requalificação da Av. do Brasil
- Ampliar o Parque da Cidade
- Saneamento e gás natural em todo o concelho
- Saneamento onde não há
- Reabilitação de estradas
- Instalação de um sistema de transporte público gratuito entre a cidade e as freguesias rurais
- Piscina Municipal

- Piscinas cobertas e ao ar livre
- Polidesportivos na cidade
- Espaços Verdes e de Lazer para praticar desporto
- Requalificação da Avenida do Brasil
- Requalificação da rua da Segurança Social e zona para estacionamento
- Hospital novo com todos os equipamentos necessários
- Obras no Parque Municipal
- Melhorar o piso da Rua José Ribeiro Vieira de Castro do cruzamento até à fábrica do ferro
- Coordenar o trânsito na Rua José Ribeiro Vieira de Castro – carros estacionados e movimento
- Melhorar estradas com buracos
- Melhorar espaço nas traseiras da Segurança Social
- Acabar com o nojo em frente à Câmara Municipal
- Melhorar a sinalização das ruas
- Investimento em mobilidade elétrica
- Dinamização cultural por diferentes partes do concelho
- Criação de um projeto de fixação de jovens qualificados no concelho
- Conclusão do Parque da Cidade com as prometidas Piscinas Municipais
- Concluir o Corredor Verde e aproveitar os recursos de água naturais que passam na cidade
- Um Miradouro em Santo Ovídio
- Pavilhão coberto para a realização de diversos eventos em qualquer condição atmosférica
- Arruamentos e passeios
- Nova vida ao “Royal Center”
- Saneamento básico
- Potenciar escavações de Santo Ovídio
- Parque de estacionamento subterrâneo na zona da Igreja Nova
- Remodelação das existentes e criação de casas de banho públicas
- Melhor iluminação nas ruas
- Melhorar a manutenção das estradas e caminhos

- Limpeza dos rios
- Escola Profissional Técnica com cursos que impactem a economia local
- Saneamento
- Melhoria das vias de comunicação
- Maior oferta de ecopontos
- Saneamento em todas as freguesias, incluindo Armil
- Parques infantis com qualidade para crianças menores de 3 anos
- Melhorar acessibilidade para portadores de deficiência física aos serviços públicos
- Saneamento em todo o lado
- Obras na Piscina Municipal e na via pública (estradas e passeios)
- Colocar mais bancos na cidade
- Melhorar escolas das freguesias
- Oferta de material escolar
- Obras na Avenida Brasil e passeios da Rua de Inglaterra e Pingo Doce
- Melhorar as ruas em paralelo
- Mais Habitação para os necessitados, com rendas económicas
- Mais transportes públicos
- Melhorar os transportes urbanos e interurbanos (autocarros elétricos)
- Nova Piscina Municipal e mais apoio à natação
- Continuação da requalificação das ruas periféricas da cidade
- Saneamento básico
- Requalificação das vias de comunicação, estradas e caminhos
- Centros de Convívio para idosos
- Construção de novas Piscinas
- Continuar as obras das capelas mortuárias em Arões
- Mais espaços de lazer em Arões
- Melhorar estradas nas freguesias
- Melhorar estradas
- Piscina aberta com preços reduzidos
- O Metro entre Fafe e Guimarães, para ligação à linha ferroviária

- Melhoria nos acessos à saúde nas estradas
- Requalificação ou construção de um novo Hospital
- Requalificação do Parque Porto Seguro
- Requalificação da Avenida do Brasil
- Requalificação do Parque de Estacionamento em frente à Igreja Nova
- Requalificação ou construção de um nova Piscina Municipal
- Implementação de um Bar no Cinema
- Reabilitação do Parque de Lazer de Pardelhas
- Piscina Municipal Descoberta
- Requalificação urgente da Av. do Brasil
- Cobertura da Central de Camionagem
- Parques de estacionamento (por exemplo um edifício com vários pisos de estacionamento)
- Tapete novo nas estradas
- Parque de estacionamento
- Investir em lâmpadas LED para iluminação da cidade
- Manter as ruas mais limpas
- Cuidar mais do Cemitério de Fafe
- Retirar a árvore de grande porte no meio da Rua Montenegro e substituir por outra mais pequena
- Novo Hospital com possibilidade de internamentos
- Requalificação da Piscina Municipal
- Saneamento nas freguesias
- Melhorar os acessos às freguesias
- Mais policiamento
- Obras que sirvam a população
- Saneamento em todas as freguesias
- Melhoramento dos caminhos
- Passagem subterrânea na Av. S. Jorge com a Via Rápida
- Sanitários no Parque da Cidade
- Alcatroar as pistas em terra

- Saneamento básico com cobertura total do concelho
- Concretização da Zona Industrial de Regadas
- Melhoramento das vias de acesso das freguesias mais deslocadas
- Saneamento, em especial em Quinchães
- Habitação para as pessoas envelhecidas com condições
- Postos de trabalho para os mais novos continuarem na cidade
- Remodelação dos passeios a pavimento no Sol Poente
- Investimento num Shopping ou Centro Comercial
- Restauração dos edifícios devolutos no centro da cidade
- Restaurar os espaços urbanos
- Recuperar um fontenário que está na berma da estrada que pertence a Pardelhas, datado de 1950 e dar mais visibilidade
- Construção de um Gatil
- Colocação de comedouros em áreas públicas para alimentação dos animais de rua
- Colocação de cinzeiros
- Passeios na EN 206 do centro da Pica até Pica D'Além
- Limpeza das ruas mais frequente
- Reabilitação da Piscina Municipal
- Obras em todos os passeios
- Campo de futebol para as camadas jovens
- Demolição do Mercado Antigo
- Limpeza da área do Royal Center
- Alagamento da linha de transportes urbanos
- Inovação tecnológica nas escolas de ensino básico
- Restaurar as casas antigas
- Apoiar as famílias em momentos de crise
- Não fazer obras até que esta crise mundial passe e apoiar as famílias
- Melhoria das estradas
- Um parque infantil coberto
- Preservar e construir espaços verdes

- Saneamento em toda a freguesia de Regadas
- Manutenção da Rua de Covelos e construção de passeios
- Acabar com o “Cancro Royal” no centro de Fafe
- Fazer obras na Av. do Brasil
- Fazer um Centro Comercial com lojas e restauração
- Novas piscinas abertas ao fim de semana com preços reduzidos ou grátis
- Dar apoio ao oncológicos
- Desporto escolar nas várias modalidades
- Pavimentação e passeios na Rua do Sargaço
- Piscina Municipal
- Habitação Social em Estorãos
- Construção da Piscina Municipal
- Habitação Social em Estorãos
- Pavilhão Multiusos em Estorãos
- Obra no Mercado da Feira de Fafe
- Colocar alcatrão na Rua Alto de S. Jorge
- Alcatroar as estradas
- Piscinas novas
- Melhores transportes intercidade, comboio ou metro
- Podar as árvores da Arcada
- Casas de Banho públicas em funcionamento
- Investir na fixação dos jovens na cidade, com apoios para aquisição de habitação
- Diminuir as taxas de IMI e taxas da água
- Distribuição de pontos de recolha de lixo pela cidade
- Diminuição do valor mensal de cartão de Estacionamento
- Pavilhão Multifunções em Estorãos
- Melhoramento da via 612/614, passeios, pavimentação e sinalização
- Requalificação dos pavimentos no bairro Peras de Goivo
- Há muitas obras a fazer
- Restaurar o antigo Mercado Municipal e fazer um Fórum
- Ligar ramal de água na EN 206, Rua do Souto das Cales, n. 82

- Pavilhão Multifunções
- Melhoramento da Rua da Sargaça 612/614
- Ampliação do Canil/Gatil Municipal
- Piscina Municipal nova
- Trazer a rede ferroviária para Fafe
- Ciclovias na cidade
- Saneamento básico em todas as freguesias
- Melhorar a Rua da Ribeira de Pardelhas
- Estádio Municipal e Nova Piscina
- Requalificação da Av. do Brasil e do Mercado Velho
- Novos acessos ao Alto de St. Ovídio
- Requalificação da Rua da Ponte da Ranha
- Centro da cidade sem carros e com mais iluminação
- Chegar a acordo com a Santa Casa de Misericórdia para ampliar o Hospital
- Acabar as obras iniciadas
- Conclusão de instalação do saneamento em todo o lado
- Requalificação da Av. do Brasil
- Requalificar parque em frente ao Hospital e Igreja Nova
- Reparar os passeios no centro da cidade
- Limpeza das caixas de águas fluviais na Rua das Universidades
- Arranjar buracos nas estradas
- Restaurar edifícios históricos
- Mais luz pública
- Infraestruturas desportivas
- Limpeza dos rios e regatas abandonados
- Ajudar proprietários em recursos na limpeza dos terrenos
- Um Centro Comercial ou comércio que atraia lojas conhecidas e evitar que os fafenses se desloquem a outros locais para compras
- Construção de uma barragem em Agrela para reforçar a capacidade
- Melhoramento da EN 207 Fafe - Póvoa de Lanhoso
- Construção de um novo Hospital fora do centro da cidade

- Requalificar a Zona Industrial do Socorro
- Limpeza dos montes e das bermas das estradas
- Limpeza das bermas das estradas
- Investir na formação profissional nas áreas existentes no concelho
- Saneamento básico em Ortozedo e melhoria dos acessos
- Passeios nas vias que dão acesso à cidade
- Parques fechados para cães poderem correr soltos
- Nova piscina municipal descoberta
- Novas Piscinas Municipais
- Novo campo de jogos polidesportivos
- Apoiar as coletividades de forma igual
- Obra no Parque da Igreja Nova / Hospital /Tribunal (raízes das árvores)
- Um shopping
- Promoção turística da zona norte do concelho
- Recuperação de edifícios seculares abandonados
- Novo hospital em Fafe e fechar o atual
- Saneamento e requalificar jardins da cidade
- Mais ecopontos na freguesia de Arões
- Lombas de redução de velocidade na EN Guimarães-Fafe
- Mercado Municipal e Avenida do Brasil
- Menos relva
- Mais paragens de autocarro
- Infraestruturas de apoio a desporto e lazer
- Passadiços desde o Rio Ávial até à freguesia de Seidões
- Pista de peões e bicicletas em Regadas
- Beneficiação do Parque de estacionamento na Igreja de Regadas
- Zona de peões e de ciclovias em Regadas
- Praia Fluvial em Regadas
- Parque Aquático na cidade com boas dimensões
- Melhorias e arranjos na Av. do Brasil, Mercado Municipal, parque em frente à Câmara, Saneamento, Royal Center

- Recolher os sem-abrigo e ajudar os necessitados
- Via rápida Fafe / Póvoa de Lanhoso
- Polidesportivo para Travassós
- Requalificar fontes e tanques públicos
- Ampliação do Hospital
- Requalificação da Escola Velha de Travassós
- Criar um polidesportivo para Travassós
- Via rápida Fafe – Póvoa de Lanhoso
- Pavimentar várias estradas
- Zona Industrial de Regadas
- Praia Fluvial em Regadas
- Melhorar as condições de habitação no Bairro Habitacional Cumieiro
- Cortar as árvores
- Colocar bancos na estrada e em cada bloco
- Requalificar espaço urbano na Av. do Brasil e sua envolvência: atravessamentos elevados, passeios, árvores de grande porte, semáforos, eliminar poluição sonora e insegurança
- Piscina e arranjar jardim da Av. do Brasil
- Investir nas casas velhas e alugar a pessoas com pouco rendimento com rendas baixas
- Remodelação da Piscina Municipal
- Melhorar o Hospital e a sua resposta
- Melhoramento da rede de transportes públicos
- Obras na Av. do Brasil
- Requalificação de estradas
- Melhorar e aumentar os espaços verdes
- Maior variedade de espaços desportivos
- Casas de arrendamento económico
- Turismo
- As lavadeiras do rio
- Melhoramento das vias e dos espaços

- Comboio em Fafe
- Serviço de enfermagem gratuito para os séniores
- Mais estacionamento para deficientes na cidade
- Pavimentação de vias
- Beneficiação de edifícios públicos para outras utilizações
- Aproveitamento dos antigos moinhos para locais turísticos
- Criação de linha ferroviária e ligação de comboio
- Requalificação da Praça por cima da Arcada
- Eliminação do lago e quiosque
- Redistribuição dos táxis pela cidade
- Finalizar o Parque da Cidade e retirar o outdoor
- Saneamento básico em todo o concelho
- A linha ferroviária do Minho devia chegar a Fafe
- Aproveitamento dos imóveis degradados na cidade e freguesias
- Acesso à água publica em todas as freguesias
- Em caso de seca, apoio no abastecimento de água
- Mais indústrias e mais empresas e emprego para jovens
- Requalificação da Av. do Brasil
- Limpeza e manutenção das linhas de água
- Saneamento em todas as freguesias
- Melhoria das Piscinas Municipais
- Courts de Ténis com bancadas e coberturas
- Pavimentação, limpeza de valetas e tapar os buracos
- Boas ligações entre freguesias
- Manutenção de todas as estradas
- Saneamento e águas em todo o lado, assim como gás canalizado
- Criação de praia fluvial no Rio Ferro
- Renovar as casas degradadas
- Tratar dos jardins públicos, ruas e passeios da cidade
- Passeios na cidade, por ex. junto à Fonte da Santa
- Transportes públicos em todas as freguesias

- Melhoramento da estrada da Rua da Pedreira
- Limitar o trânsito para o centro da cidade, permitindo apenas transportes públicos e de mercadorias
- Investimento no saneamento, águas residuais, gás natural
- Apoio á reforma de edifícios devolutos e voltar a dar-lhes vida
- Rede de transportes públicos e seus horários
- Paragens de autocarro e abrigos de passageiros
- Reposição do comboio em Fafe
- Novas oportunidades de emprego para jovens formados
- Saneamento em Regadas
- Acabar com as calçadas em Regadas
- Modificar o jardim perto do Tribunal, espaço aberto
- Requalificação da Pr. José Florêncio Soares, retirar os carros da superfície e permitir penas cargas e descargas
- Demolição do Mercado Antigo e criação de um parque de estacionamento
- Melhoria de acessos a Ortezedo
- Melhoria na estrada de Ortozelo a Corvete (alcatroar ou paralelo)
- Investimento imobiliário na Barragem da Queimadela com licenciamentos para habitação turística nas margens da mesma, hotéis e restaurantes
- Alterações no PDM
- Terminar obras no Estádio Municipal
- Melhoria estrada de ligação Ortozedo – Corvete
- Construção de Pavilhão Multifunções em Estorãos
- Pavimentação e passeios na Rua da Sargaça
- Piscina Municipal
- Pavilhão Multiusos de Estorãos
- Rua da Sargaça
- Pavimentação e passeios na Rua da Sargaça
- Pavilhão Multiusos
- Praia Fluvial da Ajuda
- Construção de Piscina Municipal

- Piscina Municipal
- Habitação Social em Estorãos
- Pavilhão Multiusos em Estorãos
- Pavimentação da Rua da Sargaça
- Piscina Municipal
- Habitação Social em Estorãos
- Pavilhão Multiusos em Estorãos
- Construir pavilhão ao campo de futebol ao lado dos campos de ténis no Parque da Cidade
- Manutenção da Pista de Cicloturismo
- Construção de um Passadiço desde a Barragem da Queimadela até à Ponte Nova (Golães)
- Aproveitar o Royal Center para a construção de um bom Hotel
- Rever e substituir a rede de águas
- Parque de Estacionamento subterrâneo na Igreja Nova, Hospital
- Construção de um Cinema, mais um Hotel ou Hostel e apostar em Airbnb
- Aumento/continuação do Parque da Cidade
- Nova Piscina Municipal
- Courts de Padel
- Qualificação da Av. do Brasil
- Requalificação da Av. do Brasil
- Demolir antigo Mercado
- Criação de ERPI
- Melhorar Rua da Pegadinha
- Tirar raízes e buracos na Av. S. Jorge
- Água canalizada em todas as casas
- Obras em estradas e passeios na Rua S. Bento e S. Brás – Sto. Ovídio e escoamento de águas
- Saneamento em todas as freguesias
- Requalificação das ruas de S. Bento e S. Brás, pois não há escoamento da água da chuva
- Hospital Público

- Lares e Centros de Dia
- Centro de Formação Profissional com resposta às necessidades do concelho~
- Melhoria da Rua de S. Bento por causa das águas das chuvas
- Melhor iluminação em Santo Ovídio
- Saneamento
- Melhoramento das vias (piso e bermas) das freguesias mais afastadas do centro urbano
- Manutenção das estradas
- Mais parques de estacionamento
- Mais atenção aos prédios degradados que não abonam em favor de Fafe
- Restaurar o Mercado Municipal
- Melhorar estradas e passeios, principalmente para quem tem mobilidade reduzida (paralelos e raízes das árvores)
- Turismo e parques de campismo na natureza
- Estacionamento gratuito
- Tirar árvores da zona de estacionamento
- Criar emprego
- A Câmara investir em imóveis velhos e colocar para arrendar a preços acessíveis
- Melhoria dos passeios ocupados por árvores que impedem pessoas com mobilidade reduzida e carrinhos de bebés
- Colocação de contentores de lixo e acabar com a recolha de lixo à porta de casa
- Iluminação na Zona Industrial e aumentar o número de autocarros para lá e as paragens
- Recuperação do edifício do Antigo Mercado
- Finalizar obras paradas como o “Royal Center” e Edifício da Feira
- Juntar Segurança Social, Finanças e Centro de Emprego no mesmo local
- Requalificação do arruamento do Cemitério de Fafe e dentro do mesmo entre as sepulturas
- Analisar as águas públicas para as pessoas poderem consumir
- Colocar uma grade no Pavilhão Desportivo de Arões
- Voltar a construir a rede ferroviária com ligação a Guimarães para depois usufruir da ligação ao TGV e outras cidades

- Criação de tanques de reaproveitamento de água para abastecimento das populações e serventia dos Bombeiros
- Aumentar a rede pública de saneamento
- Obras nos prédios do centro da cidade
- Retirar o parque infantil porque não está em condições
- Arranjo na Av. do Brasil e na Rua dos Bombeiro Voluntários

Que iniciativas ou eventos deveriam constar do Plano da Câmara Municipal até 2030?

- Seria importante a aposta e investimento na criação de postos de trabalho qualificado
- Mais eventos culturais e desportivos ao fim de semana para atrair pessoas para o centro da cidade
- Oferta de vales para material escolar
- Demolição do mercado velho
- Quadros interativos em todas as escolas
- Recolha de lixo por ecopontos
- Mais concertos na Cidade
- Atividades para as escolas e para os idosos
- Campanha de incentivo à adoção de animais das ruas
- Podiam fazer uma AÇÃO INÉDITA em Portugal
- O Centro da Cidade sem automóveis, pelo menos ao fim de semana
- Oferecer um caixote de lixo Amarelo, verde, azul a cada moradia
- E os camiões fizerem por. ex o seguinte trajeto: Seg e Quintas, lixo orgânico, Terças lixo azul, quartas lixo verde, sextas lixo amarelo. Assim nesses dias as pessoas colocavam às suas portas apenas os caixotes de lixo correspondentes. Fazendo com que todos separassem o lixo, mesmo os mais preguiçosos
- Proibição da execução de trabalhos para a Câmara de Fafe às empresas que elaboram trabalhos deficientes, nomeadamente, nas estradas, é vergonhoso colocar-se um tapete novo, e as tampas dos esgotos estarem com tanto desnível. Essas empresas deveriam de ser riscadas de qualquer concurso público.
- Mais e melhores transportes públicos e vias para Guimarães/Braga.
- Arranjo do pavimento, da rua José Ribeiro Vieira de Castro, Pegadinha e Bairro de Stº Ovídio. Aproveitamento do rio Ferro que está ao abandono...
- Apoiar mais jovens e população residir nesta cidade, subsídios para crianças nascidas neste concelho
- Criar mais eventos para pessoas idosas e crianças não só nos dias deles
- Atrair mais eventos músicas e culturais para multiusos

- Aposta no desenvolvimento do Ensino Superior em Fafe através de uma maior interligação com o IESF, nomeadamente através de um maior incremento do projeto Erasmus em Fafe e na criação de residências universitárias na cidade para que possam dinamizar o comércio local
- Criação do cheque veterinário para animais de famílias carenciadas
- Criação de colónias de gatos para animais abandonados
- Criação do banco local de voluntariado através do incentivo ao voluntariado em associações e serviços locais
- Museus e posto de turismo aberto aos fins de semana e criação de uma agenda de atividades
- Demolição da Ponte de ferro nos Passadiços em Queimadela.
- Demolição do bar da torre no parque da cidade
- Dog Park no parque da cidade
- Melhorar os serviços da câmara, tanto a nível de espera como a nível de dar seguimento aos projetos só com "cunhas"
- O custo da água, deveria ser revisto porque Fafe é dos concelhos em que o custo da água é mais elevado
- o custo do saneamento é quase surreal, por vezes chego a ter tanto de água como de saneamento, e é do senso comum que nem toda a água que consumimos vai para o saneamento, a isto chama-se ""roubar"" os vossos concidadãos."
- Requalificar parque PORTO SEGURO.
- Aposta na cultura, concertos musicais e peças de teatro a preço reduzido
- Manter os que já existem.
- Mais atividades para pessoas com dificuldades económicas
- Atividades de agricultura para benefícios dos próprios
- Passeios e circulação de viaturas (via Fábrica do Ferro)
- Acabamento de obras no estádio
- Revisão do PDM para construção civil ser mais acessível aos jovens
- Algo diferente para trazer pessoal e movimento à cidade
- Acabamento de obras no estádio
- Lombas em vez de semáforos

- Festival da Vitela
- Promover a cidade para atrair turismo
- Ajudar os que mais precisam e os desempregados, principalmente nas aldeias
- Cuidar do meio ambiente, da pista de cicloturismo e dos parques de lazer
- Saneamentos
- Temos de olhar para o clima
- Iniciativas que promovam a criação de emprego e fixar as pessoas das aldeias
- Criação de um Feira ou Festival alusivo aos “Brasileiros”, salientando a marca que deixaram na cidade
- Cantares ao desafio, 2 vezes por ano
- Promover grupos musicais de Fafe
- Mesa redonda com os escritores de Fafe
- Os eventos são adequados, investir mais nas obras
- Mais iniciativas de Desporto
- Maior divulgação das dinâmicas do Cineteatro e acesso para todos
- Os mesmos deste ano, mas em locais mais espaçosos
- Continuar com os eventos para idosos e carenciados
- Campanha de sensibilização para não colocarem lixo nas ruas e limpem os dejetos dos animais
- Ações de apoio aos idosos
- Dar continuidade ao que tem sido feito
- Festa da Vitela e Megaevento da Doçaria e demonstração dos vinhos verdes da região
- Mais eventos nacionais, de desporto ou outros, além do Rally e da Volta a Portugal e programas de televisão em direto
- Obras na Rua da Ribeira 204, reforçar a rede elétrica, fazer saneamento e reforçar conduta de água e rede de gás
- Eventos culturais
- Mais oferta cultural no verão (mais pessoas)
- Realizar um Gala Desportiva para campeões do concelho
- Promover as associações que tenham tido reconhecimento nacional e internacional

- Mais exposições na salas e museus
- Ao critério do executivo
- Fafe já tem muitas iniciativas
- Apostar mais na arte (música, teatro, pintura, dança) e desporto
- Saneamento e gás na freguesia de Armil
- Reformados, estudantes e crianças até 14 anos com transportes grátis
- Continuação da vinda do Rally de Portugal e Volta a Portugal em bicicleta
- Grandes eventos musicais
- Fafe “Cidade Desportiva”
- FAFE SUMMER – concertos no Parque da Cidade
- Incentivos ao arrendamento jovem
- Dar continuidade aos atuais e criar um dia dedicado ao Cantar ao Desafio e Concertinas
- Chamar-me como Grupo de Concertinas cidade de Fafe à Arcada, Feiras Francas e Festival da Vitela
- Mais atração turística
- Eventos juvenis e adultos
- Desporto
- Jardinagem biológica e palestras a apelar à reciclagem
- Eventos para as pessoas idosas e 3.ª idade
- Eventos direcionados às crianças (ex: peças de teatro infantil)
- Transportes gratuitos para a 3.ª idade
- A critério dos eleitos
- Mais atividades desportivas, aproveitando os espaços do concelho: trail, corrida, provas de bicicleta, fados
- Patentear ou registar as estatuetas da Justiça da Fafe como símbolo da cidade (com Fafe ninguém fanfe)
- Dar a conhecer a nossa Vitela
- Baixa de IMI e isenção de IMI para proprietários detentores de património histórico relevante
- Política de reservação da traça e características típicas da Casa Minhota, proibindo a utilização de materiais como alumínio, azulejos e telhados vidrados

- Mais Cultura, Teatro e Música
- Apoio às coletividades
- Requalificação do Estádio Municipal
- Alteração do PDM: freguesias deviam alargar zona de habitação, exemplo Freitas
- Habitação
- Investimento no Parque Municipal de Desportos (obras na bancada e entrada do estádio)
- Investimento em Habitação Social
- Articular com a empresa de recolha de resíduos alargar aos caminhos rurais das freguesias e levar a cabo um programa de identificação e localização destes caminhos para promover a sua limpeza
- Festival da Juventude / Um Sunset
- Música, música, música, música
- Carnaval
- Encontro de Reis na rua e concentração na Praça 25 de Abril
- Malafaia na Praça das Comunidades
- Garantir assistência aos idosos, sobretudo aos mais isolados
- Feiras de Emprego
- Atividades para promover o exercício físico
- Maior apoio aos idosos e cuidados de saúde ao domicílio
- Mais eventos para os idosos que moram na cidade
- Visitas regulares às freguesias por parte dos políticos
- Museu do Brasileiro
- Mais transportes públicos para Felgueiras
- No Verão trazer à cidade programas de música popular e outras
- Atividades culturais no centro da cidade
- Melhoramento da Agenda Cultural
- Melhorar a programação do Cineteatro
- Utilizar o Jardim do Calvário para uma Mostra do Tecido Empresarial e Comercial de Fafe
- Ajudar a formar melhores empresários, melhorar a saúde pública e a educação
- Mais ecologia, reciclar mais, poupar mais

- Isenção da água para gastos domésticos
- Mais concertos e mais eventos, desporto e cultura
- Iniciativas de ginástica grátis em espaços públicos
- Mais formações
- Cortar o trânsito ao fim-de-semana na cidade e fazer espetáculos de música e variedades
- Cinema e Teatro ao ar livre
- Mais para a Juventude
- Eventos similares ao realizado no Jardim do Calvários (Exposição dos Dinossauros)
- Mais movimentos de fomentação aos Museus do concelho
- Eventos que possam unir gerações: workshops de como se trabalha a palha, o barro
- Mais incentivos para crianças e jovens: atribuição gratuita de fichas das disciplinas, material escolar, colónias de férias, ocupação de tempos livres nas férias escolares
- Festival de Verão na Barragem da Queimadela
- Melhorar as festas da cidade com melhores bandas de música e mais atividades
- Que não retirassem atividades como o Rally ou Volta em Bicicleta
- Mês dos Desportos Amadores
- Continuar aposta na cultura, cinema, artes
- Criar um Parque de animais de espécie protegida e não só, de espécies que habitam no concelho para ser visitado (tipo Vinha de Mouros em Cabeceiras de Basto)
- Eventos para jovens e adultos: desporto, danças, em colaboração com grupos existentes
- Apoio à castração e colocação de chips em animais de companhia
- Apoio à associação ADDAF – defesa dos direitos dos animais
- Apoio às famílias
- Reduzir o preço da água e saneamento
- Criar diversões e entretenimentos para crianças e jovens conviverem mais juntos
- Mais eventos para jovens e idosos para não terem de sair da cidade

- Ações de Formação e qualificação da população
- Apoio Escolar
- Eventos para as pessoas idosas que estão isoladas nas casas
- Festa da Juventude
- Festa do Idoso
- Festa da Juventude
- Festa do Idoso
- Eventos tradicionais para não caírem no esquecimento
- Fazer eventos nas pequenas aldeias ou freguesias
- Centro de Convívio para idosos
- Eventos para criação de emprego, como exemplo uma Feira de Emprego
- Mais eventos para os idosos durante todo o ano
- Criar eventos durante todo o ano
- Fazer a Malafaia no concelho
- Mais Férias Seniores
- A Malafaia devia ser no concelho de Fafe
- Visitas a casa dos idosos mais isolados
- Fazer a Malafaia no concelho de Fafe
- Desporto para a juventude
- Plano para redução do consumo de água e eletricidade
- Festa da Radio M80 Flower Power
- Atividades para idosos isolados
- Mais ênfase nas Festas do 16 de maio para a juventude
- Criar uma Agenda Cultural atrativa para todas as idades
- Criar a Semana da Juventude com festival rock e multimédia
- Criar a Semana Têxtil e Moda com desfile
- Fim de semana da Vitela com mais iniciativas: Jogo do Pau e outras tradições
- Acabar com a Polícia Municipal
- Limpeza dos passeios
- Iniciativas para dar vida noturna à cidade
- Reparar parques ao abandono em vez de fazer novos

- Mais áreas de lazer para praticar desporto
- Mais concertos
- Manutenção e reforço dos eventos realizados
- Eventos desportivos como o torneio entre freguesias
- Fomentar a Culturas
- Mais facilidade e menos burocracia nos licenciamentos de habitação e construção para evitar que as pessoas vão morar para outros concelhos
- Dar mais atenção ao meio rural
- Iniciativas para evitar incêndios florestais
- Apostar na nossa vitela para promover o concelho
- Melhorar a cidade e as freguesias
- Mais divulgação dos Museus
- Premiar freguesias com melhor gestão
- Eventos com os vinhos da região
- Mais passeios e eventos para reformados
- Parque para idosos e eventos para séniores
- Festa da Juventude
- Noite Branca
- Animação musical no centro da cidade no Verão
- Atividades para crianças e jovens em tempo de férias
- Desporto e atividades de bem-estar
- Substituir a Junta de Freguesia de Vinhós que não está a fazer nada pela terra
- Acabar com os carros nas ruas do centro da cidade
- Concertos de música no centro da cidade
- Continuar a Feira das Velharias
- Eventos que envolvam os mais jovens
- Dia do Fafense
- Dia do Município com arraial
- Dia do Município com arraial e ser cada ano em cada freguesia
- Ouvir o povo da zona “Fonte Poupa”
- Obras em prol dos fafenses

- Mais polícia a patrulhar as ruas
- Mais apoio para as freguesias realizarem obras necessárias
- Promover o desenvolvimento do concelho criando novas infraestruturas
- Mais apoios para as freguesias resolverem problemas mais próximos
- Malafaia
- Praia para os idosos
- Patrocinar as melhores festas do concelho como Regadas e Travassós
- Revista à Portuguesa no Cineteatro
- Eventos anuais que envolvessem todas as freguesias com o mesmo tema
- Eventos para que as pessoas não saíssem de Fafe
- Fafe Capital Europeia da Juventude
- Iniciativas a nível de ambiente e cultura
- Apoio a entidades privadas de atividade física e não só associações
- Colorir Fafe para chamar turismo
- Prevenção do uso de drogas nas escolas com palestras com ex-toxicodependentes
- Apoiar todos os fafenses
- Teatro gratuito para todos uma vez por mês
- Acessibilidade no Cemitério Municipal
- Criação da Comissão de Proteção das Pessoas Idosas
- Criação e execução de Plano de Combate à Violência Doméstica
- Eventos solidários a favor de causas sociais e humanitárias
- Eventos destinados a jovens com artistas e bares fafenses
- Eventos etnográficos envolvendo os costumes: desfolhadas, vindimas, festas, visitas de ilustres do se. XVIII e XIX
- Campanhas de esterilização dos cães e gatos, com ajudas as famílias
- Sensibilização para a preservação da natureza e do património histórico
- Manter as que existem e trazem valor
- Estar atento às modas e atividades para trazer novas iniciativas
- Inserir os beneficiários de RSI no mercado de trabalho, serviços comunitários ou temporários

- Aulas de computadores para seniores
- Festas de Natal nas creches, hospitais e escolas
- Sessões de esclarecimento para jovens procurar emprego
- Atividades de lazer durante todo o ano
- Apoio à cultura e aos artistas fafenses
- Melhor definição das áreas de construção e zonas verdes
- Proteção das zonas verdes considerando-as parques naturais regionais
- Alargar a Agenda Cultural, atrair eventos desportivos
- Palestra com a Dra. Rosa Bastos, psicóloga
- Iniciativas que juntem jovens e idosos
- Programa Nacional de Marcha e Corrida: promover atividade física
- Concursos para fafenses em áreas como arte digital, escrita, ilustração, fotografia, música
- “Street Food” para promover a gastronomia e os vinhos locais
- Tentar ter as ruas limpas
- Feira da Vitela
- Mais dinamização do Teatro Cinema com eventos culturais e espetáculos musicais
- Feira de Artesanato
- Feira das Tasquinhas
- Aumentar os passeios e convívios para reformados
- Rally de Portugal
- Volta a Portugal em Bicicleta
- Festival Rock de excelência
- Continuação de espetáculos no Cineteatro
- Desenvolver parte norte do concelho – rotas e caminhadas
- Eventos relacionados com idosos
- Praia Fluvial na Sr. da Ajuda
- Festa da Juventude
- Dia do Idoso Sénior celebrado no concelho
- Festa da Juventude

- Festa do Idoso no Concelho de Fafe
- Festa da Juventude
- Festa do Idoso “Malafaia” ser no concelho de Fafe
- Festa da Juventude
- Parabéns à Câmara pelos bons eventos: Ciclismo, Rally, Conferências
- Mais concertos de artistas conhecidos
- Atividades que possam atrair os jovens, como bares, discotecas, paintball
- Concertos e eventos para a Juventude, que leve a que os jovens não saiam da cidade
- Mais concertos, teatros e eventos desportivos
- Manter Festival da Vitela
- Abrir todos os Museus ao fim de semana
- Inserção de jovens desempregados
- Iniciativas para pessoas idosas e deficientes
- Iniciativas de promoção do comércio local
- Promoção de eventos gastronómicos alusivos aos restaurantes locais – Show Cooking
- Iniciativas culturais: exposições, concertos, desporto, dança yoga
- Feira de Emprego
- Mais eventos culturais
- Eventos gastronómicos para valorizar restaurantes locais
- Programas de apoio domiciliário aos cidadãos mais idosos
- Eventos desportivos: prova de atletismo, BTT
- Iniciativas para seniores
- Atividades entre freguesias, como torneios e jogos, levando uns a ir a freguesias de outros
- Maior resposta à infância com mais creches
- Mais apoio à Cultura
- Dar oportunidade a jovens artistas fafenses
- Concertos e mais vida à noite
- Workshops de Cybersegurança para empresários e estudantes

- Cativar empresas a investir em Fafe, criando mais postos de trabalho e mais afluência ao comércio tradicional
- Retirar parte da água na Barragem
- Continuar a aposta na melhoria da Barragem da Bobadela, mais desportos náuticos
- Puxar a realização de um Festival no Verão na Barragem
- Aposta na saúde e bem-estar das populações
- Aposta na mobilidade urbana, com é feito em outras cidades e vilas
- Promover o exercício físico para todas as faixas etárias
- Dar oportunidades às Bandas do Concelho
- Mais programas culturais
- Mais eventos culturais e mais teatro para toda a gente
- Melhorias na entrada da Rua da Quinta em Fareja para passagem de carros
- Saneamento
- Reparação de passeios e bermas
- Ajudar mais freguesias isoladas
- Ruas mais limpas
- Reabilitação de algumas ruas de Fafe, principalmente a Av. do Brasil
- Jardins em frente ao Hospital S. José
- Saneamento básico em todo o concelho
- Tapete novo na estrada de Aboim a Fafe
- Tapete novo na estrada de Aboim a Fafe
- Melhorias na entrada da Rua da Quinta em Fareja, entrada, sinalização devida e colocação de um contentor do lixo
- Expandir a rede de gás natural às freguesias
- Colocação de lombas em alguns locais propensos a mais velocidade
- Arranjos de determinados passeios, principalmente Rua Dr. Leite Lage
- Parque de estacionamento em frente `Igreja Nova
- Troço de autoestrada de Antime a Felgueiras: fazer a ponte no Pontido entre Seidões, Quinches e Vilela
- Mais investimento em passeios nas bermas das estradas municipais
- Limpezas mais regulares das bermas

- Mais incentivos para a reciclagem e menos lixo espalhado no chão
- Completar o Parque da Cidade
- Melhorar o Saneamento de algumas zonas da cidade
- Ampliar zonas industriais e/ou criar novas zonas
- Em conjunto com as freguesias de Regadas e Silvaes S. Martinho fazer uma praia fluvial no Rio do Bugio
- Saneamento Básico em todo o Concelho
- Zona Industrial de Regadas
- Rede de abastecimento de água
- Passadiço desde o Rio Avial – Regadas – Seidões
- Ciclovia e via pedonal
- Praia Fluvial Regadas / Seidões
- Zona Industrial de Regadas e complemento da estrada
- Praia Fluvial de Regadas
- Passadiços do Rio Avial Regadas-Seidões
- Recolha do lixo volumoso (monos) porta a porta
- Recolha de reciclagem porta a porta
- Construir um Shopping (não chinês)
- Um McDonalds
- Centralizar todos os serviços públicos no Royal Center
- Requalificação da Av. do Brasil
- Corredor Verde a ligar o Monte de S. Jorge ao Parque da Cidade utilizando a Av. da Liberdade
- Requalificação do Antigo Mercado Municipal (Centro de Eventos, espaço gastronómico)
- Dinamização Cultural da cidade com mais eventos
- Criação de Museus em diversas vertentes: fotografia, pintura, ciência, atividades infantis)
- Remodelar Av. do Brasil, com espaços de lazer
- Melhor aproveitamento da Barragem da Queimadela: transformar num polo turístico
- Casas de banho públicas no Parque de Porto Seguro

- Pavimentação da estrada Silvaes – Antime, por Abadões
- Pavimentação da estrada de Ortezedo por Asnela
- Saneamento em todo o concelho
- Construção do novo Hospital, que sirva o concelho e vizinhos
- Infraestruturas de resposta aos idosos: lares e centros de dia
- Requalificação da Av. do Brasil: jardins no separador central
- Lombas de abrandamento: R. de S. Jorge, Av. da Granja, R. Cumieira
- Banhar de alcatrão todas as estradas gretadas
- Verificar desalinhamento Muro Arcada (árvores, raízes)
- Instalar mesas em cima da Arcada entre os bancos de repouso
- Construção de piscina ao ar livre
- Aproveitamento dos rios através da construção de percursos pedestres ou passadiços
- Obras nas ruas de acesso a Pardelhas
- Obras na Rua de S. Pedro e acessos
- Obras na Rua de S. Pedro – Pardelhas
- Ligar rede ferroviária a Fafe
- Dar uma solução para o Royal Center
- Aproveitar as águas perdidas nas freguesias
- Construção de um Shopping Center
- Um novo Hospital
- Piscina Municipal ao ar livre
- Reparar as estradas camarárias
- Limpar as valetas e cortar as árvores que estão em cima da via
- Um Hospital novo
- Ajudas para reconstruir casas degradadas
- Remoção dos cabos de telecomunicações aéreos
- Revitalizar ou demolir edifício Royal Center
- Devolver o Comboio ao município de Fafe
- Revitalizar vias, nomeadamente R. José Ribeiro Castro
- Corrimão contíguo à Biblioteca

- Acabar com a vadiagem no átrio da biblioteca e no parque de estacionamento
- Investimento em cuidados continuados, que permitem mais empregabilidade
- Ecopontos e mais recolha de lixo
- Investir na Segurança nas freguesias e identificar pessoas que vivem isoladas e com necessidades
- Piscina Municipal para alta competição
- Construção de infraestruturas sedes para as bandas filarmónicas de Golães e Revelhe, com auditórios, sala de estudos e demais condições
- Requalificação do parque de estacionamento da Igreja Nova
- Requalificação dos balneários Piscina Municipal
- Todo o clube filiado deveria ter direito a um relvado sintético
- Barragem da Queimadela: parque infantil, máquinas para exercício físico
- Mais parques de estacionamento na cidade e sombras
- Abrir uma estrada da Rua do Souto em direção à zona industrial
- Saneamento e gás natural
- Colocar caixotes de lixo nas freguesias
- Gás natural nas freguesias
- Saneamento e sistema de águas pluviais em todas as freguesias
- Hospital novo
- Um shopping (centro comercial)
- Construção de Hospital público com serviço de urgências
- Demolir o Mercado Velho e construir nesse local um parque de estacionamento com vários pisos
- Praia Fluvial no final do Parque da Cidade em direção a Golães
- Praia Fluvial no final do Parque da Cidade em direção a Golães
- Passeios para peões
- Pistas para ciclistas, por exemplo, em Calvelos
- Melhores acessibilidades nas freguesias
- Alargamento dos passeios ou retirada dos obstáculos neles existentes na zona do Sol Poente e Urbanização José Saramago
- Vigilância de cães vadios e culpabilização dos donos de cães pelo incómodo causado

- Investir mais nas vias de comunicação com passeios para peões
- Acessos e estacionamento
- Ampliação de infraestruturas
- Tornar a ter o Hospital como antigamente
- Recolha de lixo: há falta de pontos de recolha
- Reabilitação do piso das estradas, em especial na estrada Fafe/Lagoa
- Transportes públicos de todas as freguesias para a cidade e zonas industriais
- Construção de um capo de escuteiros em Antime
- Repavimentação de algumas estradas em cubo
- Qualificação da envolvente ao Rio Ferro
- Complexo Piscina Municipal
- Melhorar condições de acesso a estacionamento na Barragem de Queimadela
- Continuar aposta como spot turístico
- Mais creches e mais lares
- Corrigir buracos nas estradas
- Requalificação das estradas
- Corrigir as estradas estragadas por causa dos cortes para o saneamento
- Cuidar das que já existem
- Mais exigência nos projetos em termos de arquitetura
- Dotar as freguesias de redes de saneamento, águas, gás e multibancos
- Criação de uma Hub de captação e acolhimento de investigação de alto valor acrescentado
- Investimentos tecnológicos nas escolas
- Mais reconstrução e menos prédios
- Ligar a Rua do Marlal ao centro do lugar do Outeiro (Quinchães)
- Limpar os rios, ex-matadouro
- Saneamento nas freguesias
- Hospital com condições
- Investir nas estradas da freguesia de Queimadela
- Limpar as margens do Rio Vizela
- Saneamento básico

- Melhoria das redes viárias
- Melhorar a recolha de lixo, contentores em todas as ruas
- Mercado Municipal
- Verificar árvores nos passeios para permitir circulação de cadeiras de rodas
- Solução para o Royal Center
- Restauração do antigo Mercado Municipal
- Restauração do Palacete do Centro de Emprego
- No espaço da Feira criar uma zona multidisciplinar com restaurantes e bares, como Time Out em Lisboa
- Colocação da Estátua da Justiça de Fafe na rotunda da entrada/saída da autoestrada.

Se tem outra ou outras sugestões que gostaria de ver integradas no Plano e/ou na Agenda Estratégica 2020-2030 para Fafe, registar aqui.

- Festas do município deveriam ter nomes mais atrativos, mais atuais e menos dispendiosos (ex: Fernando Daniel, Diogo Piçarra, Carolina Deslandes)
- Fazer com que as pessoas façam separação de lixo doméstico... A maioria não o faz por preguiça mesmo
- Continuação dos apoios existentes ao ciclismo, rally e outros.
- Fafe dos Brasileiros, cinema semanal na Sala Manoel Oliveira, Festival gastronómico, Feira do Livro
- Menos burocracia na Câmara
- Mais funcionários a ver as anomalias nos passeios
- Realizar uma grande Festa de Natal
- Mais apoio aos cuidadores informais
- Cortar árvores nas bermas das estradas
- Exposições artes plásticas
- Mais locais para utilizar as bicicletas (vitelinhas)
- Mais transportes para Felgueiras
- Remodelar o Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Fafe
- Oferta de vales aos estudantes do Concelho
- Incentivos à natalidade
- Há falta de creches
- Isenção de IMI às jovens famílias
- Castração gratuita de cães e gatos para as famílias mais carenciadas
- Festival de cinema de Fafe
- Mostra de Artes Plásticas
- De 15 em 15 dias eventos ligados à cultura e às artes
- Preencher as noites de fins de semana na Arcada ou na Praça 25 de Abril com música para se ter um centro de cidade com gente
- Os eventos noite branca e outros, deve ser Município o principal investidor como em outros concelhos. Investir mais no centro da cidade acabar com o "deserto" de pessoas.

- Promover e apoiar mais desportos alem futebol e ciclismo. Melhorar festival da vitela, melhorar festas cidade e 16 maio mais dias e com eventos todas idades, pessoas e promover o nome Fafe
- Promoção da cidade de Fafe e do seu centro urbano ""Fafe dos brasileiros"" como destino turístico
- Meeting com grandes marcas nacionais na área do retalho, comércio, multinacionais, etc. para que possam investir em Fafe, dinamizando o comércio e o investimento
- Manter os atuais e promoção do desporto.
- Desenvolvimento da mobilidade urbana suave - através de redes cicláveis, piso táteis, percursos pedonais acessíveis, etc.
- Orçamento Participativo
- Orçamento participativo para crianças até aos 14 anos
- Promoção da ciência, tecnologia e engenharia nas escolas do 1º ciclo;
- Residências artísticas e cooperação com a comunidade
- Concurso Fafe jovem criador (Concurso dirigido a jovens nas áreas da Arte Digital, Audiovisual, Escrita, Fotografia, Ilustração, Música e Pintura)
- Criação do Espaço da Juventude
- Encontro de Urban Sketchers em Fafe
- Caminhadas mensais à descoberta de Fafe
- Promoção da participação dos cidadãos nos órgãos políticos autárquicos
- Promover a rede de percursos pedestres, por exemplo, com provas de referência em atividades desportivas (trail running, orientação, etc.)
- Um mês para ajudar ou publicitar empresas de uma área do município
- Captar mais inventos desportivos nacionais para o pavilhão multiusos
- Festival gastronómico, feira do livro, eventos musicais diversos.
- Feiras interinstitucionais no sentido de valorizar as instituições do concelho e os nossos idosos.
- Apoiar os mais necessitados (quem realmente o é!) Através de cabazes alimentares, mas também de apoio financeiro e logístico na aquisição de bens e serviços essenciais. Facilitar a vida aos nossos idosos, afinal a eles devemos a vida que temos hoje...

- Implementar um roteiro turístico para turistas (e não só) dos pontos a visitarem na cidade e aldeias os sinalização e pequeno resumo da história do edifício ou local a visitar
- Mais espetáculos culturais e mais torneios desportivos
- Formação de uma associação de nadadores salvadores
- Aposta séria no serviço de distribuição de água, preços mais baixos para quem poupa e mais altos para quem gasta mais, tendo em conta o agregado familiar
- Acabar o roubo na exploração do saneamento
- Acabem com as Águas do Norte, que são exploradores
- Visitem Fafe para ver como está o centro
- Presidente deixe o gabinete e venha para a rua
- Controlar o pessoal de obras da Câmara
- Ajudar os bombeiros, ajudar os pobres e limpar os montes
- Cuidar das fontes, estão impróprias
- Voltar a ter comboio na cidade
- Mais ecopontos completos
- Mais ajudas para doentes e idosos
- Aquecimento global
- Apoio a quem produzir agricultura
- Alargar as festas da cidade à cidade toda e não apenas no centro
- Colaborar e ajudar os escritores de Fafe, principalmente os que têm obras que falem de Fafe
- Aproveitar as escolas que estão vazias para outras coisas (Santo Ovídio para Segurança Social e da Matiz para a Junta)
- Mais limpeza e manutenção de bermas e valetas e haver cantoneiros para limpar vegetação
- A estrada na Rua Alto de S. Jorge precisa urgentemente de alcatrão
- Falta residenciais e hotéis com capacidade de resposta
- Criar um evento aberto a todos para juntar todos os habitantes de Fafe, pois somos um povo muito fechado
- Supressão do trânsito na Praça 25 de Abril, devolver a praça aos peões
- Promover o artesanato

- Atribuir objetivos às associações fafenses
- Piscina Pública Municipal no Parque da Cidade
- Museu Automóvel – edifício do Parque da cidade
- Requalificação do Parque da Igreja Nova
- Igreja Matriz com parque subterrâneo e arranjo urbanístico
- Policiamento no Conj. Habit. Cumieira, principalmente à noite
- Gostaria que os políticos ouvissem mais as pessoas
- Não aprovar esplanadas debaixo das habitações das pessoas
- Novo hospital e polo universitário
- Uma grande superfície comercial
- Terminar a ligação do saneamento em locais onde não tem
- Os ecopontos deveriam ser subterrâneos
- Ciclovias na cidade
- Recuperar Centro Comercial no centro
- Orientar Escola Profissional para novas tecnologias, marketing, design e multimédia
- Recinto para prática de atletismo ou ténis
- Abastecimento de água, saneamento e iluminação
- Adquirir os terrenos no Carvalhal e melhorar o espaço local
- Pavilhão e Piscina Municipais novos
- Apoio às pessoas com rendimentos básicos
- Apoio à construção e habitação
- Apoios à natalidade, aos jovens e aos idosos (centro de dia)
- Mais apoios a quem necessita
- Solução urgente para o edifício “Royal Center”
- Dar mais possibilidades à população para expor os seus problemas
- Abaixamento dos impostos municipais para ajudar as famílias
- Dar mais apoio às freguesias para que possam acompanhar o desenvolvimento e não ficar para trás em relação às cidades vizinhas
- Sensibilizar para a reciclagem e cuidados na gestão da silvicultura: proibir a plantação de eucaliptos, palmeiras e demais árvores não nativas

- Não deixar que os jovens saiam de Fafe ou tenham vergonha de ser fafenses
- Melhorar a arquitetura urbanística na cidade
- Melhorar passeios na Av. S. Jorge
- Melhor iluminação na cidade
- Manter as casas antigas na cidade e menos cimento
- Promover e preservar o património arquitetónico da cidade mantendo a traça de “Fafe dos Brasileiros”, não ceder à pressão imobiliária e manter a linha do que há nas novas edificações
- Bons médicos e outras especialidades no Centro de Saúde e Hospital
- Colocar dois sentidos na Rua que se situa ao lado da GNR e que dá acesso à antiga Goldman para ligar à Praça Mártires do Fascismo
- Criar um megadoce ou pão de ló para o Guinness no centro da cidade, com a participação de todas as pastelarias e padarias, regado com o bom vinho verde
- Gerir melhor a rega dos espaços públicos e gerir o horário da iluminação pública
- Aproveitar a nova Estratégia Europeia e tentar atrair os novos investimentos tecnológicos para a zona
- A limpeza deve ser feita em todas as ruas do concelho
- Mais estacionamento público gratuito
- Atenção aos acessos das pessoas com mobilidade reduzida
- Maior divulgação dos eventos
- Aumentar o circuito de transportes urbanos na cidade
- Apoiar mais o desporto e mais iniciativas desportivas
- Apoiar a A.D. Fafe para patamares mais elevados para o clube representar a cidade por todo o Portugal
- Mais simpatia por parte das pessoas que lidam com os munícipes
- Proibição de publicidade em locais não autorizados
- Proibir exposição de materiais, vestuário e fruta nos passeios da cidade
- Continuar a ajudar quem precisa
- Promover a natalidade e fixar os jovens
- Não deixar marcas de reparações na via pública
- Nas escolas e jardins públicos deviam fazer furos para não ir buscar água à rede
- Abrir um caminho público que se encontra fechado porque alguém fez que é dele

- A licença das obras deve sair mais rápido
- Mercado Municipal maior e mais funcional, com cafetaria e parque de estacionamento
- Remodelar o Mercado Municipal Antigo (como fizeram no Mercado do Bolhão no Porto)
- Limpar as matas à beira das casas. Se os proprietários não o fizerem, limpar e mandar-lhe a conta
- Mais parques de estacionamento
- Parque de Lazer na freguesia de Quinchães, parque infantil e máquinas de manutenção
- Mais saneamento em todo o lado
- Colocar gás canalizado
- Por o Parque de estacionamento da Devezinha todo ele pago
- Incentivar as organizações do concelho para a realização de eventos amadores: ciclismo, atletismo
- Realização de jogos das seleções nacionais no Parque Municipal dos Desportos
- Mais rigor a todos os níveis e mais carinho por quem tem dificuldades
- Cortar o trânsito nas ruas do centro para andar a pé
- Ajudar financeiramente na restauração de prédios antigos que mantenham a estrutura exterior
- Fazer passeadeiras e passeios na estrada nacional
- Uma estrada Fareja/Fafe alargada
- Criar salas na Biblioteca Municipal para os jovens fazer trabalhos de grupo
- Educar as pessoas que passeiam os animais
- Reduzir os custos com Água e Saneamento
- Integrar os serviços de saneamento no Município e reduzir o preço
- Trazer para as freguesias mais iniciativas para os jovens
- Mais apoio aos idosos, deslocações aos médicos e condições nas suas casas
- Mais Centros de Dia para os idosos
- Melhores condições para os idosos
- Piscina pública ao ar livre e grátis
- Diminuição das coimas por falta de pagamento dos parquímetros

- Fazer mais eventos para os idosos
- Desporto para todos
- Análise de todas as fontes de água do concelho para aumentar a oferta de água
- Redução de animais na via pública, recorrendo a esterilização
- Dinamizar o centro da cidade para fixar os jovens e dar vida
- Visitas domiciliárias a idosos
- Pavilhão do Conhecimento e Multimédia no Parque da Cidade
- Requalificação da Praça Mártires do Fascismo com acesso ao Parque da Cidade e estacionamento
- Teleférico do Parque da Cidade ao Alto de Santo Ovídio
- Ajudar idosos com reformas baixas
- Acabar com passeios e jantares de pensionistas
- Transportes gratuitos de e para a cidade
- Acabar com passeios e jantares de pensionistas
- Mais rapidez na marcação de consultas e exames
- Alcatroamento da estrada de Agrela a partir d Agro
- Transporte gratuito para idosos
- Melhores transportes e horários mais adequados
- Melhorar acessos ao ACR de Fornelos
- Acesso alternativa Fafe/Felgueiras
- Ajuda aos idosos
- Limpeza e gás natural na minha rua, pois já existe ramal
- Impor regras no uso de Habitação Social
- Controlar o preço da água
- Acelerar o saneamento, gás canalizado e internet fibra em todo o concelho
- Apoiar o Comércio local e a cultura
- Acabar com ajudas a quem não quer trabalhar
- Melhorar a frota de transportes públicos com acordo com as empresas de transportes
- Continuarmos boa gente
- Saneamento em toda a rede

- Visitar as freguesias
- Saneamento e rede de água em Regadas
- Polidesportivos nas freguesias
- Resolver de vez os limites da freguesia de Regadas na zona Fonte Poupa
- Permanência e vigilância policial nas escolas
- Baixar o IMI
- Criar um subsídio para os fafenses instalarem painéis solares
- Diminuir os gastos oc eventos e aplica-los em obras e infraestruturas
- Parque de Estacionamento em frente à Escola Prof. Carlos Teixeira e Liceu
- Sensibilizar as pessoas para limpar dejetos dos animais
- Incentivo à captação de empresas e investimentos
- Simplificação dos processos de licenciamento urbano e industrial
- Reduzir a pobreza e analisar as necessidades de cada freguesia
- Por passadeiras ou lombas para diminuir a velocidade na avenida
- Mais limpeza das ruas e arranjar passeios
- Podar as árvores
- Remoção do sinal de sentido obrigatório na Rua 31 de Janeiro, tal como foi feito na Av. 5 de Outubro
- Diminuição da tarifa da água
- Redução de impostos camarários
- Melhorar os serviços da Câmara e a sua rapidez
- Via rápida para Felgueiras
- Comboio
- Aumentar ecologia ou sustentabilidade: apoiar colocação de painéis solares
- Apoiar mais a AD de Fafe
- Criar um Centro de Artes no Mercado Municipal
- Criar emprego
- Alargamento do transporte urbano às freguesias limítrofes da cidade
- Passeio pedonal na via rápida (Continente/Antime e vice-versa)
- Obrigatoriedade de limpeza de terrenos junto das habitações
- Corte de árvores nas beiras das estradas do concelho

- Ligar ramal de água e saneamento na Rua do Souto das Cales, n.º 82
- Requalificar passeios na cidade com atenção a pessoas com mobilidade reduzida
- Criar forma para visitar, comprar e comer em Fafe
- Incluir jovens desempregados em iniciativas
- Agilizar o processo de habitação por parte da Câmara
- Impedir o excesso de supermercados
- Requalificação da zona da Ponte da Ranha
- Rapidez no licenciamento de novas obras e requalificações
- “Limpeza” no staff da CM Fafe
- Todas as pessoas terem médico de família
- Mais apoio aos desfavorecidos
- Mais atenção aos idosos a visita-los
- Fiscalização e limpeza das matas junto às habitações
- Alcatroar a estrada desde a Rua da Pedreira
- Controlar os horários de circulação das motos na cidade
- Incentivos de natureza fiscal para atrair empresas e reforçar o tecido empresarial
- Parcerias com universidades no âmbito de investigação e desenvolvimento
- Manter um palco em cima da Arcada para as noites de Verão
- Dinamizar e atrair jovens para permanecer na freguesia
- Mais caixotes de lixo
- Zona Industrial de Regadas
- Vedação da envolvente da Barragem, limitando o acesso da mesma, cobrar entrada e utilizar o dinheiro na valorização do espaço
- Diminuição da pegada ecológica
- Abertura de nó de ligação da A7 na zona da Lameira
- Apoio a Turismo local
- Limpeza dos rios e afluentes
- Resolver definitivamente o Edifício Royal
- Estrada M615 Seidões/Regadas
- Passeios, lombas e semáforos para controlar a velocidade e dar segurança aos peões

- Resposta Social e Centros de Dia
- Ação Social e mais Centros de Dia e habitação social em Estorãos
- Substituição das árvores de grande porte que trazem muitos problemas na Urb.
Dr. Leite Lage
- Fafe devia apostar mais nas artes, na dança, Escola de Bailado em Fafe, no teatro e outros
- Colocação de mais ecopontos, especialmente na periferia da cidade
- Fiscalização na colocação de resíduos sólidos
- Novo Hospital
- Parque de Lazer para as nossas crianças
- Alargar, sinalizar e iluminar estradas onde se faz caminhadas
- Limpeza das bermas das estradas e corte de árvores de fácil combustão
- Piscinas e Parque Aquático público para que no Verão os fafenses não tenham de procurar outros concelhos
- Apoiar o Turismo Rural para dar vida às aldeias mais desertificadas e divulgar
- Mais dinamismo da Polícia Municipal
- Maior controlo do lixo que se encontra nas ruas
- Afastar pessoas da Câmara que os fafenses odeiam
- Facilitar os processos de licenciamento para as pessoas não continuarem a preferir construir casa em outros concelhos
- Centro Pediátrico de Fafe com atendimento e pequenas urgências
- Apoio e incentivos à natalidade
- Expansão das creches
- Limpeza das linhas de água
- Corrigir abatimentos da estrada
- Reestruturação do Edifício da Feira para juntar Segurança Social, Finanças e Centro de Emprego no mesmo local
- Criação de um Posto de GNR na Vila de Arões
- Facilitar o acesso aos serviços públicos, melhorar meios de atendimento
- Mais eventos de Música, Desporto, Teatro durante o dia aos fins de semana
- Obras no Royal Center urgente. Mediar e alterar a percentagem que vai para o saneamento (90%), que está longe da realidade

- Regresso do comboio a Fafe
- Mais fiscalização por parte da Câmara: obras e subsídios injustamente atribuídos
- Pista para caminhadas em Regadas e Silvares
- Deveriam deixar contruir em todas as freguesias
- Melhor contacto com os serviços municipais
- As estadas municipais estão muito degradadas, especialmente em Regadas
- Melhorar a iluminação de rua com lâmpadas LED
- Mais investimento para atração de pequenas empresas
- Criação de incubadoras par start-ups, especialmente na área tecnológica
- Melhor rede de transportes públicos das freguesias ao centro
- Fechar o trânsito no centro da cidade todos os domingos
- Regularizar o pavimento na Av. 5 de Outubro em Silvares S. Martinho
- Obras de remodelação na Casa da Cultura
- Requalificação da Feira Velha
- Solução para o Royal Center
- Melhorar a rede de transportes públicos com horários mais acessíveis
- Transporte público em todas as freguesias, com carros menores e mais frequentes
- Criar um Centro de Recolha de Bens Alimentares
- Contratar médicos e enfermeiros e melhorar serviços do Hospital
- Reparar estradas e passeios
- Aperfeiçoar sinalização de trânsito
- Dar vida ao Circuito de Manutenção S. Jorge com atividades físicas e lúdicas
- Uma piscina ao ar livre
- Realizar formações profissionais do IEFP a pensar nas necessidades da cidade e das empresas locais
- Um parque infantil e de lazer com mais qualidade no Parque da Cidade
- Colocação de um contentor para o lixo doméstico ao lado do ecoponto na Rua de Inglaterra
- Colocação de sacas par recolha das fezes dos cães no Parque da Cidade
- Ouvir as forças vivas das freguesias

- Criação de estruturas para pais com filhos em idade escolar com horários não compatíveis
- Mais sinceridade dos dirigentes políticos como povo de Fafe
- Melhor organização e manutenção das infraestruturas
- Criação de espaços de lazer para crianças
- Apoio aos idosos
- Feiras Francas com indústria e comércio de Fafe
- Acabar com as Águas do Norte e baixar o preço da água
- Ajuda urgente ao comércio local, não abrir mais hipermercados
- Abrir caminho para políticos com ideias para que não seja preciso fazer este tipo de inquéritos
- Reforçar o desempenho, eficácia, eficiência e atitude do Departamento de Obras da CM Fafe, pois a imagem dessa é péssima interna e exteriormente, afastando investimentos
- Por o saneamento mais barato
- Mais estacionamento para pessoas com deficiência
- Gostaria que a Câmara arranjasse maneira de o saneamento ser mais barato, pois está muito caro
- Apagar as luzes mais cedo
- Retificação e alargamento de algumas estradas
- Obra Urgente: alargamento e ligação da S. Mateus Medelo a Fornelos rotunda da variante para Guimarães
- Cobertura integral do concelho com acesso a Internet de alta velocidade
- Criação de uma divisão na CM Fafe de Desenvolvimento Económico
- Uma via circular para Regadas
- Autocarros grátis para idosos e ajudar os que mais precisam
- Diminuir o preço do saneamento
- Cria creches para ajudar as famílias
- Resolver o barulho dos cães no Canil, que incomoda quem vive perto
- Apoio aos idosos que têm quintal e não o podem cultivar através de apoio voluntário
- Incubadora de empresas

- Passadiço Barragem Golães
- Parque da Cidade, extensão até Golães
- Parque da Feira com vários negócios
- Redução do IMI e outros impostos
- Ajustar os horários da iluminação pública para poupar energia